Tempo: Instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante Norte, moderados a frescos. Máxima: 35,2 (Penha). Mínima: 21,0 (Santa Teresa).

ANO XXXII — N. 9.723

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1960

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 3,00

BRASÍLIA TERÁ MESMO BANCADA: CONGRESSO

SEGURANÇA INÉDITA EM PARIS: KRUCHEV

Maioria vai dar curso a projetos

Ao lado da discussão e votação das proposições relacionadas com a transferência da Capital e com o Estado da Guanabara, decidiu a Maioria dar impulso ao andamento de alguns projetos cuja relação de prioridade ficou ontem estabelecida, durante a reunião do líder e vice-líder do bloco governista.

Estão neste caso os projetos sôbre pensões dos militares, revalidação do Acôrdo de Tarifas do GATT, e regimento de custas da Justiça do Distrito Federal. Nêsse meio tempo, serão aguardados de volta ao exame da Câmara alguns projetos, ora no Senado: o Plano de Classificação do Funcionalismo, Lei Orgânica da Previdência Social, além de outros.

PAUTA EM BRASILIA

Uma pauta ja se acha organizada para as sessões da Câmara em Brasília. Incluem o projeto de alteração do estatuto das Sociedades por Ações, o que dispõe sôbre a criação do Banco Central e o da nacionalização de depósitos bancários.

Os vice-líderes da Maioria na Câmara terão agora fun-

(Conclui na 11ª pág.)

Senado disposto a aprovar a emenda

O senador Moura Andrade comunicou ontem ao deputado Abelardo Jurema que o resultado da reunião que realizou no Monroe com os líderes de tôdas as bancadas foi inteiramente favorável à emenda constitucional relativa à transferência da capital, sendo unânime o ponto-de-vista dos senadores no sentido de que Brasília deverá ter representação no Congresso.

A emenda conforme ficou redigida pela comissão de juristas da Câmara, será, portanto, apresentada no Senado, tendo em vista ganhar tempo, dando ensejo para que a Câmara nesse meio tempo cuide de alterar o seu regimento interno.

TRAMITAÇÃO DA MATÉRIA

É propósito do líder da Maioria, sr. Abelardo Jurema, fazer correr na Câmara os dois projetos de lei ordinária sôbre a organização judiciária e administrativa de Brasília e ainda o relativo ao Estado da Guanabara. Seriam êles aprovados apenas com a supressão de seus dispositivos porventura conflitantes com a emenda constitucional em cogitação.

Embora não exista ainda um acôrdo final entre Maioria e Oposição, é certo que esta última tentará fazer os seus pontos, se necessário, com o recurso da obstrução. Mas, no Senado, a emenda terá o seu andamento normal. Se mandada à Câmara, em tempo útil para ser aprovada nesta Casa — isto é, antes de 21 de abril — não haverá problema. Se, entretanto, isto não fôr possível, ficariam já em condições de receber a sanção do presidente da República aos aludidos projetos de lei ordinária.

CONFERÊNCIA COM FALCAO

A Comissão de Orçamento examinou ontem, detidamente, o projeto de Lei Orgânica de Brasília.

O sr. Jurema conferenciou ontem com o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, na residência dêste, das 20 às 22 horas, em companhia do senador Moura Andrade e do deputado Valdir Pires. A saída, o sr. Moura Andrade afirmou que no Senado não haverá dificuldades. A Maioria aguarda apenas a chegada do senador João Vilasboas, líder da UDN, para estabelecer o protocolo.

SESSÃO NOTURNA NA CAMARA

Na sessão extraordinária, noturna, de ontem, da Câmara, 17 projetos constavam na pauta da ordem do dia, aparecendo em primeiro lugar o que autoriza o poder Executivo a abrir um crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para auxiliar o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Contràriamente ao que era esperado, não foi discutida a reforma do regimento, preliminar para a votação dos projetos sôbre Brasília.

Até a hora em que encerrávamos os nossos trabalhos, a sessão transcorria monótona, com a discussão de problema relativo ao aproveitamento do carvão mineral de Santa Catarina, tendo ocupado a tribuna os srs. Haroldo Carvalho (UDN) e Elias Adaime (PSD), ambos daquêle Estado.

PRESIDENTE DANÇARINO

O sr. Galo Plaza, ex-presidente do Equador, dança com a sua patrícia Pilar Gallardo, uma bela morena que representou seu país no concurso da Rainha Mundial da Cana-de-Açúcar (Foto Prensa Latina)

Visitante falou no desarmamento

PARIS, 23 — (UPI-FP-ANSA-DC) — Frisando que os soviéticos não realizaram explosões subterrâneas de armas nucleares e não têm intenção de fazê-lo, chegou hoje a esta capital o primeiro ministro da Rússia, sr. Nikita Kruchev, que, em discurso pronunciado no Aeródromo de Orly, minutos após haver deixado o avião que o transportou do seu país, afirmou ser "o desarmamento a maior questão de nossa época".

"Representais um povo do qual depende em grande parte a paz entre os homens" declarou o presidente da França, general Charles De Gaulle, ao receber o primeiro-ministro soviético, na manhã de hoje, com um cerimonial reservado aos melhores amigos do país. As medidas de segurança adotadas pelas autoridades para a visita do dirigente soviético não têm paralelo na história francesa do após-guerra.

A CHEGADA

O avião que conduzia o sr. Kruchev, um "Ilyuchin 18", dotado de quatro turbo-propulsores, aterrissou no aeródromo de Orly às 10,35 horas. Na pista de aterrissagem, o primeiro ministro soviético, muito sorridente e usando uma gabardine beije, foi recebido pelo general De Gaulle, pelo ministro Michel Debré e por numerosas personalidades francesas e soviéticas. De Gaulle, que trajava jaquetão escuro, apertou a mão de seu hóspede durante vários segundos. Terminada a execução dos hinos nacionais, o cortejo oficial, passando por entre uma fileira dupla de soldados em continência, dirigiu-se para o salão de recepção do aeródromo, de onde, após troca de saudações, o sr. Kruchev se dirigiu para o Quai D'Orsay, que será sua residência durante os 11 dias de sua permanência na França.

CONFERENCIA DE CÚPULA

A viagem do "premier" soviético à França é um elemento capital da preparação da Conferência de Cúpula que será celebrada nesta capital em maio vindouro. Círculos di-

(Conclui na 11ª pág.)

STEVENSON

Foi candidato à presidência dos EUA

Hoje no Rio o líder democrata Stevenson

Dando prosseguimento à viagem de observações que está realizando à América Latina, chegará, na tarde de hoje, ao Rio, procedente de São Paulo por onde iniciou sua visita ao Brasil, o sr. Adlai E. Stevenson figura proeminente do Partido Democrático dos Estados Unidos e duas vêzes candidato à presidência de seu país.

Hóspede oficial do govêrno brasileiro, o sr. Stevenson, que deverá percorrer ainda outros países da América Latina, será recebido no aeroporto pelo ministro interino das Relações Exteriores, sr. Fernando Ramos de Alencar. No Rio, cumprirá um vasto programa devendo visitar também a Bahia, se o tempo permitir.

NOTÍCIA BIOGRAFICA

Filho de Lewis Green e Helen Stevenson, neto de Adlai Ewing Stevenson, vice-presidente dos Estados Unidos durante o segundo mandato exercido pelo presidente Grover Cleveland, nasceu o sr. Adlai Stevenson em Los Angeles, na Califórnia, a 5 de fevereiro de 1900. Frequentou a escola pública de Bloomington, em Illinois, serviu como aprendiz de marinheiro na Reserva Naval norte-americana, em 1918, e diplomou-se pela Universidade de Princeton, em 1922, onde foi redator do jornal dos estudantes. Depois do curso superior, trabalhou no "Daily Pantagraph" de Bloomington, jornal fundado por seu bisavô, em 1846, e estudou Direito em Harvard e na Faculdade de Northwestern.

FUNÇÕES PÚBLICAS

Depois de exercer várias funções na administração pública, foi o sr. Adlai Stevenson, em 1944, designado para servir em Londres, como membro de uma missão de levantamento da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Em 1945, foi nomeado assistente especial do secretário de Estado Stettinius, com a incumbência de ajudar a organizar as Nações Unidas. Depois da

(Conclui na 11ª pág.)

O abandono da cidade

JUSTAMENTE impressionado com a degradação dos serviços urbanos da velha capital, o sr. presidente da República decidiu remediar, no que fôsse possível, tal situação, determinando a execução de um plano de obras que vinha desde o início de seu govêrno, porém, incruado diante de dificuldades artificiais quase insuperáveis. Afinal, traçado o plano técnico, removidos os obstáculos burocráticos, começaram as obras na forma da lei municipal 899, que preveniu as bases financeiras da operação.

Contudo, como sabemos, a Prefeitura não tendo capacidade para bater moeda ou emitir outros títulos de dívida, e, não podendo excusar-se de participar de soluções onerosas do govêrno Federal, como os aumentos de vencimentos, salários e abonos — viu-se, como sempre, na contingência de servir-se da prata de casa.

EM primeiro lugar, devemos desfazer o boato da insolvibilidade do govêrno local, certificando sua capacidade de recuperação, comparando o aumento da arrecadação por exercício, enquanto verifica-se a relativa estabilidade da dívida fundada, o que mostra a receita ordinária limpa de recursos extraordinários como empréstimos e contribuições maciças dos poderes federais.

Sem dúvida, a renda fiscal da Prefeitura não se distribui no correr do ano com a equidade que seria de desejar. Contudo o seu rendimento é certo e crescente, podendo servir de base a qualquer operação financeira num curto prazo.

Como já dissemos, o sr. presidente da República, mal impressionado com a lentidão e insuficiência das providências dos fiscais das obras da cidade, resolveu intervir enèrgicamente, marcando um prazo para concluí-las. Então verificou-se o atraso dos pagamentos devidos aos empreiteiros e fornecedores, procurando-se a solução financeira que o caso comporta.

Tal solução é o financiamento, por ordem do sr. Juscelino Kubitschek, nos bancos oficiais, atendendo aos compromissos políticos e ao desempenho da palavra do chefe da Nação reiteradamente comprometida na salvação da velha e gloriosa capital da República.

A ATITUDE do Ministério da Fazenda e Banco do Brasil, com má-vontade e exigências descabidas, e, sobretudo, com deliberado espírito de injustiça, pode ser desmascarada por um ato recentíssimo da Secretaria de Finanças da Prefeitura, destacando 47 milhões de cruzeiros para serem depositados no Banco do Brasil.

Verifica-se, repetidamente, a incompreensão e relutância de muitos dos auxiliares mais responsáveis no atual govêrno. No caso presente o sr. Juscelino Kubitschek está com as mãos livres para obrigar o cumprimento de suas promessas, porque a matéria financeira de que dependem oferece solução prática e firme. De fato, tudo seria possível e até plausível no desmanchar de feira desta mudança, contanto que a criação de Brasília não corresponda ao abandono e destruição do Rio de Janeiro.

J. E. DE MACEDO SOARES

Lott e Jango iniciam hoje a campanha em S. Paulo

O marechal Teixeira Lott, acompanhado do sr. João Goulart, viaja hoje a São Paulo, a fim de presidir o Comitê Central de propaganda dos candidatos nacionais da chapa PSD-PTB, presidido pelo deputado Ulisses Guimarães, iniciando assim sua campanha nesse Estado. Voltará em seguida ao Rio, a fim de preparar-se para viajar amanhã com destino a Belém, onde iniciará uma excursão política aos principais centros da região Norte.

Em plena atividade eleitoral, o marechal Lott passou a tarde de ontem na sede do Diretório Nacional do PSD, recebendo líderes e dirigentes regionais daquele partido. Manteve demorada conferência com o sr. Amaral Peixoto acertando planos de sua campanha eleitoral.

LOTT ESPERADO EM BELEM

BELÉM, 23 (Tsp-DC) — Com a presença do marechal Teixeira Lott, que aqui deverá chegar no próximo dia 26 será realizada a Convenção Regional do PSD paraense para homologação da candidatura Aurélio do Carmo, ao govêrno do Estado. Deverão acompanhar o candidato situacionista à Presidência da República a esta capital o ministro Amaral Peixoto, deputado Abelardo Jurema e demais próceres do PSD Nacional. O marechal Lott será recebido pelo goverandor do Estado, sr. Moura Carvalho.

COMITE LOTT-JANGO EM VITORIA

VITORIA, 23 (Tsp-DC) — Será instalado amanhã no bairro de Sotema, um dos mais populosos da capital, um comitê eleitoral em favor das candidaturas Lott e Jango.

O bairro de Sotema é habitado, em sua maioria, por

(Conclui na 11ª pág.)

UDN aprova lista de oposição: NOVACAP

Os srs. Guilherme Machado (23 votos), Frota Aguiar (20 votos) e Odilo Costa, filho (17 votos) foram indicados ontem pelo diretório nacional da UDN para integrarem a lista tríplice para preenchimento do lugar de diretor-tesoureiro da NOVACAP, que, por imperativo legal, cabe à oposição.

Os três nomes indicados são de oposicionistas integrais e tiveram sua eleição coordenada pelo líder João Agripino, contra as pretensões do sr. Emival Caiado, do grupo mudancista, que queria a indicação de um elemento mais moderado que pudesse sem constrangimento ser nomeado pelo presidente da República.

SATISFAÇÃO AOS EXCITADOS

Com a lista aprovada, quís a UDN dar uma satisfação às suas correntes mais intransigentes, que chegaram a se opor à continuação da participação partidária na diretoria da NOVACAP. Nenhum dos nomes escolhidos chegou a pleitear sua indicação e houve o propósito deliberado de derrotar os três próceres que pediram votos e trabalharam pela sua própria indicação, ou seja, os srs. Plínio Lemos, Pedro Braga e Ernesto Sabóia. O segundo dêles tomou a decisão como uma manifestação de desconfiança e está disposto a romper com a UDN.

Ao se iniciarem os trabalhos, ontem, o sr. Emival Caiado levantou a preliminar da nulidade do resultado da eleição anterior, pela qual o sr. Guilherme Machado fora considerado eleito com apenas 16 votos. Segundo o sr. Emival Caiado, o quorum de maioria absoluta é de 17 votos, pois o diretório, além de 30 representantes dos Estados e territórios, contava com mais 2, os líderes na Câmara e no Senado. A questão de ordem foi acolhida pelo sr. Magalhães Pinto, que anulou o resultado proclamado em sessão anterior e reabriu o escrutínio para os três lugares da lista. O resultado foi o acima anunciado, tendo o sr. Pedro Braga obtido 12 votos.

O nome do sr. Osvaldo Trigueiro, que, em escrutínio anterior, obtivera 14 votos, foi abandonado em face da observação de que se tratava de pessoa que é hoje pràticamente apolítico, sem vinculação com os quadros oposicionistas.

Quanto ao nome udenista que poderá obter as preferências do Catete, as especulações apontavam como favorito o do sr. Guilherme Machado, político mineiro. Alegava-se, entretanto, que o deputado Carlos Murilo, do PSD, que disputa suas eleições na mesma área do sr. Guilherme Machado, vetava a escôlha do prócer udenista. Quanto ao sr. Frota Aguiar, seria êle vetado pelo sr. Israel Pinheiro, que não confiaria no descortínio do antigo deputado carioca.

ACUSAÇÕES

A reunião da UDN, ontem, deu lugar ainda a acusações do senador Heribaldo Vieira, da UDN de Sergipe, prócer vinculado ao sr. Leandro Maciel, contra o governador Dinarte Mariz, que teria feito acôrdo com o PTB na base

(Conclui na 11ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

Azar de Jânio gera enguiços e doenças

(Texto na décima primeira página)

Juraci não ajudará deposição

"Se o sr. Carlos Lacerda vai à Bahia pensando em arranjar apoio para depôr o sr. Magalhães Pinto da presidência da UDN estará perdendo o seu tempo", declarou ontem o deputado Antônio Carlos Magalhães, porta-voz habitual do governador da Bahia.

O deputado da UDN baiana acha que, de qualquer forma, é cêdo para um contacto do sr. Lacerda com o sr. Juraci, pois os atritos entre ambos são ainda recentes e as manifestações de desagrado ao antigo líder da oposição seriam públicas e intensas, caso aparecesse êle no seu Estado.

APENAS O VOTO

Esclarecendo a posição do governador Juraci Magalhães, o deputado acrescentou que,

(Conclui na 11ª pág.)

USIMINAS

Consórcio Construtora Nacional — Cristiani-Nielsen construirá a laminação

Realizou-se, ontem, em Belo Horizonte, a assinatura do contrato para a construção da laminação da Usiminas. As obras dêsse novo centro siderúrgico do País, localizado na região mineira de Ipatinga, terão início imediato, de maneira a permitir, dentro de dois anos, a entrada em produção de 600 mil toneladas anuais (1ª etapa). Nas fotos: um flagrante da cerimônia (à esquerda) e à direita o Dr. A. Lanari Júnior, presidente da Usiminas, ladeado do general Luís de Toledo, presidente da Companhia Construtora Nacional, Dr. Preben Schmidt, presidente da Christiani-Nielsen, e Yukishi Sugihara, diretor Administrativo da Usiminas.

MALOGROU O LANÇAMENTO DO SATÉLITE NORTE-AMERICANO

Falhou o propulsor do foguete 'Juno II'

CABO CANAVERAL, 23 (FP-UPI-DC) — Fracassou hoje de manhã o lançamento de um pequeno satélite destinado a estudar as radiações, por não funcionamento do terceiro estágio do foguete propulsor. O satélite pesava 16 quilos e fôra batisado como "Descobridor VIII". Êsse satélite visava a órbita da Terra.

Falando aos jornalistas, 25 minutos após o lançamento do satélite, o professor Werner von Braun disse or não havia indícios do funcionamento do terceiro estágio do foguete "Juno II" (de quatro etapas), usado no disparo. O fracasso foi confirmado 50 minutos após o lançamento.

ESPECIALIZADO

O engenho deveria chegar, segundo os cálculos, a uns 53.000 quilômetros de distância da Terra, para realizar o mais amplo estudo até agora tentado das faixas de radiação Van Allen, que circundam o nosso planêta.

Disseram os cientistas que o terceiro estágio do foguete (pesava uns 19 quilos), ficaria numa órbita de 320 quilômetros, no seu ponto mais próximo da Terra, e 32.500 quilômetros no ponto mais distante.

O satélite pròpriamente dito daria uma volta em tôrno da Terra em cada 17 horas, a uns 320 quilômetros no seu perigeu e mais ou menos um sétimo da distância da órbita da Lua no apogeu. Esta é a elipse mais longa que já se tentou até agora para um satélite artificial.

OSCILAÇÃO

Oscilando a 28 graus ao Norte e Sul do Equador, o satélite, com transmissores de baterias solares, levaria seus cinco detectores de radiação através das regiões de maior radiação da faixa de Van Allen — uma situada entre 640 e 3.550 quilômetros da Terra, e a outra de uns 8.000 a 4.000 quilômetros do nosso planêta, caso tivesse êxito o seu lançamento.

O Explorador VIII foi projetado para medir energias de voltagem muito alto e muito baixa com êsses dedectores os mais complexos até hoje enviados ao espaço. As transmissões do satélite seriam feitas na faixa de 108,03 megaciclos. O transmissor fôra projetado de modo a suspender suas emissões automàticamente dentro de um ano, a fim de ceder sua freqüência a outros engenhos espaciais.

MASSACRE NA ÁFRICA SERÁ INVESTIGADO

CIDADE DO CABO, 23 — (UPI-DC) — O primeiro ministro Hendrik Verwoerd anunciou, hoje, que se está organizando a formação de duas comissões destinadas a investigar os distúrbios de Sharpeville e Langa, durante os quais foram mortos a bala, pelo menos, oitenta negros.

Ao fazer essa comunicação ao Parlamento, o chefe do govêrno acrescentou que se cogita sèriamente de uma investigação mais ampla.

OITENTA MORTOS

Calcula-se que oitenta africanos tenham sido mortos, segunda-feira, quando a polícia tiroteou a multidão de aborígenes, que protestava ruidosamente contra a lei que lhes ordenava conduzir permanentemente passes especiais.

Será fiscalizada a redução de efetivos

GENEBRA 23 — (UPI-DC) — A União Soviética disse hoje na Conferência de Desarmamento, que permitirá que inspetores internacionais fiscalizem a redução de efetivos militares e de armamentos a ser realizada nos têrmos de um possível acôrdo de desarmamento entre o Oriente e o Ocidente.

Contudo negou-se o Kremlin a permitir uma fiscalização das Fôrças Armadas que continuaria a manter, depois da redução convencionada. Explicou o sr. Valerin Zorin, delegado soviético, que isto seria "espionagem".

"ESPIONAGEM"

O sr. Zorin concordou em que as reduções de armas e efetivos militares seja submetida a contrôles, os quais devem ser aplicados em tôda as fases do desarmamento. Se os inspetores tentassem determinar o poderio das fôrças não sujeitas às reduções convencionadas, disse o delegado soviético, isto já poderia ser considerado como espionagem.

Acrescentou o representante soviético que o principal problema da Conferência é determinar que medidas de desarmamento as nações presentes estão dispostas a aceitar.

"Se essas nações puderem chegar a um acôrdo sôbre essas medidas, estou certo de que poderão chegar a um entendimento a respeito dos contrôles", disse "Nosso ponto-de-vista é de que os inspetores internacionais devem trabalhar desde o início do processo de desarmamento até o seu final, e mesmo depois, a fim de que nenhuma nação possa fazer novos preparativos de guerra".

Persiste a crise italiana

ROMA, 23 — (UPI-DC) — O dividido Partido Democrata-Cristão se recusou novamente, hoje, a decidir definitivamente sua norma de conduta política e informou ao encarregado de formar novo govêrno, Fernando Tambroni, que constituisse um govêrno provisório.

Um govêrno de tal natureza está, ao que parece, condenado ao fracasso, porque todos os demais partidos partidos italianos já declararam que não aceitarão e nem apoiarão uma solução simplesmente provisória da crise, que já dura um mês.

GOVÊRNO PROVISÓRIO

Todos os partidos italianos pediram ao Partido Democrata-Cristão que se decidisse de uma vez por tôdas.

Os democratas-cristãos, no entanto, se negaram a tomar uma decisão definitiva temendo ficar divididos em dois.

A Junta Diretora do partido insistiu, esta noite, em comunicado que deu à publicidade, em que deveria formar-se um govêrno provisório, apesar de tudo indicar que tal govêrno não conseguiria o apoio da maioria no Parlamento.

O comunicado diz que, embora não se resolva a situação política, "é necessário dar govêrno ràpidamente à Itália, a fim de que possam ser aprovados os projetos de lei urgentes".

Acrescenta que a Itália não pode ficar sem govêrno "nesta importante fase da política internacional".

"Herald" analisa as palavras de Guevara

WASHINGTON, 23 — (UPI-DC) — O "Post and Times Herald", órgão da imprensa desta cidade, comenta hoje num editorial as relações entre Cuba e Estados Unidos, declarando que o regresso a Havana do embaixador Philip Bonsal indica a disposição dêste país de manter abertas tôdas as vias de contato com o govêrno da Ilha.

"No entanto — acrescenta — não deveria haver ilusões a respeito da melhoria de relações. Quando de sua chegada a Havana, Bonsal foi recebido com a insensata acusação de que Cuba enfrenta "uma guerra econômica" com os Estados Unidos.

MAU PRENUNCIO

Esta asseveração, feita por Ernesto (Che) Guevara, chefe do Banco Nacional de Cuba, é um mau prenúncio do que pode suceder se o Congresso (dos EE. UU.) modificar a Lei Açucareira de uma forma que sugerisse uma política de represália".

Continua dizendo o editorial que "é muito possível que, declarações histéricas como a de Guevara, sejam na verdade destinadas a conduzir o Congresso (norte-americano) para uma política punitiva. Cuba tem algumas reclamações legítimas sôbre a forma em que funciona o sistema de cotas de açúcar, mas Guevara causa um grande prejuízo para seu próprio país ao unir uma propaganda do tipo mais estravagante a queixas justificadas. Ataques dêsse tipo sòmente fortalecem o conceito de que, de alguma forma, o principal objetivo da Lei Açucareira, agora no Congresso, é beneficiar Cuba.

"Este não é o caso", diz o editorial. "O principal objetivo, como reconhece um sereno e circunstanciado documento do Ministério das Relações Exteriores de Cuba, é proteger" os produtores continentais norte-americanos mediante um sistema de cotas. É certo, naturalmente, que Cuba se beneficia, assegurando-se um mercado para três milhões de toneladas de açúcar a um preço acima do normal. No entanto, o que não se leva na devida conta, freqüentemente, é que os preços mais altos que Cuba recebe são, em grande parte, compensação pela redução da parte da Ilha no mercado dos Estados Unidos.

Espanha quer ajuda dos EUA

WASHINGTON, 23 — (UPI-DC) — O ministro de Assuntos Exteriores da Espanha, Fernando Maria Castiella, em entrevista com o secretário de Estado Christian Herter, pediu que fôsse dado prosseguimento ao programa de ajuda econômica à Espanha. Ao mesmo tempo, recomendou prudência nas negociações para a Conferência de Chefes de Govêrno do Este e do Oeste, tendo feito comentários, também, a respeito de Cuba.

O chanceler espanhol passou mais de uma hora em companhia de Herter antes de ser recebido pelo presidente Eisenhower, com quem estêve logo em seguida, na Casa Branca.

APOIO

Fontes bem informadas asseguram que Castiella expressou seu apoio aos aliados ocidentais com relação à Conferência de maio entre as potências de Este e Oeste, tendo aconselhado, porém, os representantes dos Estados Unidos, a agir com "grande cautela" ao negociar com os russos.

Segundo outras fontes, o Ministro deixou evidente o agradecimento de seu govêrno diante da ajuda recebida nos Estados Unidos, tendo pôsto em relêvo a necessidade de que esta prossiga. Castiella, entretanto, não fêz pedidos específicos de aumento dessa ajuda.

É boa a saúde de Láfer

NOVA IORQUE, 23 — (UPI-DC) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Horácio Láfer, chegou na tarde de hoje vindo de Boston, depois de uma rápida internação no Hospital Deaconness daquela cidade, onde se submeteu a um exame médico geral. Em Boston, um porta-voz do Hospital declarou que o estado de saúde de Láfer é excelente.

O chanceler brasileiro, que permanecerá em Nova Iorque, em visita particular até o próximo dia 28 dêste mês, ficará hospedado no Hotel St. Regis.

ALMOÇO

Ao meio-dia de hoje, o embaixador permanente do Brasil nas Nações Unidas, Ciro de Freitas Vale, ofereceu um almôço aos membros da comitiva de Láfer, que chegaram antes do ministro a Nova Iorque.

Entre os presentes figuravam o general Nelson de Melo chefe da Casa Militar da Presidência da República, senador Saulo Ramos, deputado Raimundo Padilha, que preside a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados no Brasil e outros.

a "grande diferença" em serviços mecânicos para caminhões FNM

chama-se BRASITA

A grande diferença está no pessoal... altamente especializado! Está na utilização de ferramentas, equipamento, maquinária... tudo de acôrdo com as especificações da Fábrica Nacional de Motores e da Alfa Romeo! Está no emprêgo exclusivo de peças e acessórios genuínos, que permitem uma substituição exata! Ninguém conhece melhor seu poderoso caminhão FNM que a Brasita - onde só há serviços de 1.ª ordem! Nossa assistência técnica é uma garantia de vida mais longa, com maior rendimento, para seu caminhão FNM!

Caminhões FNM - novos - em diversas tonelagens

Estudamos planos de pagamento. Consulte-nos sem compromisso.

BRASITA S.A. - TRANSPORTES, COM. E IND.

Avenida Suburbana, 79 - Benfica
Tel,. 34-2154 - Rio de Janeiro
Niterói: Avenida Faliciano Sodré, 1
Estrada Rio - Petrópolis: Kl. 14

Serviço aéreo vitorioso nos EE UU inédito na América do Sul

"Coach Service"

Faça sua proxima viagem pela

NAB

Serviço no sistema da Port. Min. Aer. 411-GM-5 de 14-5-1959

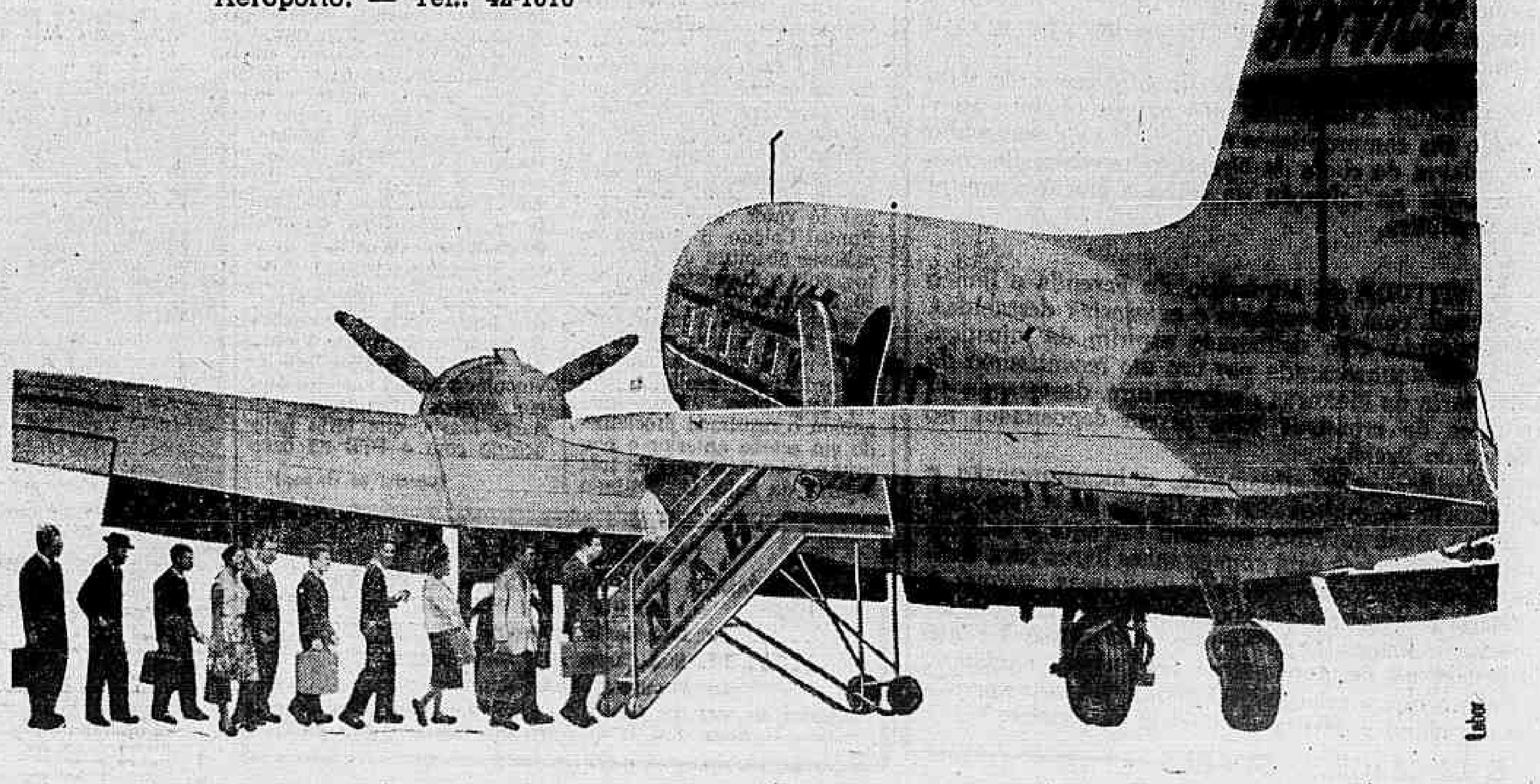
com 45% de economia! nas tarifas

De Rio de Janeiro para:		De Rio de Janeiro para:		De Rio de Janeiro para:		De Rio de Janeiro para:	
Aracajú	Cr$ 4.004,00	Cachoeiro	Cr$ 1.155,00	Fortaleza	Cr$ 6.512,00	Salvador	3.399,00
Baurú	1.925,00	Campo Grande ..	3.234,00	João Pessoa	5.214,00	São Paulo	880,00
B. Horizonte	1.155,00	Corumbá	4.246,00	Mossoró	6.095,00	Três Lagoas	2.706,00
Brasília	2.574,00	Cuiabá	5.236,00	Natal	5.577,00	Vitória	1.375,00
				Recife	4.939,00		

(*) E nas passagens de ida e volta, mais 10% de desconto.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

Rua Sta. Luzia n.° 799-A — Tels.: 32-8750 / 52-2256
Rua da Alfândega n.° 84 — Tel.: 23-8822
Reservas: — Tel.: 32-8095
Aeroporto: — Tel.: 42-1610



POLITICA ESTADUAL

Caberá à história julgar JK: Juarez

PÔRTO ALEGRE, 23 — (Da sucursal do DC) — "Se a história é apenas o julgamento dos fatos, despido das paixões dentro das quais os fatos se passaram, é possível que o presidente Juscelino Kubitschek encontre, no futuro, compreensão para sua gigantesca obra" — disse nesta capital, na Convenção do PDC, o mal Juarez Távora, ex-candidato à Presidência da República.

O mal. Juarez disse que "se sairmos da história para a política, seremos forçados, talvez levados um pouco pela paixão que desperta sempre o próprio transcurso dos fatos, a afirmar que Juscelino está sacrificando uma geração, que o elegeu não para governar os destinos futuros do Brasil, mas sim para remediar as angústias e premências do momento".

ALTERAÇÃO DE CANDIDATOS

Interrogado sôbre o quadro político atual, o marechal Juarez disse que então considera fora de propósito uma modificação no panorama político, pois neste país tudo é possível. «Sou um pouco suspeito — adiantou — para falar sôbre isto, pois fui dos que participaram na Revolução de 30, que considero ter aberto as portas para a consolidação de nossas liberdades políticas. Na atualidade, o grande movimento político-social é o democrata-cristão. Só êle será capaz de dar uma síntese entre a tese capitalista, já ultrapassada, e sua antítese marxista, que não resolverá nunca, humanamente, os problemas do Brasil».

NOVO DIRIGENTE DO PRP

PÔRTO ALEGRE, 23 — (Da Sucursal do DC) — Foi eleito presidente do Diretório Regional do PRP, o deputado Egon Renner, cargo que vinha sendo ocupado interinamente pelo sr. Nestor Pereira, vice-presidente. O novo presidente foi eleito por unanimidade de votos.

A nova direção do Partido de Representação Popular, tem seu mandato fixado até o mês de outubro do corrente ano, prazo em que termina também o mandato de todo o atual diretório. A alta direção do PRP ficou com os srs. Nestor Pereira e Juraci Machado, nas vice-presidências.

A REUNIÃO

No início da reunião de ontem, que transcorreu num ambiente cordial, o senhor Juraci Machado fêz um relato completo de suas atividades na presidência da secção do Rio Grande do Sul. Durante a reunião falou ainda o senhor Egon Renner, agradecendo a sua eleição para a presidência. Logo após foi empossado o novo presidente do Diretório, que possivelmente será o próximo presidente da Assembléia Legislativa Estadual, segundo o acôrdo firmado entre PTB e PRP.

EST. DO RIO: Acôrdo na assembléia

NITERÓI, 24 (Da Sucursal do DC) — Sòmente na próxima segunda-feira serão realizadas as eleições para as Comissões Técnicas da Assembléia Legislativa, cuja composição está assentada em princípio, pois há dois dias o PTB, o PSP, o PSD e os pequenos partidos já fizeram a indicação dos deputados para os lugares que lhes cabem.

O deputado Palmir Silva, líder da Maioria, revelou que a UDN apresentará sua relação hoje, faltando apenas a lista das indicações do Partido Socialista.

INDICADOS PELO PSP

Por seu turno, o deputado Durval Gonçalves, líder do PSP, informou que sua bancada fêz as seguintes indicações: Justiça, deputados Altair Lima (presidente) e Câmara Tôrres (membro); Orçamento, Ordener Veloso (vice-presidente) e Barcelos Martins (membro); Saúde e Redação, Aécio Nanci; Serviços Públicos, Barcelos Martins.

ADESÕES AO PTB

O vereador João Batista Sobrinho, eleito pela legenda do PSD, deverá ingressar nas fileiras do PTB nos próximos dias, de acôrdo com os entendimentos que vêm sendo conduzidos pelo sr. Armando Barcelos, delegado do IAPM no Estado.

Está anunciado também o ingresso de outro vereador pessedista nas fileiras trabalhistas: trata-se do sr. Hermógenes Franco, presidente da Câmara Municipal de Niterói. Com as duas defecções, a bancada do PSD no Legislativo da Capital ficará reduzida a três membros.

Também em Rio Bonito o PTB ampliará seus quadros, com a adesão do prefeito Eduardo Campelo, que participou sua decisão na reunião de que participou, ontem, com o governador Roberto Silveira, em Friburgo. O ingresso depende da ratificação do diretório municipal da agremiação, que deverá reunir-se dentro de alguns dias.

COMITÊ PRÓ-LOTT

De Campos, informa-se que foi constituído mais um Comitê Popular Pró-Candidatura Marechal Lott. O novo comitê foi criado na localidade de Poço Gordo, e é presidido pelo sr. Norival Crespo.

PARAÍBA: Formado o novo govêrno

Tem novo secretariado o govêrno da Paraíba, em virtude das designações que acaba de fazer o governador em exercício, sr. José Fernandes de Lima, que assumiu o cargo em virtude da renúncia do sr. Pedro Gondim.

É o seguinte: Justiça, sr. Fernando Milanez; Viação, sr. Elzir Matos; Fazenda, sr. Antônio Tavares Carvalho; Educação, sr. Botto de Meneses; chefe de Polícia, sr. Válter Arcoverde; comandante da Polícia, sr. José Maurício; diretor de "A União", sr. Joaquim Ferreira. Não foram ainda providas as secretarias de Educação e Agricultura, que dependem da indicação dos srs. Alcides Carneiro (PSP) e Argemiro Figueiredo (PTB).

A composição do govêrno desconcertou a UDN, pois dentre os novos auxiliares do sr. José Fernandes destacam-se os srs. Antônio Carvalho e Joaquim Ferreira, elementos estreitamente ligados ao sr. José Américo.

MINAS: PTB lutará por San Tiago

BELO HORIZONTE, 23 — (Tsp.-DC) — Deputados estaduais do PTB estão se articulando no sentido de impedir que seja retirada a candidatura do sr. San Tiago Dantas à vice-governança do Estado.

Ouvido a respeito, o sr. João Navarro afirmou que, se o candidato trabalhista se retirar, é quase certa a cisão no partido. À pergunta sôbre como o PR se comporia com o PTB, no caso de ser mantida a candidatura San Tiago, respondeu que "isso é problema do PSD".

Já o sr. Guilhermino de Oliveira acha que sob o ponto-de-vista eleitoral não faz diferença existir acôrdo entre PSD e PR e que o problema da vice-governança deve ser resolvido apenas entre pessedistas e trabalhistas.

Educador declara-se a favor: excedentes

Câmara dos Vereadores

O sr. Ibsen Marques que, como educador, conhece os problemas do ensino no Distrito Federal, declarou, da tribuna que votaria a favor do projeto do sr. Frederico Trota, de aproveitamento das excedentes aos exames de admissão das escolas normais, já que, nos anos anteriores, foram abertas exceções.

O orador declarou-se, em tese, contrário a êsse aproveitamento, prometendo adotar medidas para que, no futuro, o caso não se repita, passando a fazer considerações em tôrno do ensino na cidade, afirmando haver um retrocesso no ensino profissional, pois escolas técnicas estão se transformando em ginásios, concorrendo para a carência da mão-de-obra especializada.

ASSALTO A PROFESSORAS

Os srs. Murilo Miranda e Lígia Bastos firmaram requerimento, pedindo ao prefeito providências para a garantia de vida das professôras que trabalham nos subúrbios. Isto porque, ùltimamente, devido à falta de policiamento, constantemente são registrados assaltos às professôras, quando regressam das escolas, principalmente nos dias de pagamento.

RECUSA DA MESA

A Mesa, presidida, no momento, pelo sr. Antônio Dias Lopes, recusou receber o requerimento do sr. José Romero Dantas, de protesto contra o secretário da Viação pela demissão do diretor do Departamento de Obras. Esclareceu a Mesa que assim procedia porque o Regimento Interno, a Lei Orgânica e a própria Constituição proíbem a prática de atos pelo Poder Legislativo que impliquem em censura aos membros do Poder Executivo.

A MESA ACEITA

A decisão do sr. Antônio Dias Lopes foi, aliás, comentada pelos oradores durante a sessão inteira. Assumindo a direção da Mesa, o presidente efetivo, sr. Celso Lisboa, reformou a decisão do presidente eventual, declarando que a Mesa, durante anos e anos seguidos, vem aceitando requerimentos dêsse caráter, não havendo motivo para reformar o critério nesta oportunidade. Assim, o requerimento — adiantou o sr. Celso Lisboa — seria submetido ao plenário hoje.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Domingos d'Angelo pediu, sendo aprovado, a inserção em ata de um voto de louvor ao sr. Alexandre Gomes Pereira, chefe do 14-MS da Superintendência de Transporte, por ter se revelado grande administrador. A sra. Velinda Maurício da Fonseca pediu providências para a restauração do calçamento da Rua Almirante Calheiros da Graça, em Todos os Santos. O sr. Frederico Trota apresentou projeto de lei, concedendo o direito à percepção de vencimentos de padrão "R", com quinquênios calculados sôbre o padrão «C» aos diretores de escola primária ou de qualquer grau, bem como aos técnicos de educação de qualquer grau ou especialidade.

ROBERTO:

PSD-PTB precisam ajustar-se

O governador Roberto Silveira, de Friburgo, onde se acha em veraneio oficial, dirigiu-se em bilhete ao presidente do PTB, sr. João Goulart, encarecendo a necessidade de um entrosamento do PSD com o PTB no seu Estado a fim de que seja dada ampla cobertura à chapa Lott-Jango.

No seu despacho, o governador trabalhista acentuou que o candidato adversário, sr. Jânio Quadros, se acha em campanha no Estado, trabalhando nos redutos populares, sem que a êle possa ser oposta uma sólida barreira dos partidos majoritários empenhados na vitória do marechal Lott e do sr. João Goulart. O PSD e o PTB estão praticamente paralisados por falta de coordenação.

TELEGRAMA A LOTT

O governador fluminense dirigiu-se também por telegrama ao marechal Lott, fazendo-lhe comunicação substancialmente idêntica.

DESMENTIDO

O gabinete do ministro da Viação distribuiu ontem a seguinte nota:

"O ministro Amaral Peixoto desautoriza formalmente as palavras que lhe foram atribuídas relativamente à futura sucessão governamental do Estado do Rio. Sôbre o assunto, o ministro Amaral Peixoto não fêz nenhuma declaração à imprensa, nem conversou, a respeito, nos têrmos noticiados, com qualquer outra pessoa".

O desmentido acima refere-se à notícia publicada por um matutino desta capital, segundo a qual o sr. Amaral [illegible] datar à sucessão do sr. Roberto Silveira.

RECEPÇÃO CALOROSA A BRIZOLA

Aspecto da chegada do governador Leonel Brizola a Pôrto Alegre, na tarde de domingo passado. O governador, no meio do povo que o foi receber, está assinalado no círculo

Brizola conta viagem à Europa: teve êxito

PÔRTO ALEGRE, 23 — (Da sucursal do DC) — Dizendo-se satisfeito com os resultados da viagem de 18 dias que empreendeu pela Europa, o governador do Estado, sr. Leonel Brizola, em entrevista coletiva concedida à imprensa ontem, no Palácio Piratini, afirmou ter percorrido vários países, encontrando sempre um ambiente de caloroso acolhimento, simpatia e interêsse pelo Brasil e, especialmente, pelo Rio Grande do Sul.

Frisou o governador desde logo que sua viagem nada custou aos cofres públicos, pois fôra distinguido com oferecimento de passagens pela Panair do Brasil, que possibilitou também que o acompanhasse um grupo de jornalistas gaúchos. O Itamarati emprestou-lhe tôda a sua colaboração e assistência — acrescentou — designando ainda o cônsul Augusto Graeff para acompanhá-lo.

VIAGEM DE TRABALHO

«Esta minha viagem — disse inicialmente o governador gaúcho — foi de trabalho e de intensa atividade. Dela procuramos tirar o máximo proveito. Volto satisfeito com os resultados alcançados. Dirigimo-nos diretamente à Holanda, objetivo principal de nossa viagem, onde permanecemos doze dias para os entendimentos iniciais. Daí fomos a Leipzig, onde assistimos, como convidados do Ministério da Economia da Alemanha Oriental, à Feira Internacional. Rumando para Berlim, ali visitamos o prefeito Willy Brandt. Vegmos Milão e retornamos a Amsterdam e Haia, no país das tulipas. Finalmente, estivemos em Bonn e Francfurt, na Alemanha Ocidental, de onde regressamos ao Brasil».

HOLANDESES

Falando sôbre os entendimentos mantidos na Holanda, disse o governador não ter levado àquele país o propósito de apenas atrair imigrantes, isolada e desordenadamente, para o Rio Grande do Sul. «Aliás, não existe ambiente para êsse tipo de imigração na Europa, especialmente na Holanda, dado que tôdas as nações europeias vêm gozando de um regime de pleno emprêgo e alto padrão de vida. Levei, em propósito, de concluir entendimentos aqui iniciados sôbre a colaboração da técnica e da experiência holandesas para o desenvolvimento da região do litoral rio-grandense. As conversações que realizamos na Holanda com o govêrno e entidades privadas que cuidam dos problemas imigratórios foram coroadas de pleno êxito. Na terceira semana de abril, uma comissão oficial daquele país permanecerá aqui no Rio Grande realizando estudos e percorrendo a região litorânea, durante o tempo necessário para completar relatório preliminar a respeito de suas possibilidades».

CANAL

«Não houve de nossa parte preocupação de fixar especìficamente qualquer empreendimento determinado — prosseguiu o chefe do Executivo gaúcho — como o caso do canal Pôrto Alegre-mar. Estou convencido que o nosso litoral será uma região de grandes perspectivas se, em suas atividades produtivas, pudermos introduzir técnicas agrícolas adequadas, levando conhecimentos aos nossos próprios agricultores, assistindo-os com sementes selecionadas e proporcionando aproveitamento econômico de sua produção, com frigoríficos e criação de um parque industrial ajustado à natureza da variada e abundante produção agrícola que pode oferecer». Finalizando suas considerações sôbre a Holanda, disse que nenhuma outra área do mundo apresenta condições tão semelhantes às daquele país como o litoral gaúcho. «Quero registrar, enfim, com o melhor do nosso reconhecimento, que fomos recebidos na Holanda como hóspedes oficiais do país e cercados de tôdas as atenções, desde S. A. o príncipe Bernardo até o modesto funcionário das entidades com as quais mantivemos conversações».

MILÃO

Depois de referir-se à Feira de Leipzig, que apresentava equipamentos que poderão ser trocados por café, passou a narrar a visita a Milão, onde também foi recebido como hóspede oficial. «Confirmamos ali um antigo ponto-de-vista que sustentamos, isto é, de que uma maior integração das nossas relações econômicas com a Itália tendo em vista o nosso desenvolvimento industrial, é um dos caminhos mais certos e indicados para o nosso país, particularmente para o Rio Grande do Sul. Ali concluímos entendimentos para a instalação de uma grande indústria de material eletromecânico no Estado».

NA ALEMANHA

«Os últimos dias na Europa transcorreram na Alemanha Ocidental. Estivemos em Bonn, onde realizamos uma conferência com altos dirigentes dos Ministérios da Economia, Exterior e Agricultura. Em princípio ficou estabelecido um programa de colaboração para a produção de sementes destinadas a alguns ramos da nossa agricultura. Nesse sentido, na segunda quinzena de maio, deverá viajar para aquêle país o secretário da Agricultura, deputado Alberto Hoffmann, obedecendo a um programa que, a seguir, será estabelecido por intermédio da representação diplomática da Alemanha Ocidental" — finalizou o sr. Leonel Brizola.

Urgência valeu para a mudança do Senado

Plenário do SENADO

Foram aprovados, ontem, em regime de urgência urgentíssima os projetos-de-resolução que dispõem sôbre condições e vantagens para o funcionalismo do Monroe a ser transferido para Brasília e sôbre o funcionamento, durante dois anos, de um serviço do Senado no seu atual prédio nesta capital, com o que o Palácio Monroe permanecerá à sua disposição.

O projeto relativo ao funcionalismo foi objeto de críticas veementes por parte do sr. Caiado de Castro que, apoiando ponto-de-vista já emitido pelo sr. Coimbra Bueno, condenou a proposição como concedendo vantagens excessivas, a ponto de poder vir a criar uma classe de servidores privilegiados.

RESPOSTA

Segundo o sr. Caiado de Castro, um funcionário subalterno do Senado ganhará, em Brasília, mais do que um major do Exército, comparação por êle feita, da tribuna, visando demonstrar o absurdo das vantagens que estão sendo concedidas aos funcionários do Senado.

O sr. Heribaldo Vieira, representante da UDN na Mesa, rebateu as críticas do representante trabalhista, afirmando a necessidade de se assegurar condições de subsistência ao funcionalismo e atribuindo a exageros sem fundamento notícias que têm sido veiculadas a respeito do assunto.

IAPETC

O sr. Lima Teixeira afirmou a necessidade de serem concluídas as obras de construção do hospital do IAPETC em Salvador, Bahia; e o sr. Jorge Maynard leu trechos de uma conferência feita, na Escola de Minas (Ouro Preto) pelo sr. Atílio Vivacqua.

Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto da Câmara que dispõe sôbre o auxílio federal em casos de prejuízos causados por fatores naturais.

PTB renova apêlo de pacificação ao PSD

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

NITERÓI, 23 — (Da sucursal do DC) — O governador Roberto Silveira renovou hoje, através de seu líder na Assembléia, deputado Palmir Silva, seu apêlo de pacificação aos deputados pessedistas, para que o PTB e o PSD se esqueçam de suas divergências de âmbito regional e marchem unidos para a sucessão presidencial, a fim de assegurar a vitória à chapa Lott-Jango.

Respondendo ao líder pessedista, que fizera denúncias de perseguições, disse o sr. Palmir Silva que o governador Roberto Silveira não tem a mínima intenção de conturbar a vida política fluminense e que o PTB está empenhado em estabelecer as bases programáticas de uma aliança com o PSD local, com vistas ao embate da sucessão presidencial.

DOIS CRITÉRIOS

O líder do PSD, sr. Hamilton Xavier, foi à tribuna para denunciar que o govêrno transferira o coletor de Maricá, sr. Jovino Duarte, por que êste se negara "a pedir apresentações para beneficiar os afilhados da situação", apontando o fato como mais uma "perseguição política". Em aparte, o líder Luís Brás (UDN) afirmou que o sr. Amaral Peixoto também persegue funcionários, pois transferira um servidor do DCT de Pádua da sede do Município para um distrito. Replicou-lhe o sr. Hamilton Xavier, dando a entender que há dois critérios para as transferências: as feitas pelo govêrno do Estado e as determinadas por seus correligionários do Ministério da Viação. Estas últimas não são "perseguições políticas".

Em sua resposta ao líder pessedista, o sr. Palmir Silva frisou que a posição do PTB é de aproximação com o PSD, expressa não só no apoio que sua agremiação empresta ao govêrno do sr. Juscelino Kubitschek no plano federal, mas também no interêsse que tem de demonstrar ao PSD fluminense seus propósitos de com êle marchar na sucessão federal.

O sr. Adolfo Oliveira voltou a se ocupar da crise na bancada udenista, afirmando que não se desligará sem se afastará da UDN: não ingressará no PSP, apesar dos laços de amizade que o prendem ao sr. Miguel Couto Filho. Acusou os dirigentes de seu partido, em velada alusão ao sr. Paulo Araújo, de "atirarem sôbre o governador a culpa de sua omissão", desafiando-os a expulsá-lo da UDN.

O sr. Rodrigues de Oliveira (PSB) fêz um apêlo ao governador Roberto Silveira para que eleve os vencimentos das professôras das escolas subvencionadas para Cr$ 6 mil, porque são as únicas servidoras não beneficiadas pelo recente aumento geral de vencimentos. Por sua iniciativa, foi aprovado um voto de congratulações ao governador, ao secretário das Finanças e o presidente do Banco do Estado, pela reabertura da Fábrica de Tecidos da Lapa (Campos), da qual dependem cêrca de mil operários e suas famílias.

O sr. Rubens Ferraz (PSD) pediu prioridade dos financiamentos do Banco do Estado para os pequenos agricultores, com o apoio do sr. Simão Mansur (dissidente da UDN), que ressaltou que os dirigentes do Banco do Estado e o secretário Augusto de Gregório ("economista e profundo conhecedor dos problemas do homem do interior") haverão de encontrar a solução adequada para o problema.

NERVOSOS
o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Carta da Europa

LEIPZIG, março — (De Antônio Frejat, enviado especial do DC) — Deixando os entendimentos por concluir em Haia, o governador Leonel Brizola, sempre acompanhado de sua comitiva, após pernoitar em Berlim viajou de automóvel para Leipzig, na Alemanha Oriental, a fim de visitar a famosa Feira Internacional, onde há quase mil anos são expostos o progresso científico e a técnica de inúmeros países.

A Feira reunia pavilhões da Rússia (miniatura do Kremlim), China, Tchecoslováquia, Índia, Hungria e vários outros, inclusive um "stand" de café do Brasil, montado pelo Instituto Brasileiro do Café. Chamou a atenção de todos o pavilhão chinês, preparado com esmêro, no qual estavam expostos o índice de técnica e a alta qualidade de seus produtos, desde o automóvel de luxo à maquinaria pesada. Na visita à Feira, o governador gaúcho demorou-se no exame da maquinária agrícola produzida pelos países socialistas.

O governador Brizola foi convidado a conhecer equipamentos telefônicos fabricados na República Democrática Alemã, recebendo, na ocasião, proposta das autoridades para a troca de centrais telefônicas por produtos brasileiros. O assunto ficou em pauta, entregando o governador o interêsse da transação à consideração dos assessôres técnicos que o acompanhavam.

Num encontro com o deputado paulista Aniz Badra e o sr. Antônio Lomanto Jr., da Associação Brasileira de Municípios, o governador do RGS foi informado de que essa entidade havia concluído uma operação com a Alemanha Oriental, na base de 600 tratores e 50 moto-niveladores, em troca de café, num montante de US$ 8,5 milhões, sendo que 20 tratores já foram remetidos ao Brasil, para testes. Alguns municípios brasileiros, inclusive os de Camaquã e Triunfo, no RGS, já estão arrolados como beneficiários dessa maquinária. Espera a ABM estender êsse regime de trocas para o setor de máquinas de terraplanagem, rodoviárias e de outros tipos pesados.

Sempre introduzida pela firma SIPROMETA S. A., que procurou agradar de todos os modos, a comitiva do governador Leonel Brizola foi recebida oficialmente em Leipzig, tendo-lhe sido prestadas diversas homenagens. O governador manteve uma cordial palestra, em Leipzig, com o ministro da Economia da Alemanha Oriental, encarregado dos assuntos do exterior. As autoridades da RDA sabiam que a principal meta do governador gaúcho é a educação, e por essa razão discorreram sôbre o tema, acentuando que o ensino no país é gratuito durante os primeiros dez anos, e que aos oito anos de idade a criança já recebe orientação técnica, sendo-lhe ministrada, duas vêzes por semana, aulas práticas e teóricas nas fábricas.

EM 1959 TODO O CACAU FOI EXPORTADO

— Tôda a safra brasileira de cacau relativa ao ano de 1959 foi vendida pelo Instituto do Cacau e, do total, 500 mil sacas foram colocadas na União Soviética e outros países do Leste Europeu.

Essa afirmativa foi feita pelo presidente da instituição, sr. Antônio Fernandes, que acrescentou esperar, na safra corrente, maior procura dos países consumidores.

EMPRESTIMO

Observou, em seguida, que o Instituto cogita de promover à reforma de seu empréstimo com a Caixa Econômica Federal, com elevação de crédito, para que seja pago o débito existente e, com o saldo, iniciar-se o comércio de consignação de cacau da próxima safra.

DESENVOLVIMENTO INSPIRA NOVO PARTIDO

Alguns próceres ligados à política situacionista estão examinando a hipótese de fundar um novo partido, o do Desenvolvimento Nacional. O governador Bias Fortes tem sido sondado a respeito, mas não assumiu ainda qualquer compromisso.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

A classe ferroviária está com Lott-Jango

COMITÊS NACIONALISTAS LOTT-JANGO

Com a instalação do Movimento Nacional Ferroviário, solenidade realizada na sede dos Comitês Nacionalistas Lott-Jango — Av. Presidente Vargas, 754 —, a classe ferroviária brasileira, representada pelos líderes de sindicatos e associações das principais ferrovias do país, ratificaram sua decisão de apoio à candidatura do marechal Henrique Lott à Presidência da República. Os ferroviários juntam-se, desta forma, a trabalhadores de outras categorias profissionais — como metalúrgicos, marítimos, portuários, têxteis, aeronautas, aeroviários, rodoviários etc. — na grande cruzada de mobilização popular para a vitória de 3 de outubro.

Entendem os ferroviários, ao lado dos trabalhadores em geral, que só através da execução de um programa nacionalista, a cargo de um govêrno verdadeiramente nacionalista — como o será o do marechal Lott — serão elevadas as condições de vida do povo brasileiro e assegurada a emancipação política, social e econômica do país.

SENSO DE DIGNIDADE

No ato solene de instalação do Movimento Nacional Ferroviário Lott-Jango, disse o sr. Getúlio Moura, vice-presidente da Rêde Ferroviária Federal:

«Numa demonstração autêntica de elevada consciência política, os ferroviários não escolheram o candidato que se exprime pela incontinência dos atos, dos gestos e das atitudes. Escolheram a candidatura oposta, que se acentua pela virtude, pelo patriotismo e pelo senso de dignidade da função pública».

Enfim, está inevitàvelmente fadada ao ridículo a candidatura que só raciocina em têrmos de ligações com os trustes internacionais.

INAUGURAÇÕES

Nada menos de dez novas inaugurações de comitês populares filiados ao Comitê Nacional Pró-Marechal Lott — Largo da Carioca n. 8 — estão programadas para os próximos dias 26 e 27, em aditamento às já anunciadas anteriormente.

Assim é que serão instalados, neste fim de semana, os seguintes comitês de voluntários: "Santíssimo", Rua Cinira Campos, n. 5; "Central", Rua do Cruzeiro, n. 35; "Piedade", Travessa Dias Pereira, n. 6; "Bancários", Rua João Lopes Braga, n. 10 e "Itatiaia", Rua Guandu, n. 77 — os dois últimos no conjunto residencial dos bancários, Caxias.

Outros cinco comitês serão inaugurados no domingo: "Penha", Rua Ruth Ferreira, n. 75; "Jacarezinho", Rua Darci Vargas, n. 57; "Lucas", Rua Álvaro de Macedo, n. 13?; "Padre Miguel, Rua Marechal Marciano, n. 1.618 e "Vila Taquara", no conjunto residencial Marcílio Dias, Jacarepaguá.

NOTICIARIO

O noticiário para esta secção deve ser enviado ao Departamento de Promoção do DIARIO CARIOCA, av. Rio Branco, 25 sala 207 (tel.: 23-3662).

UDN quer voltar para a Oposição: Brasília

Plenário da CÂMARA

Tentando voltar à linha de oposição há muito abandonada, a UDN, como vem fazendo tôdas as tardes, desde que a Câmara reiniciou os seus trabalhos, continuou na obstrução sistemática da votação das matérias da Ordem do Dia, constante de projetos que interessam de maneira indispensável à transferência da capital, entre os quais o que dispõe sôbre a lei orgânica de Brasília.

Na sessão de ontem a vez coube ao deputado João Agripino, líder da bancada udenista, que condenou a política desenvolvimentista do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, detendo-se especialmente no exame de verbas destinadas a Brasília, sendo, no entanto, contestado veementemente por diversos parlamentares da Maioria, entre os quais o líder Abelardo Jurema.

PRESIDENTE DE TODOS OS BRASILEIROS

Estranhou o líder da maioria que o orador abordasse um tema tão ingrato para a própria oposição, pois são unânimes os pronunciamentos populares de apoio à obra desenvolvimentista do sr. Juscelino Kubitschek, obra esta que se espalha por todo o Brasil e, ainda agora, nos dias atuais, quando vários Estados foram calamitosamente vítimas das enchentes, o presidente da República, sem nenhuma restrição partidária, mandou abrir um crédito, para ser entregue aos governadores, e destinado ao socorro das populações flageladas.

Frisou o sr. Abelardo Jurema que a maioria dos Estados onde ocorrem estas enchentes é governada pela UDN, como é o caso de Pernambuco, Rio Grande do Norte e vários outros, sem que isto, em qualquer momento, viesse a se constituir empecilho para que o sr. Kubitschek, verdadeiramente presidente de todos os brasileiros, e não de partidos políticos, os socorresse e ajudasse durante todo o seu govêrno.

GRANDE EXPEDIENTE

Já no grande expediente, o sr. Meneses Cortes (UDN-DF), discorreu sôbre a mensagem presidencial, procurando demonstrar que o govêrno abandonara a saúde, a educação, para concluir que o homem fôra o grande esquecido pelo presidente da República.

Segundo orador dessa parte da sessão, o sr. Gabriel Hermes (UDN-Pará) fêz longa exposição sôbre os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito instaurada para exposição sôbre os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito instaurada para apurar denúncias sôbre o contrabando do café. Afirmou que o contrabando é mais intenso no Pará, pois a quase totalidade dos 350 mil sacos enviados pelo IBC foram contrabandeados, enquanto o povo está pagando um prêço caríssimo pelo produto. O contrabando do café está associado ao contrabando de automóveis, uísque e outros produtos de luxo estrangeiro.

SÚMULA DA SESSÃO

Entre outros ocuparam a tribuna no pequeno expediente os seguintes deputados:

Clidenor Freitas (PTB-Piauí), apelando para o ministério da Saúde no sentido de que sejam enviados médicos e medicamentos para o socorro das populações flageladas pelas enchentes, no seu Estado;

Almiro Afonso (PTB-Amazonas), explicando o aumento de 5 por cento no prêço da gasolina, concedido pelo Conselho Nacional do Petróleo;

Plínio Lemos (PL-Paraíba), apresentando documentos referentes ao desvio de verbas para uso eleitoral, no seu Estado;

Aluísio Nonô (PTB-Alagoas), protestando contra o ato da presidência do Instituto do Sal, que mandou reduzir as cotas destinadas ao seu Estado, com graves prejuízos para a economia alagoana.

SUMOC DÁ REGISTRO À NOVACAP

Novo registro de financiamento acaba de ser concedido pela Superintendência da Moeda e do Crédito à Companhia Urbanizadora da Nova Capital. Trata-se de uma operação no valor de US$ 428.240,00.

A taxa de câmbio concedida foi de 100 cruzeiros (câmbio de custo) por dólar. A diferença entre o valor da operação à taxa cambial favorecida e a taxa de câmbio da categoria geral, de acôrdo com a média ponderada do mês, é da ordem de Cr$ 46.112.883,20.

Construtores de Volta Redonda visitam Brasília

Os técnicos que planejaram a moderna cidade do aço foram conhecer a nova capital.

Uma equipe de engenheiros e chefes de serviço de Volta Redonda acaba de visitar Brasília. Responsáveis que foram pela construção e por duas expansões da maior usina siderúrgica do país, êsses técnicos construíram, também, uma cidade moderna e funcional às margens do Rio Paraíba, louvada por quantos, brasileiros e estrangeiros, conhecem a grande obra da Companhia Siderúrgica Nacional. Daí, o interêsse dessa visita ao empreendimento da NOVACAP e o valor do seu depoimento, não só pelo conceito técnico de que desfrutam, como pela experiência acumulada nos últimos anos, no planejamento e execução das obras de Volta Redonda, cidade que se desenvolve na razão direta do crescimento da Usina.

Os técnicos da CSN tiveram oportunidade de percorrer, minuciosamente o "plano pilôto" de Brasília, observando, inquirindo e anotando. Conheceram, por dentro, tôdas as principais edificações de Brasília, inteirando-se dos mínimos detalhes de sua execução. E encerraram a visita na área do "plano pilôto" destinada às indústrias e entrepostos, que vão assegurar o abastecimento da população da futura capital.

"PLANEJAMENTO PERFEITO, RITMO DE OBRAS ADMIRÁVEL"

No regresso da comitiva os técnicos de Volta Redonda externaram suas impressões de Brasília. A cidade que surge no planalto despertou-lhes vivo entusiasmo, pela sua feição de capital moderna. E houve mesmo os que manifestaram o desejo de residir lá.

Dos engenheiros, especìficamente, mais categorizados para opinar sôbre o conjunto de obras, a opinião recolhida foi a de que "o planejamento fôra excelente, o ritmo de construção admirável e excepcional e o que se faz em Brasília honra a engenharia brasileira".

HERR EUGEN CHEGA HOJE ÀS 9 HORAS

Chega hoje ao Rio o sr. Eugen Gerstemaier, presidente do Parlamento Federal da Alemanha, que viaja acompanhado dos srs. Erich Mende, deputado federal e presidente do Partido Democrata Livre, Karl Mommer, deputado federal e membro do Partido Social Democrático, Guenther Serres, deputado federal pela União Cristã Democrática e presidente da Comissão para o Comércio Exterior, e Hans Trossman, diretor geral do Parlamento Federal da Alemanha.

O desembarque está previsto para as 9 horas, no Aeroporto do Galeão, devendo o sr. Gerstemaier ser recebido pelo vice-presidente do Senado, chefe da Casa Civil da Presidência, ministro interino das Relações Exteriores e altas autoridades. Amanhã, às 16 horas, na ABI, concederá entrevista coletiva à imprensa.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1960

Nossa opinião

Entrosamento para a campanha

TEM razão o governador Roberto Silveira quando reclama um entrosamento dos dois grandes partidos situacionistas, o PSD e o PTB, para que, juntos, realizem a campanha eleitoral, dando efetividade às amplas possibilidades de vitória do marechal Lott e do sr. João Goulart.

Já temos dito daqui várias vêzes que não bastam os entendimentos de cúpula nem as promessas de trabalho em comum. Faz-se necessário que o acôrdo concluído entre PSD e PTB e já homologado pelas convenções partidárias, ganhe sentido prático, através de um entrosamento efetivo entre os dois partidos que decidiram continuar em coligação para eleger o futuro govêrno e assim preservar a obra de engrandecimento nacional, iniciada pelo presidente Juscelino Kubitschek.

Onde não existem problemas regionais entre pessedistas e trabalhistas, o entendimento entre as duas correntes é normal e não está a exigir outra assistência do poder político, senão a ajuda habitual para a intensificação da campanha. O problema se localiza precisamente nas áreas regionais de atrito e é aí que as direções nacionais de ambas as agremiações devem concentrar seus esforços para eliminar dificuldades e permitir uma colaboração indispensável ao êxito do movimento.

No Estado do Rio, cabe ao PSD a responsabilidade principal, pois, além de se tratar de um partido de oposição regional, é a sede, a base do presidente nacional do partido, sr. Amaral Peixoto, a quem cabe dar às demais secções também sob regime de atrito o exemplo de que é possível superar questiúnculas e divergências locais em benefício de objetivos nacionais que unem trabalhistas e pessedistas.

A hora da campanha já soou e o PSD, o comando nacional do PSD, deve capacitar-se de que não estará cooperando para a vitória se não eliminar fontes de desentendimentos. E' preciso que todos se convençam de que devem dar sua parte para a vitória comum. A campanha do marechal Lott e do sr. João Goulart tem de ser feita com intensidade, num esfôrço de mobilização das amplas e majoritárias massas populares que apóiam a chapa progressista, e nela haverão de se empenhar os principais dirigentes das fôrças políticas que compõem a coligação.

O diretório nacional do PSD deve estar ciente de que não estará fazendo tudo ao seu alcance para o triunfo do marechal Lott e do sr. João Goulart, enquanto não reduzir problemas regionais e enquanto não estiverem mobilizados para os comícios e as excursões eleitorais todos os valores políticos, eleitorais e morais da agremiação. Não é possível pensar-se em fazer campanha dêsse tipo contando apenas com a boa vontade de alguns deputados desprendidos mas pouco influentes. E' preciso que os comandantes assinalem sua posição, participando da campanha e realizando todos os esforços para eliminar fontes de atrito e de desgaste.

Pá-de-cal

O BOATO vinha circulando insidiosamente nos bastidores políticos até que o deputado Sérgio Magalhães o endossou através de declarações publicadas na imprensa. Estariam pretendendo reformar a Constituição para que o presidente Kubitschek continuasse no poder.

Imediatamente veio o desmentido oficial, por intermédio do órgão competente do govêrno, que é o ministro da Justiça. Não satisfeitos com êsse pronunciamento categórico, os jornalistas interpretaram em Brasília o chefe do Estado sôbre o assunto. A resposta foi clara e precisa: a faixa presidencial será transferida em 31 de janeiro de 1961 ao candidato eleito em 3 de outubro. A êsse respeito não deve haver dúvidas, afirmou o sr. Juscelino Kubitschek, que ainda acrescentou ser uma de suas metas o fortalecimento da legalidade democrática no país.

E, assim, foi lançada a última pá-de-cal sôbre a balela continuísta. Na realidade, o presidente Kubitschek não quer nem admite que se alterem as regras do jôgo sucessório. O povo certamente desejaria que permanecesse no Palácio do Planalto por mais cinco anos. Mas a Carta Magna não permite a reeleição e o eminente brasileiro respeitará religiosamente o mandamento constitucional.

Ignorância

OS CONTROLES de preços foram uma criação do famigerado Estado Novo. Depois continuaram, à vista dos desajustamentos inflacionários. Esta fôlha sempre os combateu. Realmente não podem resolver o problema da alta do custo-de-vida. Mas, enquanto não fôr contida a inflação monetária e creditícia, evidentemente não deverão ser eliminados.

Quem os quiser extinguir terá que antes equilibrar o orçamento geral da República e controlar a espiral inflacionária. Como o fêz na França o sr. Pinay no govêrno do general De Gaulle. A supressão imediata dos tabelamentos, sem aquelas medidas financeiras por certo significará terrível impacto na ordem social. O cinema passaria para trezentos cruzeiros, a carne para duzentos, os medicamentos subiriam cem por cento, e assim por diante.

Qualquer pessoa que tenha conhecimento elementar da ciência econômica sabe que não se poderá de improviso modificar radicalmente uma situação que perdura desde o tempo da guerra, produzindo distorsões em verdadeira reação de cadeia. Só um demagogo da ignorância do sr. Jânio Quadros seria capaz de prometer como aconteceu agora no comício de Nova Iguaçu, "extinguir a COFAP no primeiro dia de govêrno".

Isso seria uma calamidade se outra desgraça maior tivesse acontecido no Brasil com a eleição do homem da vassoura.

Rôlha

A SOCIEDADE Interamericana de Imprensa, na sua sessão realizada na Jamaica, resolveu denunciar quatro países do continente onde não existe liberdade de pensamento. São êles Cuba, Paraguai, Bolívia e República Dominicana. Nessas nações latino-americanas só circulam as publicações que fazem a apologia dos respectivos governos. Não há o direito de crítica e os jornais foram transformados em instrumentos de opressão intelectual.

Não há muito tempo, Fidel Castro profligava a conduta dos ditadores desta parte do mundo exatamente porque arrolhavam a imprensa. De modo um tanto suspeito, nada dizia quanto ao senhores de Moscou – Pequim, que fizeram do jornalismo mera redação de boletins oficiais. Agora, mais cedo do que seria de esperar, equiparou-se a Trujillo, eliminando o periodismo independente em Cuba. Liquidou com a brava imprensa do seu país, levando à prisão e ao exílio os diretores e redatores dos jornais que não batiam palmas à sua ferocidade ditatorial. Mudança de orientação rápida e completa.

E foi além dos outros caudilhos continentais nos seus métodos de compressão. Adotou os processos bolchevistas no combate à liberdade de opinião.

CURSOS "PRÉ"

MAURICIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

AO PRONUNCIAR a aula inaugural dos cursos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o prof. Hélio Gomes, comentando o baixo nível de preparo dos candidatos à freqüência nesses cursos, propugnou pela volta da instituição dos cursos pré-jurídicos, que a reforma Francisco Campos tinha criado e a reforma do ensino secundário feita pelo sr. Gustavo Capanema extinguiu.

O que o prof. Hélio Gomes disse sôbre as vantagens dos cursos pré-jurídicos no preparo dos candidatos ao exame vestibular, pode-se dizer de todos os demais; pré-médicos, pré-engenheiros etc. E tanto isso é verdade que, no ensino militar, foram criadas escolas preparatórias dos candidatos aos cursos militares.

As razões que condicionaram a extinção dos cursos "pré" foram incríveis!

Os proprietários de colégios secundários particulares influíram na reforma batendo-se pelo alongamento do ensino secundário com a criação do segundo ciclo de estudos — clássico e científico. Opinaram igualmente pela extinção dos cursos "pré", que eram feitos nas próprias Faculdades, pois, que com a ampliação do ensino secundário, êles entendiam que êsse segundo ciclo equivalia aos cursos pré.

Por essa ocasião, até um Colégio Universitário, frequentado por quase dois mil alunos, admiràvelmente instalado na Praia Vermelha com excelentes professôres e com laboratórios ricamente aparelhados, foi extinto, dispersando aquêle magnífico material por várias instituições de ensino. As Faculdades foram proibidas de manter cursos preparatórios para o vestibular. E daí por diante os resultados de tal exame vestibular têm sido simplesmente vergonhosos, pois que raramente são aprovados 50% dos candidatos inscritos!

Fui professor do curso pré-médico na Faculdade Nacional de Medicina. E' das lembranças mais agradáveis de minha vida de magistério êsse período que se estendeu por 4 anos seguidos. Era simplesmente admirável a atitude dos alunos-rapazolas que saíam do curso secundário. Mal eu entrava na sala de aula, fazia-se um completo silêncio e eu podia ver, pela expressão fisionômica dos meus alunos, que eu estava sendo ouvido com interêsse e contentamento.

Durante o tempo em que funcionou êsse curso pré-médico, os alunos que conseguiam matrícula, após o vestibular, entravam com uma base de preparo que muito lhes facilitava seguir o curso médico, pelo menos nas primeiras séries.

Acredito que o mesmo se tenha passado com os demais cursos "pré".

Os alunos de tais cursos eram adolescentes, ávidos de conhecimentos. Êles encontravam nesses cursos o que os colégios de ensino secundário não lhes havia proporcionado.

Tem, pois, o prof. Hélio Gomes tôda razão em sugerir a volta dêsses cursos "pré". Êles preenchem um hiato existente entre o curso secundário, empanturrador de matérias e o curso superior.

O CONGRESSO EM BRASÍLIA

BRASÍLIA, 23 (De Pedro Gomes, enviado especial) — Oscar Niemeyer é um homem tímido, de poucas expansões. O clima polêmico lhe é particularmente desagradável sobretudo quando se trata de discutir com uma opinião indistinta, de que participam os obtusos de tôdas as categorias, os apaixonados na sua cegueira, os intolerantes e seus tolos preconceitos, os derrotistas sistemáticos, os mesquinhos, os raivosos, os retrógados — essa fauna imensa e ululante, a que nunca tocaram os eflúvios da compreensão e da generosidade.

Instado para responder a seus críticos, a propósito dos projetos de Brasília, êle acede, sem nenhum gôsto. Melhor seria não perder com êles um minuto do seu trabalho, mas sabe que tem contas a prestar à opinião pública. "O trabalho em Brasília é tão absorvente — explica Niemeyer — que não temos tempo para acompanhar as críticas. Quando elas são justas nós as respeitamos; mas quando tolas ou infundadas, preferimos desprezá-las".

CONTESTAÇÃO

O grosso dos reparos feitos últimamente à obra de Niemeyer em Brasília refere-se ao projeto do edifício do Congresso Nacional. O arquiteto patrício, consagrado internacionalmente, deixa a prancheta por uns momentos para contestar os que o acusam de deficiências, impropriedades e até aberrações na concepção do Palácio do Legislativo, que no Plano-Pilôto mereceu a posição de maior relêvo, dominando tôda a paisagem arquitetônica da nova capital.

"Em primeiro lugar — diz Niemeyer — esclareço que durante três meses tive contato com a primeira comissão instituída pelo Congresso para acompanhar a construção do seu edifício em Brasília, estabelecendo com ela uma série de modificações, julgadas necessárias para o melhor funcionamento daquela Casa. Essas alterações foram feitas e o projeto aprovado pela mesma Comissão, então presidida pelo deputado Carlos Albuquerque, já falecido. Posteriormente, a Câmara eleita em 1958 criou nova Comissão para a mesma finalidade, que por sua vez exigiu outras modificações muito diferentes, às quais também atendemos, já agora na medida em que o projeto e o desenvolvimento da obra permitiam".

AS CRITICAS

Depois dêsse importante esclarecimento, Oscar Niemeyer passa a responder, especificamente, às restrições que são usualmente apresentadas ao seu projeto:

— Em geral, as críticas se referem a questões de iluminação artificial, ar condicionado, capacidade dos plenários e das salas, etc. Com relação aos recintos que recebêrão iluminação e ventilação artificial (ar condicionado), devo dizer que participei da comissão que elaborou o projeto da ONU, tendo sido all fixado, como medida inicial, que tôdas as salas de reunião deveriam ter iluminação artificial e ar condicionado, a fim de se manter nas mesmas, permanentemente, iguais coeficientes de luz e temperatura, condição indispensável para os recintos onde se utilizam cinema, televisão, fotografia, etc. Evidentemente, os que não estão informados dêsses problemas técnicos, não podem julgar das razões que nos levaram a prever e sistemàticamente adotado nos plenários e salas do Congresso.

PLENARIO MENOR

— Com relação à capacidade das salas de reunião — prossegue Niemeyer — esclareço também que êsse elemento foi fixado em função dos dados fornecidos pela primeira Comissão parlamentar. Mas no caso específico do plenário da Câmara dos Deputados, há outra circunstância a considerar. Inicialmente foram previstas poltronas individuais, reclináveis, que permitiam cêrca de 900 lugares, em condições muito mais confortáveis do que as oferecidas pelo tipo de bancada posteriormente adotado pela segunda Comissão, com o que se reduziu a capacidade do plenário para 500 lugares aproximadamente. Estou certo de que no futuro a questão será reconsiderada.

Nesse ponto Niemeyer faz justiça à Comissão que agora acompanha os trabalhos do Congresso, frisando que com ela mantém a melhor convivência. E cita o deputado Saturnino Braga, presidente daquêle órgão, "que é um engenheiro, homem enfronhado na sua tarefa e que, com o seu espírito aberto e compreensivo, está sempre pronto para uma solução de entendimento".

"Isso, evidentemente — acrescenta Niemeyer — não impede que alguns mais apaixonados aceitem, sem discutir, informações improcedentes ou capciosas, apenas como móvel de campanha contra Brasília".

OUTRAS CRÍTICAS

Do Palácio do Congresso se tem dito, entre outras coisas, que: 1) não tem espaços reservados à biblioteca, ao restaurante e à garage; 2) que ali ficou impossível qualquer contato dos parlamentares com o público; 3) que Niemeyer "enterrou" o edifício e suas dependências; 4) que os blocos administrativos, de 28 andares, ficaram sem função, e que o arquiteto reconheceu o seu êrro propondo-se a construir outro anexo destinado a salas de Comissão e gabinetes dos congressistas; 5) que o edifício não dispõe de comunicações telefônicas internas; 6) que é defeituosa a acústica do plenário do Senado; 7) que não foram previstas "tribunas de honra" para convidados especiais etc.

Niemeyer se dispõe a rebater, em poucas palavras, a alguns dêsses reparos que lhe parecem menos estapafúrdios, já que muitos lhe chegam como monstruosas heresias técnicas ou simples manifestações do "espírito de porco nacional".

Êle declara:

"1) Sôbre o comentário leviano de que "enterrei" as dependências do Congresso, basta dizer que o piso mais baixo das salas corresponde ao piso da Praça dos Três Podêres;

2) O restaurante do Congresso está localizado no 13º andar do edifício anexo, na altura em que os dois prédios se comunicam. Quanto à garage, além do estacionamento previsto no subsolo do Palácio, está projetado um grande parque para êsse mesmo fim, próximo ao Congresso, protegido com marquises. A biblioteca do Congresso, que se destina ser uma biblioteca modêlo, ocupará um prédio anexo especial, a ser construído, conforme resultou das novas combinações com a Comissão de sede. Isso permitirá à biblioteca maiores possibilidades de expansão;

3) Os convidados especiais ou de honra terão lugar reservado nos plenários, em cadeiras ali dispostas lateralmente. Para os ministros de Estado e outras altas autoridades será destinada a primeira fila de poltronas do recinto;

4) A inteira dependência entre a circulação dos parlamentares e do público foi rigorosamente mantida no projeto, que apenas permite o contato entre as duas partes quando isso se torna desejável para qualquer delas. E' o sistema adotado em tôdas as grandes Assembléias democráticas do mundo, bastando citar o projeto da ONU. Procurou-se eliminar o inconveniente do tumulto nas relações entre o público e os parlamentares dentro das dependências do Congresso, de que tanto se queixam êstes últimos, sobretudo no Palácio Tiradentes.

5) Com referência às comunicações telefônicas internas, o nosso companheiro Arlindo Barbosa visitou os Estados Unidos especialmente para êsse fim, tendo apresentado as sugestões mais novas e interessantes agora sob o exame dos parlamentares".

INOVAÇÕES

6) O prédio que vai ser construído junto ao Congresso se destinará exclusivamente a escritórios particulares dos senhores congressistas, solução que visou a lhes dar confôrto e que exige, como é lógico, uma área de construção enorme, impossível de conter num bloco de utilização mista como antes se previa no edifício anexo, de 28 andares.

7) Preferiria que os senhores congressistas, em seus julgamentos, aguardassem, com um pouco mais de paciência, a conclusão do edifício do Poder Legislativo, pois estou certo de que depois de pronto êle lhes dará uma impressão diferente. Nêle foram adotadas diversas soluções ainda desconhecidas de muitos, como por exemplo os grandes espaços livres em tôrno do plenário, onde o trabalho parlamentar como que se continua naturalmente, solução essa considerada indispensável e adotada na ONU. São aspectos importantes esquecidos por muitos, habituados que estão a um prédio exíguo, onde até hoje trabalham, aliás sem reclamações.

8) O problema de acústica não é dêsses que se resolvem numa operação única e exata. Não raro exige uma exaustiva experimentação. As críticas se referem à acústica do Senado, que está sendo corrigida dentro dos métodos habituais. Não se pode criticar o que ainda não está concluído.

9) O sistema de circulação dos congressistas entre as salas das Comissões e o plenário foi aprovado pelos parlamentares que acompanharam a construção do prédio. Na

(Conclui na 7ª página)

O Que Se Diz:

... QUE pela décima oitava vez esboça-se na UDN fluminense um movimento para a expulsão dos deputados Adolfo Oliveira, Simão Mansur e Sá Rêgo, os quais caíram novamente em desgraça...

•

... QUE o sr. José Maria Alkmim andou nas últimas semanas preocupando os seus médicos com uma febre intermitente, mas logo foi descoberto que o ex-ministro da Fazenda estava atacado de sezão...

•

... QUE já inteiramente refeito daquele ataque malárico o dito Alkmim dizia numa roda, ontem, na Câmara, que tudo decorrera da sua ousadia em se meter a pescar em beira de rio...

•

... QUE os representantes do PSP na Assembléia Fluminense já elevaram de Cr$ 1.000 para Cr$ 2.000, sua contribuição para o partido, com vistas ao financiamento da campanha eleitoral do sr. Ademar de Barros no Estado...

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Comércio brasileiro em 59: menor deficit

O SERVIÇO de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda informou, ontem, que o comércio exterior brasileiro, no ano de 1959, registou as cifras de 14.346.629 toneladas, no valor (CIF) de Cr$ 151.284.017.000,00, correspondentes a 1.374.473 milhares de dólares na corrente importadora e de 9.884.302 toneladas, no valor (FOB) de Cr$.... 109.449.699.000,00, equivalentes a 1.281.969 milhares de dólares na corrente exportadora.

Dêsse intercâmbio resultou um deficit de 92,5 milhões de dólares, inferior, portanto, ao de 1958, que ascendeu a 109,9 milhões. E' que, de 1958 para 1959, enquanto o valor da importação se elevou de 1,6%, o acréscimo verificado no valor da exportação foi de 3,1 por cento.

Se entretanto, para cálculo da balança comercial, computarmos o valor FOB da importação, encontraremos, em vez de um deficit de 92.5 milhões de dólares, um saldo da ordem de 80 milhões, o que evidencia que ascenderam a 172,5 milhões de dólares os gastos, na corrente importadora, com frete, seguros e outras despesas.

Por outro lado, é constatável que, comparado com o ano de 1958, o resultado de 1959 pode ser reputado como satisfatório. O ano passado caracterizou-se como uma etapa decisiva no terreno da reforma cambial, através de medidas de alcance mais profundo. O café, por seu turno, compareceu com 57% das exportações e, somado com os demais produtos de alimentação, produziu 1.016 milhões de dólares. As matérias-primas, finalmente, participaram com US$ 227 milhões.

Café na Itália

De acôrdo com informações enviadas pela embaixada brasileira em Roma para o Rio, os comerciantes italianos que em geral haviam reduzido a 20% a participação do café brasileiro nas suas misturas, já a elevaram até 80%, em face da maior presença do produto nacional nos mercados italianos e da redução dos preços. O café torrado sofreu uma redução de preço de 100 liras por quilo, nas últimas semanas, e esse fato está obtendo reação favorável no mercado. Acredita-se, por outro lado, nos círculos especializados da Itália, que a diminuição das taxas internas que ali grava o café e que vem sendo pleiteada pelo govêrno brasileiro, importará em forte elevação do consumo local da rubiácea.

Plantio de juta

Segundo dados do SEP, do Ministério da Agricultura, a produção de juta no Brasil, nos últimos anos, já atinge mais de 30 mil toneladas, estando limitada, porém, ao Amazonas e ao Pará. Em 1955 o Território do Amapá e o Espírito Santo apresentaram uma produção de 22 e 30 toneladas, respectivamente, deixando, desde então, de figurar nos quadros estatísticos.

Há cêrca de duas décadas, era bem vultosa a nossa importação de juta, subindo a mais de 20 milhões de quilos, o que levou o Ministério a importar sementes para os seus campos de experimentação. Com a cooperação do govêrno e da iniciativa privada paulista, iniciou-se o plantio, a princípio no território bandeirante e nos Estados do Rio e do Espírito Santo, e, ulteriormente, na Amazônia, onde o clima úmido e quente proporciona condições ecológicas idênticas ao do seu "habitat" original.

Maior em sal

O Rio Grande do Norte, de acôrdo com os levantamentos estatísticos feitos pelo Instituto Brasileiro do Sal, foi o Estado que mais produziu sal no ano passado, registrando um índice de sessenta e meio por cento do total obtido no país, sabendo-se que dez outras unidades da Federação também encerram, entre seus produtos industrializados, êste artigo. O total em toneladas, de acôrdo com os dados oficiais publicados, é de quatrocentas e vinte e três mil e novecentas e vinte toneladas, sabendo-se que para todo o Brasil a produção foi de setecentas mil toneladas, aproximadamente.

Impôsto de vendas

O governador de São Paulo, sr. Carvalho Pinto, enviou ontem ofícios aos ministros paulistas, srs. Sebastião Pais de Almeida e Horácio Láfer, da Fazenda e Relações Exteriores, respectivamente, e aos senadores da bancada paulista pedindo-lhes seus bons ofícios no sentido de ser "encontrada uma solução compatível com os interêsses políticos e econômicos do nosso Estado e de tôda a nação" para o projeto que modifica a sistemática de cobrança do impôsto de vendas e consignações, ora em trânsito na Câmara dos Deputados. Diz o governador que o projeto se fôr aprovado como está, irá trazer prejuízos incalculáveis e injustos para o Estado de São Paulo, além de criar um clima de discriminação entre os Estados. (FP-DC)

Apreensão de café

Segundo comunicação recebida pelo Instituto Brasileiro do Café do seu Escritório em Curitiba, a Chefatura de Polícia local apreendeu na cidade de Umuarama 356 sacas de café que estavam sendo contrabandeadas para o Paraguai por meio de aviões. As aeronaves foram retidas e os infratores devidamente autuados em flagrante, sendo os autos encaminhados à Justiça da comarca. O Instituto Brasileiro do Café fêz seguir para o local um funcionário do Pôsto Fiscal de Foz de Iguaçu para a lavratura do respectivo auto de apreensão do café.

Exportação mundial

No ano passado, a exportação mundial alcançou a soma recorde de 115 milhões de dólares, isto é, 4 por cento superior ao recorde anterior, alcançado em 1957. Êsses dados são citados no Boletim Estatístico das Nações Unidas, ora publicado, o qual também afirma que o progresso na expotração foi muito maior nos países industrializados. (BNS-DC)

Para imigração

Estêve ontem no Itamarati, conferenciando com o embaixador Pio Corrêa, chefe do Departamento Político do Ministério das Relações Exteriores, o sr. Carlos Eduardo da Silveira Nascimento, diretor-técnico do Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Na ocasião, foram debatidos vários aspectos do Tratado de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal, principalmente os assuntos de interêsse para a imigração.

Banana: divisas

A agência de notícias "Kyodo" anunciou que o Ministério do Comércio Internacional e Indústrias está estudando um aumento das verbas de divisas para 10 milhões de dólares, para a importação de bananas durante o próximo ano fiscal.

Agora, o total é de 6.500.000 dólares. Dois milhões serão destinados às importações da América do Sul e do Havaí, segundo a agência. (UPI-DC)

Preço do farelo

Na reunião levada a efeito na semana passada o Grupo Coordenador dos Assuntos de Alimentação Animal, resolveu pleitear a intervenção do governador de São Paulo, junto ao govêrno federal, no sentido de ser obtida liberação do tabelamento existente para o farelo de torta de algodão.

Durante a reunião os interessados lembraram que para a torta de algodão existe tabelamento apenas nesta capital, ao contrário do que ocorre com os demais Estados. Ficou ainda aventada, na reunião, a liberação de preços para a venda dos resíduos de trigo. — (TP-DC).

Responsáveis

A Fecotrigo (Federação das Cooperativas de Trigo) publicou uma nota na imprensa gaúcha solicitando às cooperativas filiadas e não filiadas, às associações tritícolas e aos triticultores em geral para se representarem, com urgência, em Pôrto Alegre "a fim de mostrar à nação, num movimento conjunto, os responsáveis pela debacle da triticultura".

Na nota, a fecotrigo diz que assim age, "por sentir esgotados todos os recursos possíveis para evitar nova delongas e protelações na resolução de graves problemas. (TP-DC)

Frutas argentinas

O Brasil está se transformando no principal importador de frutas frescas argentinas. Sòmente na primeira quinzena de março corrente entraram neste pôrto 103.820 caixas de maçãs; 500 caixas de pêssegos; 15.823 caixas de ameixas; 38.693 caixas de pêras; 7.930 caixas de uvas; totalizando 167.056 volumes. — (TP-DC).

Ruralistas

Na reunião dos ruralistas mineiros, realizada em Varginha, foram votadas conclusões e pareceres com relação ao Impôsto de Renda, no que se relaciona com os interêsses dos ruralistas. Foram apreciados, na reunião, os diversos aspectos da incidência do referido impôsto no meio rural, em trabalho organizado pela Associação Rural de Varginha, ficando evidenciado neste trabalho que "no Regulamento do impôsto de renda, deixou o legislador um vácuo no qual a autoridade lançadora se conduz num discricionarismo ilimitado na esfera administrativa fazendo tábua raza dos princípios gerais do direito". (TP-DC)

Usina de polpa

O Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque vem de comunicar que a International Finance Corporation, em colaboração com outras emprêsas norte-americanas, concordou no investimento de 4 milhões de dólares tendo como alvo a Champion Celulose, uma sociedade brasileira fabricante dessa matéria-prima para papel. O financiamento em questão se destina à construção de uma usina de polpa de madeira de sulfato branqueado.

A OPINIÃO DO LEITOR

Jânio Quadros não permite os apartes

"NOS comícios do Jânio não admitem o diálogo democrático", informa, em carta dirigida a êste jornal, o sargento Manoel Alves do Nascimento, de São Lourenço, Minas, e acrescenta: "Jânio chegou aqui para um comício. Trouxe os lanterneiros e a claque. Atacaram o govêrno sòrdidamente — "govêrno forjador de metas para o enriquecimento próprio" — "govêrno de gozadores".

Pedi um aparte para lembrar que o Jânio não tem feito outra coisa senão passear. Passeia e gasta uma fortuna que não explica onde arranjou. Que até hoje, ano e meio depois de eleito, não assumiu o mandato de deputado para trabalhar por êsse povo que êle tanto "ama" e diz estar abandonado pelo govêrno".

"Quando comecei a dizer essas coisas, houve um tumulto danado. Os lanterneiros me empurraram e me puseram fora do comício. Não me arrependo de ter me insurgido contra as mentiras do Jânio. Não consegui terminar o aparte mas estou satisfeito. Agora posso dizer que o grande "democrata" não admite apartes".

O leitor diz, a seguir, que no momento, antes que o fizessem calar pela fôrça, colocando-o fora do comício, sidente passou os cinco anos do govêrno mineiro, quando seu marido era governador, trabalhando como presidente das "voluntárias" pelo bem-estar social. E sòmente no decorrer do terceiro ano pode gozar as férias merecidas.

A seguir escreve o leitor: "Lembrei, ainda, que o vice-presidente João Goulart fôra a Genebra em missão do govêrno, depois de vir cumprindo seu mandato com regularidade, comparecendo às sessões do Congresso. E o Jânio, que tem feito? Que autoridade de moral pode alegar para criticar quem trabalha e cumpre seu dever?"

Isso tudo foi dito às pressas, aos gritos, debaixo dos empurrões dos lanterneiros que temiam não sei bem o que. Talvez tivessem mêdo de que a população que, educadamente, ouvia o discurso de Jânio tomasse o meu partido e me aplaudisse o que teria fatalmente acontecido. Prevendo isso, os lanterneiros fecharam minha bôca. E por isso estou me valendo das colunas dêsse grande jornal para dizer ao povo do meu país que o candidato da vassoura, além de ser tudo o que já sabemos, não permite que uma voz discorde da sua, que um pensamento contrarie o seu pensamento, que êle pode ser tudo na vida, menos um democrata".

"Assim foi o comício de São Lourenço do candidato da vassoura. E, com tôda certeza, a 3 de outubro, o povo brasilei lhe dará uma vassourada, jogando fora do páreo".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3920
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 — Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 4771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países):	
Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 400,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em condições fracas e irregulares.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

Dólar	186,00	191,00
Libra	522,00	538,00
Florim	49,30	50,35
Marco	44,60	45,80
Escudo	6,51	6,68
Franco francês	37,70	38,80
Franco suíço	42,00	44,06
Schilling	7,16	7,35
Franco belga	3,73	3,83
Lira	0,300	0,308

Fechamento:

Dólar	187,50	192,50
Libra	526,50	540,50

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	177,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1141 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5365 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista	Vend	Comp
Libra	53,1141	51,5365
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,8714	1,8148
Escudo	0,6622	0,6401
Florim	5,0176	4,8672
Franco francês	3,8578	3,7418
Marco	4,5389	4,4027
Itala lira	0,0305	0,0293
Franco belga	0,3795	0,3681
Schilling	0,7281	0,7062
Franco suíço	4,3648	4,2338
Coroa sueca	3,6553	3,5453
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7458	2,6644

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 21 de março de 1960.

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5389
Bélgica, Franco Belga	0,3795
Dinamarca, Coroa	2,7456
França, N. Franco	3,8559
Holanda, Florim	5,0176
Inglaterra, Libra	53,0990
Itália, Lira	0,0305
Portugal, Escudo	6,56
Suécia, Coroa	3,6553
Suíça, Franco	4,3648
LIVRE	
América do Norte, Dólar	189,73
Alemanha, Marco	45,53
Argentina, Pêso	2,39
Austria, Schilling	7,45
Bélgica, Franco Belga	3,82
Canadá, Dólar	190,53
Dinamarca, Coroa	26,85
França, N. Franco	36,72
Holanda, Florim	50,45
Inglaterra, Libra	532,13
Itália, Lira	0,3065
Portugal, Escudo	6,64
Suécia, Coroa	36,63
Suíça, Franco	43,76
Uruguai, Pêso	16,61
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	190,22
Alemanha, Marco	45,90
Argentina, Pêso	2,32
Espanha, Peseta	3,20
França, Franco	0,40
França, N. Franco	38,75
Inglaterra, Libra	533,08
Peru, Sol	6,80
Portugal, Escudo	6,68
Suécia, Coroa	37,00
Suíça, Franco	45,00
Uruguai, Pêso	17,00

Bôlsa de Valores

Esteve ainda ontem, a Bôlsa de Valores em condições ativas e acusou negócios desenvolvidos nos papéis mais em evidência. As apólices da União, as do Reajustamento mantiveram-se inalteradas, o mesmo acontecendo com as Obrigações do Tesouro Nacional Graus I e III do Reaparelhamento Econômico. As estaduais de São Paulo regularam calmas e inalteradas e as de Minas Gerais não tiveram alterações. As municipais Lei 820, planos A e B, ficaram estáveis e inalteradas, bem assim como as Lei 800 e demais empréstimos. As ações de bancos cotaram-se mais calmas e as de companhias em boa posição, mantendo-se os demais papéis sem alteração. Foram vendidos durante os trabalhos 41.850 títulos, na importância de Cr$ .... 26.299.617,00, tudo como se verifica abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União	
98	Unif.	505,00
300	Reajust.	760,00
	Obrigações:	
334	Reaparelhamento	665,00
1000	Idem	670,00
22	Idem	660,00
55	Idem C/J	750,00
167	Grau I, 7% S/Imp.	810,00
380	Grau III, 6% C/J	780,00
174	Idem Cr$ 5000	3.900,00
78	Idem	3.950,00
	Estaduais — Apól.:	
300	S. Paulo Unificadas	700,00
370	S. Paulo	765,00
3	Idem Uniformizadas	870,00
	Municipais do D. Federal:	
122	Lei 820	575,00
1261	Lei 820 P/A	650,00
120	Idem	652,00
2000	Idem	655,00
824	Idem	645,00
30	Idem P/B	640,00
114	Emp. 1931	150,00
680	Idem	155,00
	Bancos — Ações:	
200	Bonvista	1.500,00
28	Créd. Real de Minas Gerais	340,00
33	Idem	348,00
130	Português do Brasil pt.	330,00
	Companhias:	
65	N. América Nom.	660,00
1761	Tec. Siqueira Jorge Nom.	1.000,00
2000	Idem port.	1.000,00
247	Panair	240,00
100	Arno Pref. Ex|D.	1,075,00
100	Ferro Ipiranga Pref.	1.500,00
3210	Brasileira E. Elétrica pt.	170,00
32	Brasileira de Fósforos de Segurança	700,00
68	Casa D. Joaquim da Silva	200,00
1002	Carioca Industrial	216,00
1200	Brahma Ord.	644,00
42	Idem	645,00
825	Idem Pref.	643,00
400	Idem	640,00
126	Idem	644,00
50	Cig. Souza Cruz Nom.	3.250,00
200	Idem port.	3.300,00
100	Idem	3.900,00
89	D. Santos pt.	1.600,00
50	Pneus Ger. Ord.	850,00
50	Idem Ord.	185,00
100	Idem	540,00
100	Minas S. Jerônimo Ord.	35,00
155	Casa Anglo Brasileira	10.400,00
200	Mesbla pt.	260,00
198	Idem Novas, C|50%	247,00
21	Idem	248,00
15	Idem Novas. C|15%	240,00
56	Petrobrás Preg.	200,00
50	Refrig. do Brasil	800,00
155	Idem	3.850,00
12	Idem	3.840,00
8	B. Mineira, pt.	2.910,00
74	Idem Ex|Dir	2.915,00
450	Idem Novas Ex|D	2.900,00
380	Idem	2.890,00
10	Idem Novis. Ex|D	2.870,00
52	S. Paulo Alpargatas	376,00
180	Vale R. Doce pt.	1.930,00
850	Willys Ov. Ord.	123,00
3000	Idem	124,00
2000	Idem	125,00
1000	Idem	124,50
	Debêntures	
51	Petrobrás 7%	690,00
9	Idem	720,00
2	Idem	800,00
2	Idem Cr$ 400	320,00
3	Idem Cr$ 200	138,00
4	Idem	144,00
	Hipotecárias:	
4	Valores	605,00
2	Idem	620,00
4	Idem	630,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição calma e com os preços ainda inalterados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 na base anterior de Cr$ 430,00 por 10 quilos e não houve negócios declarados sôbre o disponível. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 21.329 sacas pela estrada de rodagem. Embarques 1.450 sacos, sendo 1.325 para a Europa e 125 para a Ásia. Existência .... 1.706.128. Café despachado para embarques não houve.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	480,00
Tipo 3	470,00
Tipo 4	460,00
Tipo 5	450,00
Tipo 6	440,00
Tipo 7	430,00
Tipo 8	420,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$ 43,00
Café fino	Cr$ 51,60

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 40,00

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda alteradas.

Entradas 91.444 sacas, sendo .. 1.340 do Estado do Rio; 4.500 de São Paulo; 22.000 de Pernambuco e 63.604 de Maceió. Saídas 32.000. Existência 166.025 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	650,00 a 680,00
Demerara	450,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Entraram 100 fardos de Maceió e saíram 710, ficando em estoque 43.453 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS ENTRADAS:

	Próxima	Futura
Fibras longa:		
Seridó tipo 3-4	1.050,00 a	1.150,00
Fibra média		
Seridó tipo 3-4	1.000,00 a	1.040,00
Ceará tipo 3-4	900,00 a	1.020,00
Fibra curta		
Mata tipo 3-4	910,00 a	930,00
Paulista, tipo 5	— — a	900,00

HIPERTENSÃO: TRATAMENTO

A convite do Centro de Estudos do Serviço de Saúde da Penitenciária Prof. Lemos Brito, o dr. Pedro Abdala pronunciará uma conferência sôbre tratamento cirúrgico da hipertensão portal, às 11 horas do dia 26 do corrente.

Desacôrdo 'degola' Tristão

O esquema interpartidário que assegurou a recondução, na atual sessão legislativa, dos dirigentes dos órgãos técnicos da Câmara, foi desobedecido ontem na Comissão de Educação e Cultura, com a autêntica degola do deputado Tristão da Cunha do cargo de vice-presidente.

O movimento de rebeldia contra a reeleição do parlamentar perrepista mineiro foi liderado pelo deputado petebista baiano Fernando Sant'Ana, que alegava "nada ter contra o sr. Tristão da Cunha, mas apenas nunca o vira na Comissão".

NOVO VICE-PRESIDENTE

Assim, enquanto o deputado Coelho de Sousa era reconduzido à presidência da Comissão, esta substituía na vice-presidência o sr. Tristão da Cunha pelo seu companheiro de partido (PR) deputado Dervile Alegretti, que recebeu o mesmo número de sufrágios dados ao sr. Coelho de Sousa.

A Comissão de Relações Exteriores, que também ontem se reuniu para escolher seus dirigentes, reconduziu aos cargos de presidente e vice-presidente os deputados Raimundo Padilha e Ivete Vargas, respectivamente.

CORRUPÇÃO POLICIAL

Quatro investigadores serão ouvidos hoje pela Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as denúncias sôbre corrupção policial no DFSP. Será também tomado o depoimento de um apanhador de propinas para a chamada "caixinha do lenocínio". A reunião será realizada às 10 horas, sob a presidência do deputado Alfredo Nasser, presidente daquela CPI.

MELHORES SERVIÇOS NOS MODERNOS TRENS DE AÇO

Já desapareceu completamente a figura tão criticada do antigo e previdente passageiro ferroviário que usando comprido guarda-pó sôbre o «terno de viagem» e sobraçando volumosa matolotagem, enfrentava as longas, poeirentas e cansativas viagens interestaduais.

Hoje, nas modernas composições ferroviárias utilizadas para estas viagens, o passageiro não tem necessidade de vestir roupa especial, nem trazer sua alimentação, receiando a que lhe era fornecida nos antigos trens. A beleza dos carros-salão, o confôrto dos dormitórios, e tratamento dispensado nos carros-restaurantes, possibilitam ao viajante horas agradáveis durante os longos percursos.

VIAGENS INTERESTADUAIS

O viajante que utiliza os modernos trens de passageiros da Central do Brasil, para as viagens interestaduais, tem à sua disposição composições formadas com carros inteiramente metálicos e dotados de ar condicionado, de tipo igual aos mais modernos em uso nas ferrovias americanas e européias.

Os carros-salão são dotados de poltronas reclináveis, bem luminados, luz direta para cada passageiro, e a decoração é acolhedora. As cabines dos carros-dormitórios, com contrôle de temperatura, camas com colchões de espuma de borracha, «toilete» completa, possibilitam todo o confôrto ao passageiros. Nos carros-restaurantes o viajante faz suas refeições em ambiente agradável, cardápio de categoria «luxo», servido por equipes de empregados especializados.

«SALA DE VISITAS» DOS TRENS

A possibilidade de se poder fazer uma viagem gozando do bem-estar e confôrto proporcionado por um bom e moderno bar e restaurante, provido de todos os meios necessários ao atendimento de seu gôsto e paladar, anima e impressiona bem ao viajante.

Em mesas com toalhas de linho, serviço de luxo, o cardápio internacional e a preços abaixo dos habitualmente cobrados em qualquer restaurante de categria, os carros-restaurantes da Central estão credenciados ao atendimento do que desejar o passageiro.

Terminadas as horas normais das refeições, as mesas são ocupadas pelos passageiros, sempre bem servidos, e êsse atendimento vem fazendo com que êsses carros sejam conhecidos como verdadeiras «salas de visitas» dos trens de longo percurso.

COZINHA MODELAR

Evidente que o passageiro ao pedir sua refeição, escolhendo do cardápio que lhe é apresentado, não pode imaginar o que a engenharia ferroviária concebeu para possibilitar o seu confôrto. O espaço das cozinhas dos trens modernos, apesar de exíguo, está tècnicamente estudado e planificado para o confôrto do viajante e eficiência dos empregados que o equipam. Depósitos de gêneros, bebidas, frutas, legumes; geladeira, refrigerador, filtros, fogão a gás, lavatórios, pias, secadores, tudo está disposto para possibilitar o atendimento a centenas de refeições no mais curto espaço de tempo e de acôrdo com as múltiplas exigências de diferentes paladares.

Falando à reportagem, o concessionário-locador dos carros-restaurantes da Central do Brasil confirmou ser o denominador comum do seu trabalho e da direção da ferrovia bem servir aos passageiros. Para isso, agora, com a renovação automática de seu contrato, fêz vultuosas aquisições de moderno material, além de renovar os contratos a longo prazo com os seus fornecedores, garantindo gêneros de primeira qualidade e procedência.

EXCELÊNCIA DO SERVIÇO

— Tenho que fornecer ao passageiro uma ótima refeição a «la carte», em ambiente de luxo, serviço de 1a. categoria, garções de «smoking», por preço que nenhum restaurante do Rio, São Paulo ou Belo Horizonte, na mesma categoria e serviço, poderá competir — declarou o concessionário.

— Recebemos visitas periódicas dos concessionários de diferentes estradas de ferro nacionais, inclusive da Paulista, e todos são unânimes em reconhecer a excelência dos nossos serviços, admirando-se, inclusive, dos preços cobrados. Querem conhecer nosso sistema de serviço com a finalidade de adaptá-lo nas ferrovias onde trabalham.

VERDADEIRA EMPRÊSA

Informou o concessionário que está com o serviço dos carros-restaurantes desde 1954, e sòmente tem merecido elogios, não só da direção como também dos passageiros. Quando alguém fala mal dos carros-restaurantes da Central é por que ali nunca entrou — disse o nosso informante. Contando com 182 empregados, estáveis em sua maioria, trabalhando nos diversos setores da organização, que mantém contratos a longo prazo com fornecedores, possibilitando manter os preços das refeições nos níveis atuais, mantendo depósitos em S. Paulo, Rio e Belo Horizonte, para atender às necessidades dos carros.

COLABORAÇÃO DINÂMICA

Colaborando com a administração da Central num sentido ativo, procurando apresentar ao passageiro interestadual o melhor serviço, com respeito absoluto ao tabelamento rigoroso imposto pela direção da ferrovia, podemos afirmar que o serviço dos carros-restaurantes da Central não deixa coisa alguma a desejar, se comparados aos prestados por ferrovias estrangeiras, em igualdade de condições e preços. Quem tem viajado pelo exterior poderá confirmar isso, informou nosso entrevistado.

Quando se realizou nesta cidade o Congresso Mundial Interparlamentar, o cardápio foi apresentado em 4 idiomas, português, francês, inglês e espanhol, com agradável surprêsa quer para a direção da ferrovia, quer para os participantes do conclave. Concluindo, nosso informante disse que a organização concessionária dos carros-restaurantes da Central estava atenta e sempre pronta a colaborar com a direção da ferrovia em benefício do freguês comum que é o passageiro intesestadual, inclusive procurando introduzir melhorias que, se não representam lucro para a emprêsa, se traduzem em mais confôrto para o viajante.

UTINGA TERÁ UMA USINA TERMOELLÉTRICA

Uma nova usina têrmelétrica será construída no Brasil. A iniciativa é da Companhia Química Industrial Brasileira, que montará a unidade no município paulista de Santo André (Utinga).

A produção de energia terá como finalidade o atendimento exclusivo das necessidades da emprêsa, não se destinando nenhuma parcela para distribuição.

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, assim como a presidência da República autorizaram.

AVISOS

COMPANHIA TERRITORIAL DE FINANCIAMENTO COTEFI

Comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição em sua sede social à Avenida Graça Aranha, 327, 11.º and., s/1.110, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, referente ao exercício de 1959.

Outrossim, ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em sua sede social à Avenida Graça Aranha, 327, 11.º and., s/1.110, no dia 29 de abril de 1960, às 13 horas, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1959.

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício em curso.

c) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1960

BALDOMERO BARBARA PINHEIRO — Diretor-Presidente.

ARMAZÉNS GERAIS GUANABARA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas, para em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 25 de abril de 1960, na sede social à Rua Visconde de Inhaúma nº 134, 5.º andar, sala 513, às 12 horas, tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte:

1) — Relatório da Diretoria, balanço geral e demonstração da conta «Lucros e Perdas», do exercício de 1959;

2) — Parecer do Conselho Fiscal;

3) — Eleição da Diretoria e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1960, e fixação de seus honorários.

Os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social.

Rio de Janeiro 22 de março de 1960

ARMAZÉNS GERAIS GUANABARA S. A.
CARLOS ROCHA FILHO — Diretor.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO CABO FRIO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 226, 12.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1959.

Rio de Janeiro 18 de março de 1960

SAVIO DA CRUZ SECCO — Diretor-Gerente

"A RURAL E COLONIZAÇÃO S.A."

Comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição em sua sede social à Avenida Graça Aranha, 327, 11º and., os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, referente ao exercício de 1959.

Outrossim, ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em sua sede social à Avenida Graça Aranha, 327, 11.º and., no dia 29 de abril de 1960, às 15 horas, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1959.

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício em curso.

c) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1960

BALDOMERO BARBARA PINHEIRO — Diretor-Presidente.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

CONSELHO NACIONAL

EDITAL

De conformidade com a atribuição que me é conferida pelo Artigo 17 dos Estatutos da União dos Escoteiros do Brasil, convoco os Presidentes dos Conselhos Regionais, os Comissários Regionais, um Delegado de cada Conselho Regional e os Membros Eleitos do Conselho Nacional para se reunirem ordinàriamente, no dia 30 de abril de 1960, sexta-feira, no Salão de Festas do Clube de Engenharia, à Avenida Rio Branco, 124, nesta cidade, às 17 horas em primeira convocação e meia hora após em segunda convocação, com a seguinte,

ORDEM DO DIA

1 — Relatório e Contas da Comissão Executiva Nacional;
2 — Orçamento Anual;
3 — Concessão de Condecoração do Tapir de Prata;
4 — Eleição de um têrço dos membros eletivos do Conselho Nacional;
5 — Alteração estatutária sôbre localização da sede da U. E. B.;
6 — Regimento Interno da Direção Nacional;
7 — Posse dos membros eleitos;
8 — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1960.

Almirante JORGE DODSWORTH MARTINS — Presidente do Conselho Nacional.

SINDICATO NACIONAL DOS ELETRICISTAS DA MARINHA MERCANTE

SEDE PRÓPRIA: RUA ACRE N.º 55 — 8.º ANDAR — SALA 806 — TEL.: 43.8155 — Endereço Telegráfico: VOLTS
BASE TERRITORIAL: NACIONAL

Edital de convocação para o pleito

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto na alínea f, do artigo 6.º das Instruções Ministeriais, baixada com a Portaria M.T.I.C. n.º 146, de 18 de outubro de 1957, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação e respectivos suplentes, a eleição será realizada no dia 31 (trinta e um) de março em curso, das 9 às 18 horas, e será processada perante a mesa-coletora designada e que funcionará no seguinte local:

1.ª Mesa Receptora de votos por correspondência instalada a 18 de fevereiro do corrente ano.

2.ª Mesa Coletora, instalada na sede do Sindicato.

Ainda de conformidade com o artigo 12 das Instruções acima citadas, só poderão votar os associados quites e que contarem mais de (6) seis meses contínuos ou não, no quadro social e mais de (2) dois anos contínuos ou não, no exercício da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no parágrafo 2.º do artigo 540 da C.L.T., maiores de (18) dezoito anos sabendo ler e escrever.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da mesa coletora, munidos de recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira de identidade, carteira militar, inscrição I.A.P.M. ou carteira do sindicato.

Os associados poderão obter informes na secretaria do Sindicato, sôbre o local em que deverão votar, sendo-lhes facultativo examinar as listas de distribuição de votantes.

Deverão participar da votação (194) cento e noventa e quatro associados, sendo necessários o comparecimento de (130) associados para a validade do pleito.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1960.

CROACA WALDEMAR DE SOUZA
Presidente em exercício

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

CONSELHO FISCAL

EDITAL

Eleições para o Conselho Fiscal. Categoria Econômica. (Patronal)

Em cumprimento ao disposto na Portaria DNPS-4.496, de 9 de fevereiro de 1960, combinada com o art. 12 da Portaria DNPS-3.291, de 13 de outubro de 1954, com as alterações introduzidas pelas Portarias DNPS-3.948, 4.215 e 4.306, de 28/2/57, 17/10/58 e 10/3/59, respectivamente, CONVOCO os Senhores Delegados-Eleitores dos Sindicatos cujos associados estejam vinculados ao IAPM, para votação no pleito que elegerá dois membros suplentes, com mandato quatrienal, da categoria econômica, do Conselho Fiscal dêste Instituto, consoante o que prescreve a Lei n.º 2.155, de 2 de janeiro de 1954.

As eleições serão realizadas nêste Instituto, com Sede na Avenida Venezuela, 134 — 5.º andar — bloco «B», no próximo dia 6 de abril de 1960, com início às 8 (oito) horas e término às 24 (vinte e quatro) horas, devendo os Srs. Delegados-Eleitores apresentarem ao presidente da Mesa Receptora, de acôrdo com o art. 8.º da Portaria DNPS-3.291, os seguintes documentos:

a) primeira via do requerimento de inscrição;
b) prova de que é segurado do Instituto;
c) prova de quitação para com o Instituto, quando fôr o caso;
d) prova de identidade;
e) cópia da ata da Assembléia Eleitoral do Sindicato, devidamente autenticada pela mesa;
f) prova de que a emprêsa está quite com o Instituto em se tratando de representante do Sindicato de categoria econômica.

No dia e hora marcada para a eleição, não sendo atingido o «QUORUM» previsto de, pelo menos, dois terços (2/3) de delegados-eleitores, de acôrdo com o art. 21 da Portaria DNPS-4.306, de 10/3/59, as referidas eleições serão realizadas no dia imediato, à mesma hora e no mesmo local, com qualquer número de delegados-eleitores presentes, independentemente de nova convocação.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1960.

PAULO VIEIRA DE VASCONCELOS
Presidente da Comissão Central de Eleições

DEMA — Distribuidora e Exportadora de Minérios e Adubos Sociedade Anônima

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores acionistas da Dema-Distribuidora e Exportadora de Minérios e Adubos Sociedade Anônima à comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social à Rua Araujo Pôrto Alegre, n.º 56-4.º andar, nesta Capital, no dia 25 de abril de 1960, às 17 horas, para o fim de deliberarem sôbre o aumento de capital social, reforma parcial dos Estatutos da Sociedade e outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1960.

ass.) Dr. Raymundo Melo Viana — Diretor Secretário.

Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contra-Mestres em Transportes Marítimos

EDITAL

O Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contra-Mestres em Transportes Marítimos, convida a todos os seus associados, quites e em pleno gôzo dos seus direitos sociais, a comparecerem a Assembléia Ordinária, que se realizará no dia 26 de Março de 1960, neste Sindicato, à Avenida Venezuela nº 27-5º andar, sala 513, em primeira convocação às 11 horas e em segunda convocação às 12 horas, com as seguintes ordens do dia.

a) — Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior.

b) — Apresentação do Relatório da Diretoria, no Exercicio do Ano de 1959 e sua aprovação e parecer do Conselho Fiscal.

Atenciosamente

AVENILDES DANTAS DE ARAÚJO — 1º Secretário

CONSTRUTORA DE PORTOS E ESTRADAS, S.A.

MOTORES — ENGENHARIA — MAQUINAS

RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 5º ANDAR — SALAS 501-506

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril de 1960, às 14 horas, na sede social, situada à Rua Senador Dantas, 45-B, 5º andar, sala 501, nesta capital, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Exame e aprovação do Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1959.

b) — Eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1960.

c) — Assuntos Gerais.

Acham-se desde já à disposição dos Senhores Acionistas os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1960.

Construtora de Portos e Estradas SA

Dr. Sérgio Cabral de Sá, Diretor Vice-Presidente.

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados em pleno gôzo de seus direitos sociais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 26 de março, às 12,00 e 13,00 horas, respectivamente em 1.ª e 2.ª convocações, em sua sede social na Rua: Camerino n.º 128, 10.º andar para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
2.º — Acôrdo Salarial firmado em 7/11/1959, e deliberar as medidas a serem aplicadas para fiel cumprimento.
3.º — Pagamentos dos Inativos, e deliberar sôbre as medidas a serem tomadas.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1960.

WALDIR GOMES DOS SANTOS
Presidente

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 65-59

1 — Chamo a atenção dos interessados para a publicação à pág. n. 1.039 do Diário Oficial (Seção I — Parte II) de 19-3-1960, do Edital da Concorrência em epígrafe, para fornecimento.

Atadura de Crepon 10cm.
Atadura de Crepon 25cm.

2 — As propostas serão abertas às 16 horas do dia 6-4-1960, na Seção de Aprovisionamento do EDFS, na Rua Frei Caneca, 162-A, sobreloja.

WALTER GASPAR DE OLIVEIRA
Chefe do Serviço de Administração

Astenia

Primeiro Plano
P. M. C.

FOI hoje de repente (deve ser uma gripe ruim que anda por aí): deu-me um cansaço em tôdas as células. Não foi possível fazer nada nem mesmo descansar, pois a mente insistia em apresentar-me pensamentos e imagens cansadas, decadentes. Não foi sem motivo que me lembrei de um poeta doentio, que há tanto tempo não leio, o infeliz Mário de Sá-Carneiro, e repeti com êle.

"Nada me expira já nada me vive —
Nem a tristeza nem as horas belas.
De as não ter e de nunca vir a tê-las,
Fartam-me até as coisas que não tive.

Como eu quisera, enfim de alma esquecida,
Dormir em paz num leito de hospital...
Cansei dentro de mim, cansei a vida
De tanto a divagar em luz irreal".

NÃO é também de Sá-Carneiro um verso que não me sai do corpo, embora incompleto talvez mudado um que fala em "crepúsculo de espadas" e na "última tarde de um império em chamas"? Ou isto é de Fernando Pessoa? Não reúno fôrça física para verificar mas se não estou na última tarde de um império em chamas vivo as últimas tardes de uma capital em liquidação. E tanto isto é verdade que surgiram dois camundongos em meu apartamento, sexto andar edifício novo. Chamei o porteiro para dar-lhes combate e o intrépido português me contou que vários moradores têm reclamado, os ratinhos sobem pelas paredes sediados nos porões de um supermercado aqui embaixo e de uma sorveteria elegante.

Ratos — e o fim. A gente acabar entregue a ratos é uma idéia insuportável.

Ou eu é que estou mesmo no fim com esta astenia cósmica. Só mesmo voltando ao doente poeta gordo que se matou em Paris.

"Há roxos fins de Império em meu renunciar —
Caprichos de cetim de meu desdém Astral
Há exéquias de heróis na minha dôr feudal —
E os meus reinorsos são terraços sôbre o mar...

Novela de Alagoas

Literatura

DEPOIS da leitura de "Pajuçara", de Oliveiros Litrento, pode-se pensar na existência da novela alagoana. Da novela imaginada, vivida e sentida dentro da nossa paisagem, com tôdas as características da terra, e elaborada com um profundo sentimento lírico — o que nos faz lembrar, de pronto — ser o seu autor uma das mais puras naturezas poéticas da atual geração de escritôres alagoanos.

E se outras qualidades teremos de reconhecer neste livro, não desejamos perder de vista a necessidade de acentuar, de início, essa feição essencial da sua estrutura. Há, realmente, um sentimento lírico predominando em tôdas as linhas desta obra, nas suas misteriosas fôrças criadoras.

Esse aspecto, porém, que poderia servir para se observar um possível desvirtuamento da própria natureza da novelística moderna, com os seus princípios e os seus padrões, assentados nas lutas e nos dramas do homem, tem, pelo contrário o pendor de valorizá-la cada vez mais, quando verificamos os seus elementos de construção.

História vivida numa das mais lindas praias do Brasil, é a própria natureza que exige do escritor uma boa porção de sonho e de romance. E quando êsse escritor é um poeta, como no caso de Oliveiros Litrento, há um imponderável poder de sugestão a arrastá-lo para uma linguagem cheia de ritmos e de poesia.

Mas não somente de expressões líricas pode um escritor fazer uma novela. E em "Pajuçara" outros atributos podem ser identificados, na configuração dêste romance de adolescentes. Atributos que asseguram as qualidades do novelista, na planificação e desenvolvimento de sua obra. E é do equilíbrio dêsse plano seguramente desenvolvido, que podemos sentir a unidade de "Pajuçara", na fixação dos elementos regionais, com todo o seu imenso colorido, e no romance de Elias e Jane, figuras principais, que experimentam, nessa fase indecisa da adolescência, as primeiras frustrações da sua vida.

E se não encontramos neste livro aquelas digressões especulativas que procuram surpreender e interpretar as grandes dúvidas do homem, em face dos grandes problemas do espírito, temos, por outro lado, a segura percepção do escritor, oferecendo-nos uma boa imagem das emoções de suas personagens para fixá-las dentro do seu mundo objetivo. Aí podemos ver como o autor soube criar êsse mundo, dando-lhe as dimensões exatas, na espontaneidade da sua narrativa.

O problema da diferença social entre Elias e Jane — os dois namorados — é um problema de natureza universal e não variam as suas características, em qualquer parte do mundo. Pode-se mesmo dizer que é um problema do cotidiano da existência. Mas nem por isso êle se desvaloriza, como tema de novela ou de romance. Sua atualidade é, por assim dizer, flagrante. E a sua valorização se acentua ou diminui, dependendo da maneira ou do tratamento que o escritor lhe empresta.

No caso particular de "Pajuçara", podemos ver como Oliveiros Litrento soube dar um movimento plástico a essa história com o seu estilo seguro, com o seu bom-gôsto, com a sua intuição e, mais do que tudo, com a inteligência com que usou as palavras.

Para os alagoanos esta novela tem um sabor especial, pois servindo-lhe de fundo temos as nossas praias de Pajuçara e Ponta Verde, em tôda a imponência do seu colorido.

Oliveiros Litrento, nome conhecido como poeta e ensaísta, estréia como novelista, antecedido de um reconhecimento público, pois "Pajuçara" mereceu o "Prêmio Orlando Dantas — 1958", promovido pelo "Diário de Notícias", cuja comissão julgadora: Adonias Filho, Paulo Rónai e Orígenes Lessa, é bem expressiva para o testemunho dêste mérito. — **CARLOS MOLITERNO.**

Notícias

AS EDITÔRAS Francisco Alves e Brasiliense estão promovendo um inquérito entre os leitôres, para apurar, entre outras coisas: qual o melhor escritor brasileiro de todos os tempos; qual o livro brasileiro, lido nos três últimos anos, que mais agradou ao leitor e qual o que êste gostaria de ver reeditado. Essa pesquisa está sendo procedida com o fito de melhor informar os trabalhos da I Bôlsa do Livro Brasileiro, marcada para êste ano.

—•—

PRÓXIMAS publicações do Instituto Nacional do Livro: "O teatro no Brasil", em 2 vols., de J. Galante de Sousa; "Teatro costumbrista brasileño", de Valter Rela; "Vida e obra de Alvarenga Peixoto", de Rodrigues Lapa; "Vida e obra de Raimundo Correia", de Valdir Ribeiro do Val; "Salvador de Mendonça", de Carlos Sussekind de Mendonça; "Poesia espanhola, ensaio de métodos e limites estilísticos", de Dámaso Alonso, em trad. de Darci Damasceno; "Brás Cubas", "Dom Casmurro" e "Quincas Borba", em edição crítica da Comissão Machado de Assis.

—•—

Para remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Redação do DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja.

Martinelli e de Carlo "Chez" Stone
Lagoinha ganhou um general na sua direção

Sociedade
Jean Pouchard

COM o "savoir-faire" e a categoria de sempre, o sr. Harry Stone recebeu um grupo de "top-names" para um coquetel em homenagem à cinematográfica e morena Ivone de Carlo. A chuva caía lá fora, enquanto o bom Booker Pitman embalava o ambiente com o seu famosíssimo "sax". O meu caderninho funcionou, anotando: 1) Ao contrário do que se esperava a atriz Ivone de Carlo não foi a atração máxima do acontecimento, pois sua beleza foi inteiramente ofuscada pela presença da italiana Elza Martinelli. 2) Também achei pouco elegante o modêlo azul que exibia a bela Ivone de Carlo. 3) As mais elegantes da reunião eram as senhoras Teresa de Sousa Campos, Léa Afonseca Duvivier, Lia Mayrink Veiga, Marilena Barata Ribeiro Uchoa e Teresinha Muniz Freire. 4) Num grupo animado e simpático as senhoras Léa Penna Padilha, Jacira Thomé e Marilú Pitangui se destacavam no setor "charme". 5) O "jovem society" era representado pela beleza da srta. Sandra Mayrink Veiga. 6) Leopoldo Modesto Leal, Adolfo Cláudio Graça Couto e Celmar Padilha conversaram animadamente sôbre a vitória que obterá o sr. Vicente Galliez nas eleições do Country (aliás, será realizada hoje a eleição em questão). 7) A sra. Léda Ribeiro estava muito bem com um chapéu branco elegantíssimo. Nem tôdas as senhoras compareceram de chapéu, o que vem provar que êste complemento do vestuário feminino vem caindo de moda. 8) Um espetáculo o colante vestido prateado da cinematográfica Elsa Martinelli. Era naturalmente um vestido de "vedete", mas que chamava a atenção isso não tenho a menor dúvida. 9) Houve também um pequeno "show" executado pelo cantor Francisco Carlos. 10) Maiores detalhes sôbre o acontecimento, domingo, na "Revista da Sociedade".

♦♦♦

CIRCULANDO novamente no Rio o "play-boy" internacional Baby Pignatary.

♦♦♦

ESTOU sabendo que a lourissima srta. Tutsi Bertrand está circulando na Europa, onde pretende se casar com determinado senhor de nossa sociedade.

♦♦♦

O GENERAL Ciro de Rezende foi eleito presidente do Lagoinha Country Club. E por falar nesse simpático clube de Santa Teresa, acabo de receber uma comunicação do seu conselho deliberativo: "O Conselho Deliberativo, reunido em sessão, tomou conhecimento de várias notas referentes ao clube, publicadas em jornais desta cidade e resolveu por unanimidade dos membros presentes lavrar veemente protesto, manifestando a sua repulsa à atitude e aos métodos usados pelos informantes responsáveis, que até ao anonimato recorreram, para deixar claro e alertar o quadro social que foge à realidade dos fatos o que se tem alardeado sôbre a vida interna do Lagoinha, atitude que se não visa a desarmonia, só tem servido para fomentá-la. Expedindo a presente nota o Conselho Deliberativo o faz na defesa dos altos interêsses do clube".

♦♦♦

POR HOJE é só. O sr. Osvaldo Penido continua se movimentando com "fúria louca" para a inauguração de Brasília. (Tchau).

Em recente recepção, vemos o embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa e uma loura e elegante senhora

Senhoras Eugênio da Silva Carmo e João Machado num recente jantar

Registro

1762 — Nasce, em Lisboa, Marcos Antônio da Fonseca Portugal.

1844 — Nasce, na cidade do Crato (Ceará), o padre Cícero Romão Batista.

1884 — Inauguração do Museu da Marinha, no Rio de Janeiro.

1903 — Morre, no Rio de Janeiro, o historiador Sacramento Blake.

1928 — Morre, em Washington, Manuel de Oliveira Lima, grande historiador e eminente diplomata, membro da Academia Brasileira de Letras.

ANIVERSÁRIOS

SENHORES

Henrique Lutgardes Cardoso de Castro; Oton Pilar; Demétrio Xavier; Asdrúbal Cardoso; Luís Nunes de Oliveira; José Alves Pinto; Paulo Matias de Assis Silveira; Válter Marques Procópio; Tadeu de Lima Neto; Henrique da Veiga Cabral; Jadir da Silva Magro; João Pina; Mauro de Barros e Vasconcelos; eng. Carlos Caminha Sampaio; Leopoldo Miranda Reis; Vitório Emanuel Pareto; Jaime Tiban; Manuel José dos Santos; Manuel Guglielmeli; Hélio Dias Rodeli; dr. Malcíades José Gonçalves; Sérgio Bonjean; José Norberto de Macedo; dr. José Simão, médico.

SENHORAS

Mariana Guanabara; Albertina Coluna do Amaral; Avani Franca dos Anjos Rocha; Marina da Silva Costa; Ogilia Lima Porto; Leonor Cristiano Mossé; Diva dos Santos.

NASCIMENTOS

LOURIVAL — filho do casal Henrique de Lima Freire-Dila Rogers de Lima Freire.

CASAMENTOS

Realiza-se sábado próximo, dia 26, às 18 horas, na Igreja Coração de Maria, no Méier, o enlace matrimonial do sr. Sérgio do Amaral Matos, oficial da PMDF, com a srta. Ivonesa, filha do sr. Augusto Oliveira Pinto e da sra. Rita Oliveira Pinto.

— Realiza-se sábado, dia 26, o casamento do jornalista Mário Morel com a senhorinha Lourdes Giraud. A cerimônia religiosa será efetuada às 11 horas, na capela de São José, na Lagoa Rodrigo de Freitas, esquina da Rua J.J. Seabra.

— Amanhã, da srta. Manoelina, filha do casal Joaquim Vieira Barradas, com o sr. Geraldo Moreira. O ato religioso será efetuado na Igreja de N.S. da Conceição e Correia, Rua do Bom Retiro.

— Realizar-se-á no próximo dia 26, às 11 horas, na capela São José, na Lagoa, o enlace matrimonial da srta. Lourdes Giraud, filha do casal Jacques Giraud, com o jornalista Mário Morel, filho do casal jornalista Edmar Morel.

HOMENAGENS

Será festivamente comemorado o aniversário do sr. Henrique Cardoso de Castro, delegado fiscal da 9.ª Circunscrição, na Glória, que transcorre amanhã, dia 24.

DESFILES

O Olímpico Clube levará a efeito em sua sede de Copacabana, Rua Pompeu Loureiro 116, no próximo sábado, dia 26, durante a festa dançante oferecida aos associados e seus familiares, um desfile de modas com manequins profissionais. Haverá também um show com a participação de artistas da televisão carioca.

AGRADECIMENTOS

Joana Pereira de Sousa agradece ao Papa Pio X e ao Padre José de Garanhuns, duas graças alcançadas.

ENFERMOS

O nosso confrade Mauro Sales, subchefe da reportagem de "O Globo", que sofreu grave acidente de automóvel no mês passado, está pràticamente restabelecido, e desde segunda-feira última reassumiu suas funções naquele jornal. O gêsso que ainda carrega na perna é o único vestígio que resta do acidente que lhe causou afundamento do malar com quatro fraturas nos ossos da face, cinco fraturas em três costelas, fratura exposta da perna e ruptura interna do rim esquerdo. O nosso confrade estêve internado no Hospital dos Servidores do Estado, onde foi operado, e só agora teve alta.

Guia, jantar e a bíblia

Rádio e TV
Nestor de Holanda

O RÁDIO pecou sempre por ser a ditadura da ignorância. O absolutismo da mediocridade criou o desprêzo das pessoas mais esclarecidas e transformou o microfone em apanágio da imbecilidade, com os famigerados tabus e tótemes já citados, aqui em outras ocasiões. Como pasto a muitos animais pretensiosos, firmou seu maior apoio nos programas de auditório, de macacas e desanimadores beócios, isto é claro, com as tais honrosíssimas exceções.

(Não é necessário dizer que Aerton Perlingeiro, cuja maior glória consiste em ter o nome numa tampa de cerveja, deixa de figurar entre as honrosíssimas. Por sinal, a cerveja é boa. Mas, quando vem com um nome na chapinha não a bebo. Devolvo o casco cheio, peço outro e pago os dois...)

Mas nem só de perlingeiros vive o rádio. Encontramos, também valores. Alguns dominados inteiramente pela mediocridade ditatorial. Outros, acomodados nos salários. Outros, ainda, condescendendo, para sobreviver. Poucos, todavia, reagindo.

Entre os que reagem Ghiaroni. Nosso bom Giuseppe. Giuseppe, Yussef, Iodzef, José ou Zé, tanto faz. Prefiro chamá-lo de Guia. E assim que o trato, em família. E' apelido doméstico. Nós, seus poucos irmãos lhe pusemos o apelido. Apelido é coisa que pode ter muitos significados. Pode ser ofensivo, como, por exemplo, o do citado Perlingeiro. Já pensaram um camarada chamar o outro de Aerton Perlingeiro? O outro se ofende...

Pode ser engraçado, como, por exemplo, o de Black-Out, o de Bombinha, Risadinha, Janjão, Getúlio Macedo, Lagartixa...

E pode ser simples, para demonstrar afeto fraternal, como o do Guia.

GUIA, portanto, é dos que reagem. Dos poucos, sem dúvida. A maioria não luta contra a ditadura. Guia se bate com uma tenacidade invejável para que a saúva não acabe, com os bons programas, com as escritas bem elaboradas e as interpretações de primeira qualidade. Então, passa os dias sentado à máquina, a escrever para o rádio. E — o que é mais importante — a escrever o que há de bom, no gênero.

Suas histórias mais simples, seus programas destinados, realmente, à grande massa, têm sempre mensagem artística, têm o toque do homem de talento. Trabalha construindo, realizando e, fugindo à regra, a combater contra o feroz absolutismo da ignorância, consegue obter êxito. Isto surpreende os que não acreditam (ou fingem não acreditar) em inteligência. São os adeptos do "Não é isso que o povo quer". E Guia é dos poucos que conseguem "desperlingeirizar" o microfone...

Isso, é claro, fazendo o que "o povo não quer"...

SÁBADO Floriano Faissal reuniu alguns jornalistas, na Rádio Nacional, para um jantar amigo, sem paletó e sem gravata. Uísquinho e bons companheiros. E, sobretudo, a Bíblia.

Muita gente não leu, ainda, a Bíblia. Há até os que se dizem poetas, e, no entanto, não leram a Bíblia.

Também muita gente não sentiu, ainda, atração pela obra, porque não lhe deram margem de ficar diante dela, sem paletó e sem gravata. A Bíblia, sem austeridade é outra coisa.

No jantar do Floriano aconteceu isso: ouvimos o primeiro capítulo da "Bíblia", novela de Ghiaroni.

Claro que o Irmão Zarur vai ficar indignado com a divulgação de coisas que êle diz que são dêle. O Irmão Zarur se sente dono da Bíblia. É capaz de pedir direitos autorais ao Ghiaroni. Mas o trabalho dêste carrega, ainda, outro predicado: o de mostrar aos ouvintes que a Bíblia não é tão feia como o Irmão Zarur a pinta. Que e, sim, aquêle monumento de beleza que nosso Giuseppe adaptou e que tão esplendidamente Floriano e seu elenco vão realizar ao microfone.

E NÃO tenho dúvida de afirmar que os sintonizadores da PRE-8 ouvirão a uma das mais belas apresentações do rádio de todos os tempos.

O Brasil na Bienal de Veneza

Artes
Antônio Bento

PROCEDENTE de Veneza, um despacho da ANSA dá notícia do recebimento, por parte da direção da Bienal, da comunicação oficial do govêrno brasileiro de que o nosso pavilhão não podia ser inaugurado por ocasião da abertura da mostra, em junho futuro. Motivou o atraso o fato da Companhia Siderúrgica Nacional não ter podido preparar as estruturas metálicas destinadas àquela construção.

Nessa hipótese, o Brasil estará ausente da competição, a menos que lhe sejam cedidas as duas salas que lhe vinham sendo habitualmente destinadas, nas últimas Bienais.

O fato é lamentável, pois denota que não houve da parte da direção da Companhia Siderúrgica Nacional o empenho de fabricar com urgência as estruturas metálicas necessárias ao levantamento do nosso pavilhão. Mesmo que êste possa estar concluído em agôsto, os artistas brasileiros ficarão fora da competição, pois os prêmios da Bienal de Veneza são concedidos na abertura da exposição.

RESTA ainda saber se, na hipótese do pavilhão não ficar concluído até agôsto, o Brasil poderá participar da mostra, como hóspede do pavilhão da Itália. De acôrdo com o telegrama da ANSA, a direção da Bienal, ao divulgar a notícia procedente do Rio de Janeiro, não declarou que as duas salas concedidas ao Brasil poderiam ser utilizadas na próxima exposição. Talvez, até tivessem sido destinadas a outro país, em face do Brasil ter assumido o compromisso de construir o seu pavilhão nos Jardins da Bienal.

Lembro-me bem a propósito dêsses fatos desagradáveis, da não-participação do nosso país na Bienal de Veneza de 1948, quando então fôra cedida ao nosso país uma ótima sala, logo na entrada no pavilhão italiano. Seria aquela a primeira vez que o Brasil iria tomar parte na competição. Apesar de oficialmente noticiado pelo govêrno brasileiro o envio dos trabalhos da representação nacional, êstes não chegaram à Bienal. Em face das reclamações dos dirigentes da mostra, a nossa embaixada em Roma comunicou finalmente que "motivos de ordem técnica" tinham impedido a chegada à Itália da representação do Brasil. Visitei a Bienal de 1948 e escrevi então uma nota sôbre a ausência forçada do nosso país.

Infelizmente, outras notícias de ordem técnica levaram agora a Companhia Siderúrgica Nacional a não fabricar as estruturas metálicas necessárias à construção do nosso pavilhão em Veneza.

"Cantata Cangerê"

AMANHÃ, às 20 horas, a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá no programa «Estampas Brasileiras» — uma audição de trechos da «Cantata Cangerê» (em línguas tupi e português), da autoria do compositor Batista Siqueira. A intérprete será o soprano Alice Ribeiro. Acompanhamento do Côro e Orquestra Sinfônica, sob a regência de José Siqueira. Produtores: professor Aluísio de Alencar Pinto e Haroldo Costa.

Oriano de Almeida inicia a 29 o "Ciclo Chopin"

COLABORANDO nas comemorações internacionais do «Ano Chopin», a direção do Teatro Municipal promove um Ciclo em homenagem ao 150.º aniversário do grande compositor polonês. O início será no dia 29 do corrente, terça-feira, às 21 horas, com o pianista Oriano de Almeida, vencedor do Concurso Chopin em Varsóvia e no Municipal do Rio, com o seguinte programa: Polonaise em sol sustenido menor; Polonaise, op. 71 n.º 2; Rondó op. 1; Barcarola op. 60; Noturno op. 32 n.º 1; Scherzo op. 31; Balada op. 23; Berceuse op. 57; Balada op. 47.

Jacques Klein no Teatro Municipal

A INAUGURAÇÃO da temporada de concertos sinfônicos do Municipal terá um cunho especial, pois dar-se-á com a apresentação do pianista Jacques Klein, de volta de seus triunfos no estrangeiro com o concurso também da pianista Cesarina Osvaldo Riso.

O programa é de sumo interêsse, atendendo-se a que Klein se apresentará tocando o Concêrto para dois pianos em si bemol maior juntamente com Cesarina Riso, o que constituiu sempre um grande sucesso em Viena e várias outras cidades européias, bem assim como em São Paulo. A importância de se repetir aqui com nossa Orquestra o Concêrto n.º 3 de Rachmaninoff não precisa ser acentuada, pois todos devem estar ainda bem lembrados do sucesso alcançado em novembro passado, quando se apresentou no Carnegie Hall de Nova Iorque com esta peça, que lhe garantiu imediatamente contrato com a Colúmbia para futuras apresentações.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

EM prosseguimento à série de reuniões do Centro de Coordenação do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico programadas para o corrente período letivo, será realizada hoje, às 16,30 horas a segunda reunião da aludida série, estando em pauta o programa abaixo discriminado: a) Assuntos pedagógicos; b) Palestra do professor Ademar Alves da Nóbrega, sôbre o tema: «Perspectivas do Canto Orfeônico no Norte do Brasil»; c) Leitura dos hinos oficiais.

Recital do pianista Joel Belo Soares

AMANHÃ, às 21 horas, a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá um recital do pianista Joel Belo Soares, obedecendo ao seguinte programa: Beethoven — Rondó op. 51 n.º 2; Chopin — 1) Noturno em si maior; 2) Estudo op. 10 n.º 1; 3) Estudo op. 10 n.º 8; Prokofieff — Sonata n.º 3 em lá menor.

Cândida (o texto)

Teatro
Paulo Francis

EM "Cândida" há uma espécie de síntese de algumas posições de Shaw. Há vários Shaw, como há vários Ibsen, variedade que Shaw não permitiu muito ao colega norueguês. Para Shaw, o autor de "Peer Gynt", "Casa de Bonecas" e "Solness" é o mesmo. Assim, êle atribui a Ibsen a necessidade da Nova Mulher, "que pertence a si mesma" (Marchbanks, o poeta de "Cândida", usa essa frase em relação à protagonista), não-escrava das convenções de superioridade masculina, que predominavam na época. Shaw diz que seguiu Ibsen nisso, mas não é bem verdade. A maioria de suas peças mostra que a inferioridade feminina é aparente, que a mulher domina o homem pretendendo ser dominada. Nisso êle segue Molière. "Cândida" faz o que quer do marido, mantendo-se dentro das convenções sociais do período, chamado até o pobre diabo de "O Senhor".

TAMBÉM Ibsen não era êsse defensor ingênuo das mulheres que Shaw propagou em seus escritos. Não só se preocupava com uma infinidade de outros temas, como partilhava a opinião de Shaw sôbre o uso que as fêmeas fazem de seu sexo, numa sociedade que supervaloriza êsse sexo, fazendo dele alternadamente objeto de leilão, de paixão romântica etc., tudo, em suma, menos a coisa natural. O sexo, para Ibsen, converte-se no "troll" que atormenta Solness e termina por levá-lo à morte.

Shaw usou Ibsen para seus propósitos de reformador, de campeão dos direitos das mulheres. Direitos exteriores, meramente políticos, que pouco levavam em conta a natureza humana. Nesse particular, Shaw comportou-se de maneira tão superficial quanto Morell, o marido de "Cândida". Para as pessoas que imaginam que Shaw se retratou, até certo ponto, em "Marchbanks", essa idéia deve parecer sinistra. Mas é verdadeira. Shaw foi um socialista como Morell. Orador para senhoras burguesas, prazeroso de ouvir sua própria voz, vaidoso como um pavão: essas coisas compõem uma vida ativa e agradável. Afinal, Morell é um bom sujeito, socialmente útil, um pilar da comunidade. Shaw, como quase todos nós, deve ter aspirado a uma vida tranquila e fecunda, gozando o reconhecimento da comunidade. E deve ter imaginado para si uma "Cândida" que, em certo sentido, é a apoteose da dona de casa. Casou-se aliás com uma senhora convenientemente rica e pouco imaginosa, que lhe deu a domesticidade por que ansiava, sem lhe perturbar o trabalho criador com excessos de exigência afetiva. Ignorar êsse lado de "burguês" esclarecido" em Shaw é perder grande parte do espírito de sua obra e permanecer sem a compreensão de seu sucesso popular. Do ponto-de-vista do burguês, o lar de Morell e Cândida é um paraíso, representado no palco de forma a despertar em todos os homens solitários da platéia — todos, portanto — o desejo de uma mulher assim, que combine mãe, amante, irmã e amiga de forma tão elegante e deliciosa.

Mas Shaw tinha de fato um Marchbanks dentro de si. Não era, como Ibsen também não era, um mero reformador, confortàvelmente instalado em sua superioridade moral. A angústia metafísica de "Peer Gynt" existia em Shaw, surge em "Heartbreak House", naquela maravilhosa música de linguagem e na melancolia fim-de-era que permeia a ação. Shaw era incapaz de seguir a direção de Ibsen em "Solness". Faltava-lhe o que Brecht chama de "o sentido trágico da existência". Isso nenhuma importância tem no caso de Shaw, um comediógrafo.

FIZ essa digressão para colaborar um pouco na limpeza da fama de Ibsen, trabalho que pode parecer pretensioso e fútil ao leitor bem informado, mas que é essencial no confusionismo crítico que perdura no teatro moderno. E não se pode realmente compreender Shaw sem levar em conta que êle toma Ibsen como ponto de partida, até uma certa época ainda que para refutá-lo. Ibsen, o Ibsen de Shaw, está presente em "Cândida", como elemento dramático e cômico, ao mesmo tempo.

A mulher pertence a si mesma, como nota Marchbanks ao passo que Morell a considera um elemento dentro da vida de família, apenas isso, e fica chocado quando vê que ela tem uma personalidade própria. Há uma pequena reprodução em comédia do conflito de "Casa de Bonecas", no segundo ato, quando "Cândida" mostra ao marido que ela tem idéias decididas sôbre todos aquêles tópicos que êle considera seus, propriedade masculina. Esta é a cena mais importante da peça, a única que espelha a única filosofia constante de Shaw: a filosofia de que o homem não é uma besta que pensa, mas que sente, uma dolorosa confissão para um socialista-racionalista. Cândida mostra a Morell que se não fôsse o amor que sente por êle, tudo mais, seu socialismo, sua pregação etc., não teria importância. Não que essas coisas em si não tenham importância. Pensar isso seria tomar irrelevante a delicada dialética de Shaw. Mas é o sentimento que predomina. Êsse tema permanece sempre em Shaw. Vai quase ao desespêro em "Heartbreak House". Mas Shaw tinha o consôlo de acreditar na história, no gradualismo do progresso da alma humana. Não tinha o sentido trágico da vida, como notei antes. Ibsen mostra que o idealista-velho Solness, sentindo a decadência de seus podêres mentais e físicos, se deteriora moralmente. Não há mais esperança. Strindberg, outra influência que Shaw não podia ignorar, já começa do fim de Ibsen: em sua obra, o conflito de possessividade entre Cândida e Morell leva suas personagens à exacerbação da loucura.

Shaw mostra, portanto, que Cândida é a Nova Mulher de Ibsen, mas, em seguida, apresenta a antítese: que essa mulher, no seu estado de suposta subserviência ao marido, na realidade o domina por completo (vide a reprodução strindbergiana do tema em "O Pai" para comparação), o que demonstra no fim da peça. E o que é mais interessante, ela está satisfeita com essa situação. Para Shaw, o evolucionista (outro aspecto de sua personalidade), existe também essa fêmea que precisa (como prega Lamarck, o biólogo que êle preferiu a Darwin), garantir a perpetuação da espécie sem interferências estranhas. Ela é um agente da "life force". Essa fêmea é a síntese no pensamento de Shaw em "Cândida". Êle só deu fôrça à chamada Nova Mulher de Ibsen em "Santa Joana" e, assim mesmo, adicionando uma carga de solidão que não aparece nas suas primeiras peças: a solidão de um socialista da velha guarda em face do caos que seguiu a primeira guerra, acrescido da traição do govêrno socialista de Ramsay Mac Donald, na Inglaterra. E' difícil unir todos os elos do complexo e variado pensamento de Shaw, mas é possível.

ESSA variedade é que faz com que êle seja tão maltratado por críticos superficiais, ou pelos preconceituais de qualidade que se valem da aparente confusão do dramaturgo para fragmentá-lo. Shaw, ao contrário da maioria dos grandes artistas, não se retirou para um canto do mundo para criar. Meteu-se em tôdas as atitudes públicas de importância do seu tempo, tempo que cobre mais de setenta anos. Nada mais natural que ocasionalmente se contradiga, que simplifique Ibsen, ou que se iluda com falsos Messias. O saldo, entretanto, é favorável a êle, senão intelectualmente, ao menos artisticamente. E' provável que Shaw seja o comediógrafo supremo. Êle me diz mais do que Molière.

Talvez tenha dado aos leitores a impressão de que "Cândida" é um tratado de idéias. Longe de mim tal propósito. As idéias estão no texto, mas dramatizadas em comédia.

Assim, Marchbanks representa o Shaw mais profundo: o poeta cuja carga afetiva é demais para a grossura, a hipocrisia e a vulgaridade dêste mundo. Êle quer canalizar essa afeição para uma mulher, Cândida, mas esta lhe mostra o preço que teria de pagar em deixando que ela o domine como domina Morell. Marchbanks compreende então que terá de viver sòzinho com a realidade, que o preço da realidade é a solidão. Até aí, idéias. Mas Marchbanks é uma grande personagem teatral: aparentemente um menino assustado e irrequieto, que um bom ator pode transformar numa criação. E assim por diante.

"Cândida", teatralmente, pertence à escola de comédia de maneiras que Goldsmith tornou famosa com "She Stoops To Conquer". Tècnicamente é puro teatro francês da época e do passado, com entradas de surprêsa, "estaca com a mão na maçaneta" e o sensacional leilão de "Cândida" no último (vide a mesma cena em "A Parisiense", de Becque, com outro tratamento, ou em "O Misantropo", de Molière). Como conteúdo, pesadas tôdas as influências, é puro Shaw.

TODAS as personagens caminham para um auto-reconhecimento com exceção de "Cândida" que é imutável como convém a uma deusa da natureza. Morell descobre o menino perdido que é por trás de tôda sua cultura, inteligência, decência; Marchbanks vai ao encontro da realidade na noite; e as personagens menores, Miss Prossy e Burgess nunca chegam a êsse estágio de autocompreensão. Formam o outro extremo de Cândida. Por isso, são predominantemente cômicas, ela com seu "complaint" e êle com seu capitalismo primitivo. Resta um pastor-assistente, que ratifica a tese de Cândida sôbre a atração de Morell, que não é seu socialismo-religioso (a felicidade garantida por todos os lados), mas a afeição que desperta. O pastor-assistente vê em Morell um pai, ou ainda, sofre do homossexualismo platônico inconsciente (e inofensivo, na maioria dos casos) sem o qual, a julgar pela literatura inglêsa, o Império Britânico teria ruído antes do tempo. "Cândida" é uma grande comédia.

Clubes prestigiaram o "Coq" do colunista

Nos Clubes
Nelson Jorge

O COQUETEL oferecido pela crônica social dos clubes ao confrade Luís Gismondi e à sua encantadora noiva, srta. Celi Pontes, foi antes de tudo uma reunião do congraçamento entre diretores senhoras e senhoritas dos clubes da cidade. Representantes do Vila Isabel, Grajaú, Flamengo, Centro Cívico Tijuca, Montanha e América prestigiaram a homenagem ao confrade. Domingo na Revista da Sociedade, detalhes do acontecimento.

RONALDO Golias e Carlos Alberto serão as atrações do sábado do Tijuca T. C. O clube cajuti continua oferecendo o melhor do melhor ao seu elegante quadro social.

ESTE colunista foi indicado para escolher, dentre os clubes da ZN, duas senhoritas para a tradicional festa da "Glamour Girl", realizada anualmente no Copacabana Palace e que tem como patronesse a sra. Léa Afonseca Duvivier.

O Clube Militar realizará no próximo sábado uma "boîte-show" com início às 22 horas.

NO coquetel oferecido ao confrade Luís Gismondi, determinada senhorita compareceu com seu uniforme escolar, o que evidentemente não fica bem. Aliás, é provável que seja proibido pelos regulamentos escolares comparecer em festas de buates usando uniforme.

O excelente "ballet" aquático do Fluminense exibir-se-á no próximo sábado durante um animado jantar-dançante. Falando do Fluminense, é preciso que o clube envie com maior rapidez suas programações.

HERÁCLITO Schiavo continuará na vice-presidência social do América. Esta, evidentemente, é uma notícia agradável para a crônica e para o quadro social americano, onde o movimentado diretor goza de grande prestígio.

COMEMORA hoje mais um aniversário o sonhorzinho Roberto Duque Estrada Lopes, filho do simpático sr. João Duque Estrada Lopes, que, em seu escritório de advocacia, estará distribuindo champignons de ouro ao seu vasto círculo de amigos.

VISITOU nossa redação a encantadora Linó de Souza Campos, "Miss Espírito Santo", que será motivo de uma entrevista domingo na RS.

A linda Ivone Proussler, conversando com êste colunista, declarou que embarcaria hoje para a Europa e dentro quinze dias retornaria. Ivone atualmente está sem compromisso.

O Vila Isabel convidou oficialmente a srta. Marta Angerman para ser a sua candidata a "Miss Distrito Federal". Marta é indiscutivelmente uma belezoca.

NO próximo sábado estarei fazendo ampla cobertura do jantar-dançante do Caiçaras. Caso haja tempo irei ainda ao Tijuca e Centro Cívico Leopoldinense.

COM apenas uma exceção, tôda a crônica prestigiou o "coq" do confrade Luís Gismondi. Sua noiva, a elegante srta. Celi Pontes, em certo momento disse: "nunca pensei que Luís tivesse tantos amigos".

SEGUIU para uma circulada em São Paulo a louríssima Ana Marília Camargo Penteado. Aninha foi uma das mais eficientes recepcionistas da última conferência do Rotary.

O "jovenzinho senhor" Luís César Marinho Quitanilha recebeu uma carta do papai, comandante Paulo de Oliveira, que fêz muita gente chorar de emoção. Explica-se o "papai" está na Holanda se preparando para trazer o porta-aviões "Minas Gerais" e ainda não assistiu a nenhum dos 12 dias que já tem o bonito e forte Luís César.

NO coquetel do cronista Luís Gismondi, uma coisa surpreendente aconteceu: pela primeira vez a elegante Sônia Regina Fernandes estava sem o simpático Mauro Vilar a tiracolo. Será que existe alguma coisa?

ESTÁ em plena lua de mel o simpático casal Celso Ferreira da Silva e Francisca Ribeiro da Rocha. O casal em questão viveu seu grande dia no sábado passado, na Capela do Colégio Militar.

No coquetel do confrade Luís Gismondi é possível ver, em animada falação, a srta. Marta Angermann, o colunista, srta. Mari Angermann e os homenageados Luís Gismondi e sua noiva, a elegante Coli Pontes

PUBLICAÇÕES

"OBRAS COMPLETAS" do professor Lemos Brito — Acaba de aparecer, em grosso volume de 658 páginas, o 1.º volume das "Obras Completas" do eminente professor Lemos Brito, lançado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Justiça. O livro traz uma apresentação do sr. Carlos Sussekind de Mendonça, em que é estudada a personalidade do autor, cuja vida tem sido de verdadeiro apóstolo de uma grande causa: a solução de árduos problemas de ordem científica e social — o da infância desvalida ou delinqüente e o da recuperação dos sentenciados. Lemos Brito, em tôda a sua vida, teve a grande preocupação de ser útil à sociedade humana e chegou aos 73 anos com a consciência pura de quem soube cumprir o seu dever. O 1.º volume das Obras Completas divide-se em três partes: "Um Problema Grave" (Colônias Correcionais e Tribunais para Menores), "As Leis de Menores do Brasil" e a "Nova Lei de Menores". Nessas três partes, o sr. Lemos Brito desenvolve um admirável curso de sociologia, criticando e acordando, apontando correções, mostrando soluções, nem todas, no [illegible]. Um dos capítulos mais [illegible] dessa obra é aquêle em que o professor Lemos Brito trata dos "Menores Delinqüentes", estendendo-se numa brilhante série de considerações sôbre os serviços sociais que terá a [illegible] no crime. As Obras Completas de Lemos Brito terão, por tudo, como um apreciável patrimônio da nossa cultura [illegible] e o Ministério da Justiça em editá-las, não só presta uma homenagem ao eminente jurista como também ao próprio Brasil.

O Congresso em...

(Conclusão da 4.ª página)

obra do Congresso nenhuma solução foi adotada sem prévia consulta e sem entendimento com os representantes do Legislativo incumbidos dessa tarefa.

COMPREENSÃO

De vez em quando Niemeyer interrompe suas explicações com um profundo ar de desalento. Ora pelo absurdo ou pela falta absoluta de conhecimento nas críticas que lhe fazem. Ora pela intolerância de certos censores, que não querem aceitar ou desculpar coisa alguma na complexidade da obra de Brasília. Niemeyer não quer negar que haja erros. O que êle pede é espírito de compreensão, de adaptação e de colaboração, para corrigir os erros, para tirar melhor uma obra e defender melhor um patrimônio que é de tôda a Nação. "Quando falta generosidade" comenta êle amargamente "os brasileiros que milhares de brasileiros trabalharam no Planalto, com redobrados sacrifícios, para servir a uma causa nacional. Técnicos, administradores, operários — ali consomem uma parte de sua vida, grande parte de suas dedicações, de suas crenças. E Brasília ali está como um resultado gigantesco dessa enorme e inapreciável soma de esforços e entusiasmos. Procura-se olvidar o esfôrço, o mais novo, o mais confortável, o mais humano àqueles que vão exercer suas atividades na nova capital da República. E não são poucos os que renegam tudo isso com frase má, um gesto de desprezo, um julgamento inepto."

ESFORÇOS

"Os brasileiros que compreendem Brasília e seus objetivos fundamentais — conclui Niemeyer — aceitam com entusiasmo e espírito de colaboração o que lhes foi dado. Os outros — os que combatem o govêrno deliberadamente — também o acabarão aceitando, apesar das divergências e do impacto que para êles, no momento, representa essa obra que somente o presidente Juscelino Kubitschek poderia realizar."

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CÁLCULOS
[illegible]

Dr. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em ....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

Cidade .... Bairro ....

Este "cupon" deve ser enviado à "Revista da Sociedade" suplemento dominical do DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 (sobreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você leitor estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.

Trate de assuntos políticos

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 24/3/1960 (quinta-feira) — Favorável para encetar negócios políticos e sociais. Os parelheiros de números: 2, 3, 4, 6 e 7 são os prováveis e as duplas: 11, 12, 14, 23 e 24 as mais promissoras na corrida de hoje, na Gávea.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR.

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para todos os nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Não se deixe dominar por conversas agradáveis e macias sôbre assuntos de interêsse financeiro e que demandam atitudes legais, em bases jurídicas. 9, 10 e 15; 23, 55 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Não conte possuir facilidade de realização nos seus negócios, mas conte com boas e grandes possibilidades de vitórias. 9, 13 e 21; 56, 66 e 78 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Situações de surprêsas estarão a perturbar-lhe os sentidos, mas não esmoreça e continue num caminho certo. 9, 14 e 18; 44, 56 e 77 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Seu roteiro dependerá do trato que puder ter com pessoas no setor político e social. Esteja atento. 9, 10 e 15; 34, 44 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Dia sem maiores novidades. 4, 6 e 8; 11, 13 e 15 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Uma habilidade decorativa o ajudará a vencer as horas difíceis e conquistar boa posição financeira. 9, 14 e 16; 70, 79 e 99 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Não faça mudanças bruscas e nem deixe transparecer suas idéias sôbre negócios. 9, 14 e 16; 88, 89 e 95 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

Seja um associado convicto e perseverante dos que lhe desejam uma vida mais leve e mais feliz. 9, 14 e 15; 31, 44 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Seu trabalho será a sua religião, todo o seu encantamento na vida e por isso esteja alegre e feliz. 8, 19 e 21; 13, 45 e 66 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Mantenha um equilíbrio perfeito entre as receitas e as despesas sem cansaço ou esmorecimento. 9, 14 e 21; 11, 15 e 56 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Enfrente com o mesmo carinho os amigos e os desconhecidos e até mesmo os que não lhe são simpáticos e terá mais vida e mais saúde. 9, 14 e 20; 55, 56 e 76 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

O trabalho exige horário certo, perseverança e destemor. Assim vencerá as etapas mais difíceis de hoje. 9, 10 e 14; 23, 66 e 78 (horas e números).

O carioca RECLAMA

DRAMA DA FILA

Ontem, na Rua Barão de Pirassununga, Fábrica, depois de esperar de 9 às 9,40 horas, a fila do lotação «Saens Peña-Leblon» teve o desprazer de assistir ao atrevimento de um motorista que abandonou seu carro para tomar cafèzinho no botequim próximo (onde se demorou 15 minutos!), deixando às môscas cêrca de 60 candidatos a passageiros.

O lotação relapso tem a chapa 53.82 e o n.º de ordem 1553, registros êsses que encaminhamos ao major Antônio João, para as providências disciplinares que se fazem necessárias. É sabido, aqui no Rio, no setor de transportes coletivos, principalmente, que o abuso campeia desenfreado. É preciso, pois, que o Serviço de Trânsito não se descure um instante sequer, da fiscalização que lhe compete.

"PELADA"

Os que não têm o que fazer, no bairro da Gávea, estão promovendo «peladas» um dia sim e o outro também, na Rua Marquês de Valença, mais exatamente nas proximidades do n.º 50.

Nem seria preciso dizer que êsse futebol em plena via pública incomoda mais que uma pulga na camisola!

LIXO

Os garis da limpeza urbana estão de relações cortadas com a Rua do Resende, Centro. Em conseqüência, no trecho entre a Rua do Lavradio e a Avenida Gomes Freire, o lixo está brincando de arranha-céu.

LUZ

Dona «Light», na Rua General Rocha Maia, se esqueceu de um pequeno detalhe: iluminar as residências. De fato, a luz elétrica não foi ainda ligada em nenhuma casa.

PRECARIEDADE

Em aditamento à nota publicada ontem, sôbre a escola municipal Afonso Pena, Rua Barão de Mesquita, telefona um morador da Tijuca:

«As instalações sanitárias são precaríssimas, sem bebedouros automáticos. Além do mais, os filtros colocados não podem ser utilizados por falta de água».

SUMIDURA

Levaram sumiço nada menos de três verbas aprovadas para calçamento da Rua Salvador Pires, Méier. Dizem mais seus moradores:

«De quando em quando a municipalidade manda aqui uma plaina para acertar o leito da rua que, de tanto ser acertado, já está a mais de meio-metro abaixo do meio-fio, na parte central».

Outro desserviço prestado pela plaina foi arrebentar a rêde distribuidora de água, condenando tôda a rua a um regime de sêca dos mais aflitivos. Perguntam os moradores se o calçamento sairá, enfim, após a aprovação de uma quarta verba.

Prestigie as Sociedades Amigos dos Bairros

RECLAMAÇÕES, tel. 23-3939 (Departamento de Promoção, Av. Rio Branco 25 s/207). Ouça de segunda a sábado, às 9,05, pela Mayrink Veiga a transmissão das notícias publicadas nesta secção as quais são também remetidas às autoridades competentes.

Sinatra e Nat King Cole

Discos
Alberto Rêgo

A CAPITOL lançou "No One Cares", com Frank Sinatra e "To whom it may concern", com Nat Cole. Dois maravilhosos apanhados do maior cantor popular dos Estados Unidos (Sinatra) e de um dos maiores (Nat). Enquanto "King" Cole canta novidades, Sinatra entremeia lançamentos com antigos sucessos, e em todos é um prazer extraordinário ouvi-lo. O elepê de Frank Sinatra, com a orquestra de Gordon Jenkins, reúne na fase 1: "When no one cares", "A cottage for sale", "Stormy Weather", "Where do you go?", "I don't stand a ghost of a chance", "Here's that rainy day". No lado 2: "I can't get started", "Why try to change me now"?, "Just friends", "I'il naver smile again" e "None but the lonely heart". Sinatra brilha especialmente nos velhos "I don't stand a ghost of a chance" e "I'il never smile again", assim como na faixa que dá o título ao elepê: "When no one cares". Já Nat King Cole apresenta uma gravação espetacular: "This morning it was summer", que tem também, nessa face do disco, "My heart's treasure", "If you said no", "Can't help it", "Louisville" e "Unfair". E do outro lado, além de "To whom it may concern", os excelentes "Love-wise", "Too much", "In the heart of Jone Doe", "A Thousand thousand thoughts of you" e "You're bringing out the dreamer'in me". Como sempre, a orquestra de Nelson Riddle, arranjador permanente de Nat, compõe um bom fundo musical para o versátil "King" Cole.

Agostinho renovou

AGOSTINHO dos Santos renovou ontem, por mais dois anos, o seu contrato com a «RGE». O cantor receberá mensalmente a importância de setenta mil cruzeiros sempre que o «royalty» a lhe ser pago não atingir a referida importância. Como se vê, trata-se de um contrato excepcional, numa época em que tanto se fala em crise do disco...

Omar Izar na RGE

OUTRO artista paulista que assinou contrato com a «RGE» é o conhecido instrumentista Omar Izar, anteriormente pertencente ao «cast» da Odeon.

Sucessos "RGE"

SEGUNDO informa o departamento de divulgação da «RGE», os artistas que mais estão vendendo nesta capital e em São Paulo, no que se refere a 78 rotações, são os seguintes: Leny Eversong, «Marina»; «Presidente Bossa Nova», Juca Chaves; «Vida», Gilberto Milfont; «Trem do Amor», Célia Vilela; e «Cantiga de Quem Está Só», com Agostinho dos Santos.

Diretor da Copacabana

O NOSSO colega Everardo Guilhon foi convidado a fazer parte da diretoria da organização que explora os discos «Copacabana». Guilhon aceitou e agora como diretor de uma companhia, chefiando o departamento de relações públicas, vem provar que fêz mais progresso, em quatro meses, do que o Ramalho Neto em quinze e o Othon Russo em oito anos.

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FÁBRICA E VENDAS ATACADO:
Prça. Municipal, 350 - 1.º-2.º-3.º ands. Ed. Scarton
COLATINA — Esp. Santo

CONFORTO E PRAZER — AR CONDICIONADO PERFEITO
A COMÉDIA QUE ESTÁ FAZENDO A CIDADE RIR DE NORTE A SUL!
ALEGRIA NO RIO, EM BOSSA-NOVA!
METRO · METRO · METRO · SÃO BENTO
HOJE
PASSEIO: 12 - 2 - 4 - 6 - 8 - 10
OUTROS: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.
Metro-Goldwyn-Mayer apresenta
DAVID NIVEN · SHIRLEY MacLAINE · GIG YOUNG
Elas querem é casar
ASK ANY GIRL
ROD TAYLOR · JIM BACKUS · CLAIRE KELLY
CinemaScope e Metrocolor
CHARLES WALTERS · JOE PASTERNAK

NOITE CANDENTE
Violência! Mistério!
Metro-Goldwyn-Mayer apresenta "HOT SUMMER NIGHT"
HOJE
Leslie NIELSEN · Colleen MILLER
Edward ANDREWS · Jay C. FLIPPEN
RICAMAR · BRASÍLIA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior e mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: - ESTORIL - Tel.: 2-217

HOJE, 5a. FEIRA,
ESTRÉIA
DO
BOLA 7
e mais:
RAUL MASCARENHAS
IOLANDA RIOS
JAMBEIRO
e mais... e mais...
NO: LITTLE CLUB
RUA DUVIVIER, 37-L — RESERVAS: 57-6984 — AGORA SOB DIREÇÃO DO EX-MAITRE DO BISTRO ROBERTO

VARIG INFORMA:
PARA NOVA YORK
TARIFAS MAIS BAIXAS
30%

		1.ª Classe	Turismo
Rio / S. Paulo	Nova York / Washington	US$ 672,00	542,70
Rio / S. Paulo	Los Angeles	US$ 820,40	648,20
Rio / S. Paulo	Chicago	US$ 728,60	583,00
Rio / S. Paulo	Montreal	US$ 798,40	567,00

A partir de Abril, dependendo de aprovação oficial, a VARIG oferece na sua linha internacional para os Estados Unidos tarifas mais baixas, com descontos de 30%. Estas tarifas se referem às viagens de ida e volta, de Pôrto Alegre, São Paulo ou Rio a Ciudad Trujillo e Nova York — com a duração máxima de 45 dias

VARIG — o pioneiro

Lembretes

1.º PAREO
ALAMBRE continua com grandes possibilidades de vitória. Deve vencer.
PERNAMBUCO, bem corrido, é sério adversário de Alambre
2.º PAREO
GUARIXÓ está sendo levado "no dedo". É bem apostado.
JANJAK melhorou muito e pode formar a dupla
3.º PAREO
MITSOUKO é o rei dos "banhos". Não inspira confiança.
MY SING estréia com possibilidades. Boa poule.
4.º PAREO
DRAGONET vence ua trote e pode repetir. Anda "tinindo".
XIU é dos mais prováveis inimigos de Dragonet
5.º PAREO
GREIUNA seguiu bem e pode desencabular desta feita
TERPSICORE anda "voando". Grande rival.
6.º PAREO
CONTINENTAL venceu bem e pode repetir. Poule boa.
GUARDA deverá produzir mais do que o fêz outro dia
CAVALIERE pode repetir. Venceu bem e sua forma é boa.
7.º PAREO
JUMBA reaparece em turma camarada. Muita chance.
ORIMÃ é séria inimiga. Sua forma é perfeita.
8.º PAREO
COMANCHE está melhor situado em 1.400 metros. Bom azar.
DÓRICO é sempre adversário

TURFE EM LINCOLN

LINCOLN (Inglaterra), 23 (UPI-DC) — O cavalo de propriedade britânica Mustavon ganhou, hoje, o "Lincolnshire Handicap", a primeira grande prova da temporada. Em segundo lugar chegou Major General e em terceiro Lavandier. Trinta e um animais participaram da prova, corrida na distância de uma milha.

ALAMBRE PODE 'ENFIAR' OUTRA: 'TININDO'

Mitsouko deverá finalmente desencabular

O cavalo MITSOUKO tem esta tarde uma nova grande oportunidade para marcar finalmente sua esperada vitória no Hipódromo da Gávea. Cada vez enfrentando turma mais fraca, ficou agora o defensor do Stud América com o páreo na medida para desencabular. Voltou a trabalhar e aprontar em boas condições, mostrando que sua forma é a mesma da vez anterior, quando sòmente perdeu para XERXES nos últimos instantes. Merece, assim, figurar MITSOUKO como uma pule das mais prováveis no programa de hoje.

O Diário Carioca APONTA

Páreos

1.º Alambre — Gudrum — Pernambuco .. 11
2.º Guarixó — Janjak — Arrebitado 12
3.º Mitsouko — Duraznito — Sputnik 14
4.º Cylon — Dragonet — Xiu 14
5.º Alentejana — Greiuna — Virago 13
6.º Continental — Guarda — Cavaliere .. 23
7.º Jumba — Dudka — Didática 12
8.º Leafless — Comanche — Cuauhtemoc 23

Pernambuco é sério rival: dupla treze

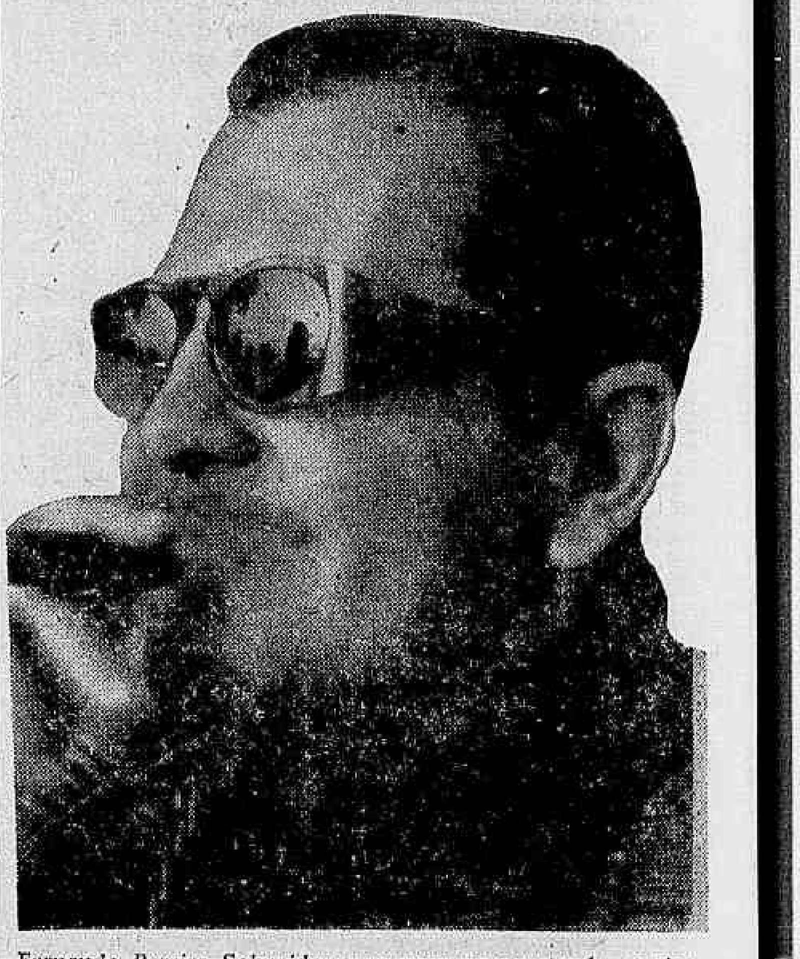
Desde que estreou na Gávea, o cavalo Alambre vem obtendo vitórias cada vez mais fáceis. Há uma semana, por exemplo, o filho de Alvis deixou seus inúmeros adversários a vários corpos de distância, dando a impressão de que ainda vai ganhar muitos páreos no Hipódromo Brasileiro.

Na prova inicial da corrida de hoje Alambre vai tentar a sua quarta vitória e suas possibilidades continuam sendo positivas. Seu maior adversário poderia ser a elevada sobrecarga de 60 quilos, mas com o porte avantajado que possui Alambre pouco deverá sentir, pois animais grandes e pesadões costumam resistir melhor às sobrecargas.

ADVERSÁRIOS

Tendo um percurso favorável, Pernambuco terá muita "chance" de escoltar o pilotado de Antônio Ricardo. No páreo ganho por Cascador, aquêle filho de Telephonema só pôde desenvolver nos metros finais e, assim mesmo, quase roubou a Campi a terceira colocação. Pernambuco melhorou muito e seu aprontó foi dos melhores. Na manhã de têrça-feira êste pupilo de João Piotto passou a distância de 800 metros em 56", muito suave, deixando boa impressão. Gudrum, que reaparece após um pequeno período de repouso, tem grandes possibilidades de formar a "dobradinha" onze, uma vez que corre bem sempre que vem de páreo. Porém, normalmente, Alambre deverá vencer o páreo, ameaçado pelo Pernambuco, que ostenta boa forma.

SCHNEIDER



Fernando Pereira Schneider, que vem apresentando em boa forma o seu pensionista Alambre

Guarixó tem tudo para ganhar esta tarde

O cavalo GUARIXÓ surge hoje como uma das melhores indicações do programa. Vem de bom segundo na pista pesada, onde sempre rendeu menos, derrotando todos êstes competidores que irá enfrentar novamente. Com a pista mais sêca, cresceu a chance do pupilo de Valter Aliano, que assim tem uma oportunidade de ouro para o esperado êxito.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 97"2/5, Farinelli — às 13,55 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Alambre, A. Ricardo ...... * 60	Deve repetir. Ganhou a trote	F. Schneider	1º de Bandolim — Asilado	1.500 98"2/5 AP
2 Gudrum, J. Portilho 3 58	Bom para uma dobradinha...	S. d'Amore	4º de El Rayo — Ulano	1.300 83"1/5 AP
2—3 Hermito, P. Gomes 1 58	Está falado. Bom azar	J. Lourenço Fº	7º de Vilta — Kuskus	1.600 103"2/5 AL
4 Jebeil, J. Graça 5 54	Cuidado com êste. Azar	M. F. Neves	Uº de Bandolim — Ruston	1.800 119"1/5 AP
3—5 Pernambuco, M. Nicievisk ... 2 60	Sério rival. Anda tinindo	W. Piotto	4º de Cascador — Asilado	1.300 84"2/5 AP
6 Juar, P. Fontoura 2 54	Por enquanto, nada	R. Carrapito	3º de Cascador — Asilado	1.300 84"2/5 AP
7 Baionês, A. Reis 7 52	Há melhores no páreo	J. Attianesi	8º de Alambre — Bandolim	1.300 84"2/5 AP
4—8 Autêntico, O. Macedo 6 56	Não gostamos	H. Sousa	4º de D. Vermelha — Ibitinga	1.700 112"2/5 AL
9 Boulevard d'Or, não corre 4 54	Não corre	W. Aliano		
10 T. the Second, A. Cardoso 8 58	Fantasma	C. Oliveira	Uº de Anfortas — Boulevard d'Or	1.500 96"3/5 AM

Nossa indicação — ALAMBRE | Adversário — GUDRUM | Bom azar — PERNAMBUCO

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 97"2/5, Farinelli — às 14,25 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Guarixó, M. Silva 8 56	Retrospecto. Boa pule	W. Aliano	2º de Cavaliere — Janjak	1.400 92"1/5 AP
2 Titan, A. Ricardo 10 56	Melhorou. Azar viável	F. Schneider	7º de Cavaliere — Guarixo	1.400 92"1/5 AP
2—3 Janjak, A. Marçal 6 60	Cada vez melhor. Rival	M. Salles	3º de Cavaliere — Guarixo	1.400 92"1/5 AP
" Garrafão, A. Santos 1 56	Regula com o companheiro	M. Salles	6º de Boomerang — D. Ramires	1.400 85"4/5 GL
4 Chime, E. Brandão 3 60	É chiador. Difícil	C. Pereira	8º de Parbleu — Cavaliere	1.500 96" AM
3—5 Arrebitado, J. Marchant .. 5 56	Só na raia leve	J. Burioni	5º de Cavaliere — Gualixo	1.400 92"1/5 AP
" Emok, J. Barros 7 50	Não é de nada	J. Burioni	11º de Cavaliere — Guarixo	1.400 92"1/5 AP
6 Cruz de Acero, C. Silva .. 2 50	Correndo pouco. Azar	L. Leite	10º de Cavaliere — Guarixo	1.400 92"1/5 AP
4—7 Bourgogne, L. Diaz 4 60	Bem no páreo. Rival	D. Ferreira	8º de Cavaliere — Guarixo	1.400 92"1/5 AP
8 Ichabô, J. G. Silva 9 60	Vai custar a miar...	L. Tripodi	4º de Cavaliere — Guarixo	1.400 92"1/5 AP
9 Gato Lindo, J. A. Silva ... * 56	Fantasma	W. Alves	Uº de Cavaliere — Guarixo	1.400 92"1/5 AP

Nossa indicação — GUARIXO' | Adversário — JANJAK | Bom azar — ARREBITADO

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 14,55 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Mitsouko, P. Fontoura ... 8 56	Nasceu para dar banhos...	M. Mendes	2º de Xerxes — Habilidoso	1.300 85" AP
2 Mirabeau, J. Carlindo 2 56	Correndo pouco. Difícil	A. Cardoso	Uº de Xerxes — Mitsouko	1.300 85" AP
2—3 My Sing, J. Ramos 4 56	Muito falado. Bom azar	W. Pedersen	5º de Damka — Lasiandra (S. V.)	1.100 73"4/5 AL
4 Lapidário, F. G. Silva 1 56	Fraco, por enquanto	E. Pereira Fº	6º de Xerxes — Mitsouko	1.300 85" AP
3—5 Sputnik, P. Labre 7 56	No freio é inimigo	A. Paim Fº	5º de Xerxes — Mitsouko	1.300 85" AP
6 Carroussel, A. Ricardo 5 56	Regula com Sputnik	F. Schneider	4º de Xerxes — Mitsouko	1.300 85" AP
4—7 Duraznito, L. Santos ..... * 56	Ótimo azar. Pule alta	B. Carvalho	4º de Xerxes — Mitsouko	1.300 85" AP
8 Bugre, D. Moreno 3 56	Estréia com chance	S. d'Amore	Uº de Monduba — Xucra (S. V.)	1.100 73" AL
9 Baghari, A. Santos 6 56	Difícil. Vem de último	N. Pires	8º de Xerxes — Mitsouko	1.300 85" AP

Nossa indicação — MITSOUKO | Adversário — DURAZNITO | Bom azar — SPUTNIK

4.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — Record: 112"3/5, Marco — às 15,30

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Dragonet, A. Santos 1 54	Deve repetir. Tinindo	R. Morgado	1º de Banghazi — Destemido	1.600 104" AP
2 Numantino, H. Cunha 4 50	Volta bem. Bom azar	A. Araújo	Uº de Destemido — Klang	1.400 88" AP
2—3 Xiu, J. Marchant 8 54	Anda tinindo. Rival	M. Almeida	2º de Jocelyn — Cursor	1.400 90"2/5 AP
4 Tabac Blond, L. Santos .. 2 50	Na pesada, não gostamos	W. Pedersen	2º de Lajão — Leafless	1.800 118"2/5 AP
3—5 Ditirambo, P. Fontoura ... 6 54	Como azar, pode ser	M. Mendes	7º de Itabino — Cursor	1.600 99"2/5 AP
6 Ranai, G. Queiroz .... * 58	Difícil. Nada	G. Feijó	4º de Orenoco — Benghazi	1.900 122"4/5 AP
4—7 Cylon, J. G. Silva 5 54	Na pesada, difícil	F. Schneider	4º de Ranai — Xiu	1.500 95"1/5 AP
" Cibi, A Ricardo 7 50	Idem	F. Schneider	1º de Comanche — Dórico	1.600 104"1/5 AU
8 Destemido, A. Barroso ... 3 54	Bom azar. Pule elevada	C. Pereira	Uº de Jocelyn — Xiu	1.400 90"2/5 AP

Nossa indicação — CYLON | Adversário — DRAGONET | Bom azar — XIU

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 16,00 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Greiúna, A. Santos 10 56	Ficou na vez. É só confirmar	J. Burioni	2º de Campeche — Alentajana	1.400 92"3/5 AP
2 Betty, A. Bolino 11 56	Vem de último. Difícil	W. Alves	Uº de Gadanha — Rami	1.400 93" AP
3 Kovidara, J. A. Silva 2 54	Baixou de turma. Azar viável	C. Pereira Nunes	10º de Régia — Gadanha	1.300 83" AP
2—4 Terpsicore, D. P. Silva ... 5 60	Anda tinindo. Bom placê	S. Câmara	3º de Gadanha — Rami	1.400 93" AP
5 Jane, J. Santos 12 54	Bem corrida, pode ser	A. Araújo	8º de Beiçudinha — Virago	1.200 78" AP
6 Bobinha, não corre 4 50	Não corre	A. Milano		
3—7 Alentejana, L. Rigoni 9 54	É rival de respeito	A. Morales	3º de Campeche — Greiuna	1.400 92"3/5 AP
8 Taulah, A. Ricardo 3 50	Outra grande inimiga	F. Schneider	4º de Nerine — Fervena	1.300 86" AU
9 Vae, F. G. Silva 7 56	Nada	P. Simões	6º de Terpsicore — Beiçudinha	1.400 90"4/5 AP
4—10 Virago, L. Santos 6 50	Bom azar. Pêso pluma...	E. Pereira Fº	4º de Gadanha — Rami	1.400 93" AP
11 Odysséia, não corre 8 52	Não corre	S. d'Amore		
12 Keniata, J. Ramos 1 60	Difícil. Não gostamos	J. Andrade	6º de Gadanha — Rami	1.400 93" AP

Nossa indicação — ALENTEJANA | Adversária — GREIUNA | Bom azar — VIRAGO

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 16,30 hs. (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Chianti, não corre 9 60	Não corre	T. Garcia		
2 Saravando, A. G. Silva .... * 54	Páreo duro	R. Barbosa	3º de Cavaliere — Vingo	1.400 92"1/5 AP
3 Parbleu, A. Cardoso 3 52	Bom azar. Anda bem	M. Sousa	5º de Continental — Tampico	1.400 92"1/5 AP
4 Sahid, P. Gomes 12 50	Outro que volta bem	J. Lourenço Fº	3º de Ubirajara — El Choclo (S. V.)	1.500 105"3/5 AM
2—5 Continental, M. Silva .... * 60	Retrospecto. Pode ganhar	M. Mendes	1º de Tampico — Carpentier	1.400 92"1/5 AP
6 Titânico, J. Lopes 11 50	Correndo pouco	F. Abreu	10º de Guarda — Continental	1.300 83"1/5 AM
7 Clorindo, P. Fontoura 2 58	Também não gostamos	J. Burioni	8º de Carpentier — My Own	1.600 103"3/5 AP
8 Namur, D. P. Silva 13 56	Fraco, por enquanto	A. Tôrres	Uº de Tampico — Tisnado	1.200 77"4/5 AP
3—9 Guarda, A. Ricardo 4 58	Grande rival. Pode ser	F. Schneider	4º de Continental — Tampico	1.400 92"1/5 AP
" Grave, J. G. Silva 10 54	Também gostamos	F. Schneider	7º de Diabo Louro — Tampico	1.400 89"1/5 AP
" Crecy, J. Santos 5 60	Na leve é bom refôrço	F. Schneider	5º de Vaivém — Ajax	1.800 109"4/5 GL
10 Cavaliere, H. Lima .... * 57	Está em forma. Rival	P. Campos	1º de Vingo — Saravando	1.400 92"1/5 AP
4—11 Vingo, não corre .... * 54	Não corre	W. Costa		
12 Troxêba, J. Portilho 1 60	Vem de bonito último	A. Rosa	6º de Carpentier — My Onw	1.600 103"3/5 AP
13 Tisnado, A. Santos 7 54	Sério adversário. Pule boa	M. Calles	5º de Cavaliere — Vingo	1.400 92"1/5 AP
14 Avilar, A. Nahid 6 50	Está baleado. Como azar...	O. C. Dias	8º de Dom Flavito — Tampico	1.500 95"4/5 AL
15 Nat King Cole, L. Santos . 8 50	Na areia, nada	R. Carrapito	8º de Saravando — Jeton	1.300 84"2/5 AU

Nossa indicação — CONTINENTAL | Adversário — GUARDA | Bom azar — CAVALIERE

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000.00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — Record: 84"4/5, Urge — às 17,05 horas

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Jumba, M. Henrique 4 56	Turma camarada. Rival	A. P. Silva	5º de Dalila — Kobyla	1.400 89" AP
" Alamada, J. Portilho 10 56	Bom refôrço. Tinindo	A. P. Silva	4º de Hagra — Joncia	1.500 99" AP
2—2 Dudka, D. P. Silva 9 56	Venceu a trote. Pode bisar	A. Morales	1º de Didática — Orani	1.400 90"2/5 AP
3 Vereda Tropical, F. Maia . 5 56	Correu bem. Pode ser	R. Tripodi	3º de L. Rose — Hagra	1.200 76"2/5 AL
4 Only You, P. Fontoura ... 2 56	Azar discreto	M. Mendes	1º de Lasiandra Uirara	1.300 82"3/5 AL
3—5 Orimã, A. Santos 6 56	Volta melhorada. Inimiga	J. Morgado	6º de Katush — Dalila	1.400 89" AP
6 Agartha, H. Lima 7 56	Não confirmou um bom trabalho	O. Lopes	5º de Hagra — Joncia	1.500 99" AP
7 Lupanga, M. Coutinho ... 11 56	Fraca. Não gostamos	M. Canejo	8º de Ocara — Darga	1.400 89"2/5 AL
4—8 My Fair Lady, A. Ricardo 3 56	Volta bem. Gostamos	F. Schneider	11º de Katush — Dalila	1.400 89" AP
9 Didática, A. Bolino 1 56	Vem de último. Daí...	C. Pereira	1º de Lasiandra — Opaline	1.300 86" AP
10 Kabilda, A. Reis 8 56	Fantasma	S. d'Amore	Uº de Hagra — Joncia	1.500 99" AP

Nossa indicação — JUMBA | Adversária — DUDKA | Bom azar — DIDATICA

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — Record: 84"4/5, Urge — às 17,40 horas

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Cuahtemoc, L. Rigoni 7 56	Correndo pouco. Chance	M. Sousa	5º de T. Blond — Comanche	1.600 102" AM
2 Lunero, J. Tinoco .... * 56	Bom azar. Correu bem	G. L. Ferreira	4º de Cibi — Comanche	1.600 104" AU
2—3 Comanche, J. Carlindo 1 56	Bem na distância. Rival	A. Morales	6º de Lajão — T. Blond	1.800 118"2/5 AP
4 Fujikura, não corre 2 56	Não corre	A. Araújo		
5 Edil, J. Marchant .... * 56	Manhoso. Bom azar	R. Morgado	4º de Offembach — Canzoniere	1.300 83"3/5 AP
3—6 Leafless, A. Barroso 3 56	Correu muito. Bom azar	W. Sousa	3º de Lajão — T. Blond	1.800 118"2/5 AP
7 True Love, J. Portilho 8 56	Grande competidor. Gostamos	W. Costa	2º de Offembach — Canzoniere	1.300 83"3/5 AP
8 Saint Emilion, P. Fontoura * 56	Irregular. Surprêsa	M. Mendes	9º de Offembach — Canzoniere	1.300 83"3/5 AP
4—9 Dórico, A. Bolino 5 56	Sempre atropela no final	E. Coutinho	4º de Lajão — T. Blond	1.800 118"2/5 AP
10 Lôbo, A. G. Silva 4 56	Vem de último...	M. Araújo	Uº de Dardowell — Mar Cáspio	1.200 75"1/5 AL
11 Divinum, D. P. Silva 6 56	Melhorou. Azar viável	C. Tôrres	5º de Mar Cáspio — Xanto	1.500 98"4/5 AP

Nossa indicação — LEAFLESS | Adversário — COMANCHE | Bom azar — CUAHTEMOC

Montarias oficiais para sábado e domingo: Gávea

CORRIDA DE SABADO

1º Páreo — Às 13,55 — 1.000 metros
Cr$ 100.000,00 (Grama)
Ks
1—1 Kosmos, A. Marçal 54
2 Clarinete, M. Silva 54
2—3 Undo, J. Portilho 54
4 Naltan, L. Santos 54
3—5 Festivo, A. Santos 54
6 Mister Lion, M. Henrique 54
4—7 Atilo, J. Marchant 54
8 Anjo, M. Coutinho 54

2º Páreo — Às 14,25 — 1.500 metros
Cr$ 90.000,00
Ks
1—1 Volúvel, L. Diaz 55
2—2 Volpi, M. Silva 55
3 Montehostil, J. Portilho . 55
3—4 Daman, L. Santos 55
5 Kilarney, W. Andrade .. 55
4—6 Vagabundo, D. Moreira .. 55
7 Glenmore, J. Carlindo ... 55

3º Páreo — Às 15,55 — 1.500 metros
Cr$ 90.000,00
Ks
1—1 Juquiá, L. Santos 54
2 Tia Poliana, J. Tinoco .. 50
2—3 Violeta, F. Maia 58
4 V. Thereza, A. Hodecker 50
3—5 Kuty, M. Silva 58
6 Siciliana, M. Henrique .. 56
4—7 Quitéria, W. Andrade .. 60
8 Melusina, A. Santos 52
9 Sestrosa, A. Ramos 50

4º Páreo — Às 15,30 — 1.400 metros
Cr$ 85.000,00
Ks
1—1 Zagal, J. Marchant 55
2 Medlar, A. Hodecker 55
2—3 Dengo, D. Moreno 55
4 Agrimpex, M. Silva 55
3—5 Zèo, xx 56
6 Zil, M. Henrique 51
4—7 Montecarlo, H. Cunha .. 55
8 Embalado, A. Marçal 55

5º Páreo — Às 16 horas — 1.400 metros
Cr$ 120.000,00 (HANDICAP ESPECIAL)
Ks
1—1 Valmy, M. Silva 55
" Van Dick, A. Santos 55
2—2 Jocelyn, J. Portilho 57
3 Cirenaico, C. Dias 50
3—4 Estrôncio, D. Moreira ... 54
5 Hispa, J. Tinoco 50
4—6 Cachito, C. Paranhos .. 51
7 Effrené, J. Baffica 51
8 Xininha, A. Hodecker 50

6º Páreo — Às 16,30 — 1.400 metros
Cr$ 85.000,00 (BETTING)
Ks
1—1 Emérita, D. Moreira 55
2 Exaltada, A. Cardoso 55
2—3 Colomba, J. Negrelló 55
4 Martinézia, A. Santos ... 55
3—5 Zana, J. Marchant 55
6 Diavolessa, L. Santos 55
4—7 Anália, M. Henrique 55
8 Kalinga, H. Cunha 55
9 Teimosa, J. Carlindo 55

7º Páreo — Às 17,05 — 1.400 metros
Cr$ 85.000,00
Ks
1—1 Torpedeiro, L. Diaz 55
2 Moonseed, R. Filho 55
2—3 Hurlingham, A. Cardoso . 55
4 Lyrnos, M. Henrique 55
3—5 Bronzeado, A. Santos .. 55
6 Labor, D. Moreno 55
4—7 Reward, M. Silva 55
8 Foudre, I. Amaral 55
9 Manhussú, D. Moreira .. 55

8º Páreo — Às 17,40 — 1.200 metros
Cr$ 70.000,00 (BETTING) — Grama
Ks
1—1 Gorgorano, M. Silva 56
2 Cardo, A. Cardoso 56
3 Rififi, J. Silva 56
2—4 Xerxes, J. Marchant 56
" Xacá, A. Santos 56
5 Versátil, A. Nahid 56
6 Match, J. Carlindo 56
3—7 Rio Tocantins, D. Moreno 56
" Rio Mississipi, W. Andrade 56
8 Pacará, R. Filho 56
9 Bombolete, F. G. Silva .. 56
4-10 Sake, J. Portilho 56
" Tio Rainha, P. Fernandes 56
11 Colaco, D. Moreno 56
12 Olram, L. Santos 56

CORRIDA DE DOMINGO

1º Páreo — Às 13,55 — 1.800 metros
Cr$ 60.000,00 (areia)
Ks
1—1 Jarlot, L. Santos 58
2 Hermito, P. Gomes 50
2—3 El Rayo, J. Baffica 60
4 Cascador, F. G. Silva ... 56
3—5 Tristão, M. Silva 58
6 Eldorado, Não corre 50
7 Moderno, J. Carlindo 58
4—8 Alambre, A. Ricardo 52
9 Bandolim, A. Hodecker .. 50
10 Eagle Son, Não corre ... 52

2º Páreo — Às 14,25 — 1.400 metros
Cr$ 85.000,00 (areia)
Ks
1—1 Candoca, D. Moreira ... 55
2 Peggy, J. Silva 55
2—3 Zinga, J. Portilho 55
4 Quipela, J. Tinoco 55
3—5 Náu, A. Santos 55
6 Ilca, L. Santos 51
4—7 Irquinta, W. Andrade ... 55
8 Fineza, M. Coutinho 55

3º Páreo — Às 14,55 — 1.500 metros
Cr$ 60.000,00
Ks
1—1 Cabochon, A. Barroso ... 50
2 Cocal, J. Silva 50
2—3 Don Flavito, L. Santos .. 50
4 Voluntarioso, H. Cunha .. 50
3—5 Kermann, J. Portilho 52
6 Verbete, A. Santos 50
4—7 Love Affair, A. Ricardo .. 54
8 Narcissus, H. Henrique .. 52

4º Páreo — Às 15,30 — 1.500 metros
Cr$ 60.000,00
Ks
1—1 Caturrita, M. Silva 58
2 Rose Reine, A. Santos .. 50
2—3 Javaneza, H. Cunha 50
4 My Eve, A. Hodecker ... 50
3—5 M. Perigosa, L. Santos .. 60
6 Délfica, G. Queiroz 52
7 V. Benedita, P. Gomes .. 50
4—8 Delicatesse, J. Carlindo .. 56
9 Gualisca, J. Tinoco 50
10 Ballarina, M. Coutinho .. 50

5º Páreo — Às 16 hs — 1.200 metros
Cr$ 70.000,00
Ks
1—1 Benguatira, J. Portilho .. 56
2 Acústica, A. Ramos 56
2—3 Lasiandra, M. Silva 56
4 Galigné, J. Santos 56
3—5 Clavina, L. Santos 56
6 Bôca Rica, H. Cunha 56
7 Samoa, J. Carlindo 56
4—8 Orani, A. Santos 56
9 Amoureuse, D. P. Silva .. 56
10 Jamoy, A. Hodecker 52

6º Páreo — Às 16,30 — 1.600 metros
Cr$ 500.000,00 — Betting — (Grande Prêmio HENRIQUE POSSOLO)
Ks
1—1 Zarza, J. Marchant 55
2 Canoa, A. Reis 55
3 Jolie Fête, J. G. Silva .. 55
2—4 Valence, M. Silva 55
5 C. de Luna, A. Ricardo 55
" Cleclara, D. Moreira 55
3—6 Fútil, D. P. Silva 55
7 Cleônia, A. Marçal 55
" Zarmi, J. Silva 55
4—8 Zoada, A. Santos 55
9 Pussy, J. Portilho 55
10 Paddy, W. Andrade 55

7º Páreo — Às 17,05 — 1.600 metros
Cr$ 80.000,00 — (Betting)
Ks
1—1 Tarma, J. Portilho 55
2 Zuninga, F. G. Silva 55
3 Quetilante, O. Fernandes 55
2—4 Perdita, I. Amaral 55
5 Icangá, J. Silva 55
6 Mme. Du Barry, L. Santos 55
3—7 La Niegra, W. Andrade .. 55
9 Poupée, R. Filho 55
9 Poupée, R. Filho 55
4-10 Thelma, L. Diaz 55
11 Estancia, P. Tavares 55
12 Sabah, A. Hodecker 55
13 Be Happy, J. Carlindo .. 55

8º Páreo — Às 17,40 — 1.600 metros
Cr$ 90.000,00 — (Betting)
Ks
1—1 Zangado, A. Santos 57
2 Alight, M. Henrique 55
3 Bóreas, D. Moreno 55
2—4 Expresso, J. Portilho ... 55
5 Armendariz, H. Cunha ... 51
6 Kill, L. Santos 51
3—7 Capablanca, A. Ricardo .. 57
8 L. do Sertão, J. Negrelló 55
" Talon, L. Diaz 55
9 Zazo, J. Marchant 55
4-10 Enico, M. Silva 55
11 Hurlingham, A. Cardoso . 51
12 Embalado, Não corre ... 51
13 Excelsior, O. Moura 55

Turfe no Sul

PÔRTO ALEGRE, 23 (da Sucursal do DC) — Um fato raro, aconteceu durante a partida do terceiro páreo da reunião de domingo último; o "starting-gate" (acionado a pedal) levantou a fita somente no lado de fora, ficando consequentemente parados, os animais que estavam junto à cêrca interna. A Comissão de Corridas após ouvir o starter deliberou anular a prova pois, segundo o "homem das largadas", a partida não fôra ordenada, levantando-se a fita sem qualquer interferência sua. O páreo foi chamado novamente e já tem ganhador certo pois, daquela feita Dark Ant ganhou longe, mas não levou... agora basta confirmar.

Para reforçar o plantel de reprodutoras do Haras da Figueira, em São Borja, embarcou a nacional Lady Azaléia, uma filha de Lord Antibes em Flexinha A neta de Vatellor será coberta por Medhi, garanhão norte-americano que atuava na Europa, recentemente importado.

Mais dois reprodutores serão brevemente incorporados à criação gaúcha. Ambos atuavam no Uruguai, descendendo, todavia, de linhagem tipicamente francesa. Frederick, por Clarion (Djebel) em Massinenete por Massine, foi adquirido pelo Haras Quebracho onde atuam, Meulem e Silvestre. O outro, também filho de Massinnete, descende de Chor Boy, acidentado após 3 apresentações em Maronas. Seu nome é Massini e deverá ingressar num estabelecimento, em Livramento, de propriedade do sr. Diamantino Meneses.

Tudo indica que serão proibidos de correr em Canoas, os animais mestiços. Tal medida visa a evitar a fraude que consiste em apresentar com papéis de mestiço nacional, cavalos estrangeiros contrabandeados, passando a correr em turma muito inferior àquelas de seu país de origem.

RONDÓ dos Cavalões

Que venha a chapa!

AS eleições estão à porta (não a do Jânio, a do Jockey) e eu não estou vendo nenhum movimento! Num vejo ninguém tratando de organizar chapa, ninguém falando de nomes. Tudo quieto! É, até, da gente se perguntar se não estarão preparando alguma bomba, em surdina. Alguma bombinha pra estourar em cima da hora!

O que se sabe é que o pessoal do Jockey Clube Guanabara tá com a intenção (má), de não se interessar pelas eleições do J. C. Brasileiro: «O Guanabara vem aí, portanto não queremos saber, mais, do «Brasileiro». Que fique, ou que não fique, a mesma diretoria, que continue tudo como está, que não nos interessa» dizem os guanabarinos.

Ora, a meu ver, tá errado, êsse jeito de pensar, e de agir. Não há dúvida que o «Guanabara» será uma grande coisa, pra nós, sócios, proprietários, turfistas em geral. Mas o Jockey Clube Brasileiro, DEVE nos interessar tudo que diz respeito a êle. Não podemos abandoná-lo a sua má sorte. Temos que defendê-lo. Se a atual diretoria foi péssima (e foi mesmo), a nossa obrigação é procurar outra melhor, num acham? Não podemos deixar afundar o nosso clube.

Pra que tudo melhore, pra que tudo fique bom, pra que providências sejam tomadas, e pra que problemas sejam resolvidos, temos que botar, na direção, gente que trabalhe, gente que enxergue, que compreenda, que providencie, que resolva! Só assim o nosso clube irá prá frente. E, então, quando «chegar» o Guanabara, trabalharemos todos juntos, em benefício de um turfe melhor, mais adiantado, mais evoluído. Estaremos todos unidos, seremos todos amigos. E as vantagens serão inúmeras!

Mãos a obra, portanto, meus caros consócios. Vamos arranjar uma chapa pra concorrer as eleições. Vamos trocar de gente, porque essa que está aí, num foi, lá das pernas, não. Muito ruinzinha.

◆

NOTINHA QUE FAZ PARTE — Está havendo um zumzumzum, com o nome do Tude Lima Rocha, pra presidente, mas êle já me disse que não aceita, porque, como eu escrevi, há dias, êle, de fato não tem nenhum tempinho pra dedicar ao turfe e ao clube. Seus afazeres, seus negócios, seus interêsses são inúmeros.

Tudo foi consultado, mas, ao contrário do que eu escrevi, e pensei, êle NÃO QUER.

Que continue não querendo, é o que desejamos, não por causa dêle, pròpriamente, mas ùnicamente por causa do fator «tempo a dar».

Outro nome em zumzumzum: Ademar de Faria. Boa indicação. Êsse tem tempo bastante, e conhece do riscado. Com êle, o turfe lucrará, certamente. Mas consta que o meu velho amigo Ademar não está com muita vontade de pegar o rabo do foguete...

◆

NOTINHA QUE NÃO FAZ PARTE — Chego atrasada, mas chego: o Máriozinho aniversariou, outro dia. Vai, daqui, o meu abraço, pelas 85 primaveras do nosso presidente.

JNAH DE MORAIS

CLINICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

Alentejana "tinindo": pule boa de hoje

ALENTEJANA tem muita chance no quinto páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea e poderá mesmo proporcionar aos seus apostadores um rateio bem compensador. Melhorando sempre, já na sua derradeira apresentação deixou uma promessa das mais seguras para a atuação desta tarde. Merece, portanto, um lembrete, principalmente para os azaristas que terão na pilotada de Luís Rigoni um azar realmente tentador.

PAULINHO QUER MESMO IR PARA O BOCA JUNIORS

O centro-avante Paulinho afirmou à reportagem do DIARIO CARIOCA, ontem de manhã, que tem o maior empenho em deixar o Botafogo e tudo fará para que a diretoria do clube consinta em vender o seu passe.

O jogador aguarda a chegada do emissário do Boca Júniors para hoje a noite, ou no mais tardar para amanhã, a fim de ser resolvida em definitivo a sua transferência.

DINHEIRO

Embora bastante satisfeito com a sua situação no Botafogo, onde é amigo de todos, Paulinho tem grande interêsse em ir para Buenos Aires, pois o Boca lhe ofereceu Cr$ 2 milhões de luvas por 2 anos e Cr$ 75 mil mensais, proposta esta que nenhum clube brasileiro cobrirá.

"Se conseguir assinar com ca. Estou com 27 anos e não o Boca — declara — farei minha independência econômi- posso dispensar esta oportunidade, apesar do meu apêgo ao clube".

ADMINISTRATIVO

O treinador Paulo Amaral tem procurado não se pronunciar sôbre o assunto, limitando-se a dizer que êste assunto é puramente administrativo e está a cargo da diretoria.

No entanto, reconhece as qualidades de centro-avante de Paulinho e o considera um dos mais completos do futebol brasileiro no momento. Caso o Botafogo o venda, Paulo Amaral não pedirá que seja contratado ninguém: promoverá ou Amoroso ou China ao primeiro time.

O valor do jogador

Quando escrevo, Belini e o Vasco estão se preparando para colocar em discussão final e aprovação o projeto que aumenta os vencimentos do jogador. A coisa deverá ficar por volta dos Cr$ 80 mil mensais — é o meu palpite.

Êsse contrato de Belini, ultrapassando um teto pré-fixado pela nova diretoria, transcende de suas próprias cláusulas, porque virá provar uma coisa que os nossos clubes fazem fôrça para não admitir: o que interessa, no futebol, é o jogador, e por isso o jogador tem que ser muito bem tratado.

Êsse negócio de estabelecer um marxismo de araque nos clubes, todos os jogadores recebendo o mesmo medíocre salário, apenas esconde, ou tenta esconder a grande e lamentável verdade que é o horror do nosso paredro, em geral, pelo jogador de futebol.

Haverá exceções, é evidente, mas o certo é que a maioria dos dirigentes olha os jogadores como se fôssem uns sórdidos exploradores das pobres finanças dos clubes. Uns moleques — eis a expressão que define os jogadores de futebol, vistos pelos progressistas cartolas.

A desforra dos jogadores, porém, é que na hora de botar o prêto no branco os chefões têm mesmo que chegar-se à seringa, pois êles podem negar à vontade a importância do jogador, mas sabem que só dêste depende o sucesso e a prosperidade do clube e, portanto, de sua administração.

E' o caso do Belini — embora eu não possa afirmar que o campeão do mundo seja encarado pelos seus patrões de maneira tão depreciativa. Belini é um rapaz sério, respeitável, apreciado pelos companheiros, bem educado, e é principalmente um líder em campo.

Tôdas essas qualidades, porém, não lhe acrescentariam um centavo nos salários, se não houvesse uma outra, a mais importante de tôdas, a definitiva: é que sem Belini não há excursão. Quer dizer: se Belini não estiver no time do Vasco, os empresários não terão interêsse em apresentar o grande clube nos campos da Europa.

Belini é campeão do mundo, e sua presença na equipe arrebanha os espectadores que, em campo ou pela televisão, se extasiaram com os espetáculos dos onze maravilhosos brasileiros que conquistaram a Jules Rimet.

Belini não é Roberto Rosa, não é nenhum barnabé do futebol, mas sim "O" de penacho na categoria de Zito, Pelé, Garrincha, Orlando, Castilho. Os tesoureiros podem gemer à vontade, ficarão por certo indignados, mas na hora da decisão não há outro jeito: é comparecer mesmo com o tutúzinho. Senão, não tem excursão.

EVANDRO

Braçadas e remadas

F. Q.

Na piscina olímpica do Vasco da Gama, em São Januário, serão realizadas na noite de amanhã (21 horas) as eliminatórias para o Campeonato Carioca de Natação, onde, apesar da ameaça do Guanabara o Fluminense se apresenta como favorito para a conquista de mais um título máximo da cidade, título êsse que será o 19.º consecutivo.

As finais do certame máximo da metrópole foram divididas em duas etapas, sendo a primeira na noite de 30 vindouro e de 1.º de abril também na piscina cruzmaltina, marcando êsse Campeonato Carioca o retôrno da nadadora Piedade Coutinho, pelo Guanabara, às piscinas, numa despedida à carreira, já que com isso encerrará sua vida esportiva de 25 anos, atuando pelo clube que a projetou no cenário aquático, pois passou por vários clubes.

VITÓRIA FÁCIL

Apesar de tôda a ameaça guanabarina, os meios aquáticos têm como certa a vitória dos tricolores no certame por larga margem de pontos sôbre Guanabara, Tijuca, Vasco e Icaraí, concorrentes ao campeonato.

POLO AQUÁTICO

Sábado, na piscina do Guanabara, Fluminense e Vasco farão a segunda rodada do Campeonato Carioca de Polo Aquático, jôgo êsse que deverá apresentar o Fluminense mais uma vez campeão, bastando esta vitória para conquistar o título. No caso (difícil) de uma vitória do Vasco, haverá então necessidade de uma terceira partida.

Êsse encontro está previsto para as 16,30 horas, tendo como árbitro o guanabarino José Ferreira Mendes, sendo que a preliminar será realizada pelas equipes secundárias dos dois clubes, em disputa do Torneio

(Conclui na 11.ª pág.)

Almir: Coríntians calou

"Até agora ainda não recebemos nenhuma nova proposta oficial do Corintians sôbre a compra do jogador Almir" — informou ao DIARIO CARIOCA, ontem, o sr. Antenor Martins, vice-presidente dos interêsses profissionais.

O Vasco mantém a sua proposta de Cr$ 55 mil mensais ao jogador, mas nenhum dos dirigentes acredita que Almir continue no clube, pois em São Januário, segundo o sr. Aldo Batista, só ficam os que são realmente cruzmaltinos.

ESPERA

Almir está esperando por êstes dias um emissário do Corintians a fim de ser novamente estudada a possibilidade de sua ida para o futebol paulista. Em face da situação em que se encontra — encostado, da mesma forma que Orlando — o jogador se mostra inclinado a desistir de parte dos 50% a que tem direito.

Com a chegada do emissário do Corintians, que estava sendo aguardado ontem, é possível que a transferência de Almir seja resolvida a qualquer momento.

ANÁLISE

Paulo Amaral confia em que o time melhorará sempre

PRAZO PARA O DEMOCRATA

BELO HORIZONTE, 23 (SP-DC) — O secretário do Tribunal de Justiça da Federação Mineira de Futebol, sr. Mozart Nolasco, enviou à Diretoria do Democrata, de Sete Lagoas, um ofício, concedendo o prazo de 24 horas para apresentar as razões do recurso que interpôs, contra a decisão do TJD, que programou os oito minutos restantes de seu jôgo com o América, a fim de que possa ser encaminhado ao STJD, no Rio.

Amaral esperava queda de produção

A queda da produção do time do Botafogo era esperada pelo treinador Paulo Amaral devido à diferença do futebol praticado nos países das Américas para o nosso.

"Quando o time voltar a adaptar-se aos quadros cariocas — assegurou Paulo Amaral — subirá de produção, pois os jogadores estão atuando conforme as instruções recebidas".

QUALIDADE

Um dos grandes trunfos do treinador Paulo Amaral para a recuperação imediata do quadro do Botafogo é a qualidade de seus integrantes. O que faltou à equipe em seus primeiros jogos pelo Rio-São Paulo foi entrosamento, devido à ausência forçada de Zagalo e de Pampolini, êste apenas no primeiro jôgo.

Aliás, o sistema de jôgo do Botafogo durante a excursão foi 4-3-3, que deu ótimos resultados. Com a contusão de Zagalo, que ficará inativo por três meses, Paulo Amaral está procurando adaptar Amarildo ou Neivaldo a êste sistema. Se nenhum dêstes der certo, o nôvo técnico do Botafogo irá modificar o sistema de jôgo da equipe.

Após resolver êste problema, o técnico espera que a produção do quadro aumente gradativamente, permitindo colocar-se entre os primeiros do Rio-São Paulo.

O MESMO

A escalação do quadro do Botafogo para hoje está na dependência do julgamento do médio apoiador Pampolini. Se, êle for suspenso, deverá entrar em seu lugar o ex-titular Ronald. O jogador Frazão, que está sendo submetido a um período de experiências, não tem muitas possibilidades de entrar no início.

Afora esta dúvida, o quadro já está escalado, devendo contar com os mesmos jogadores que atuaram contra o Corintians.

TESTE DIFÍCIL

Gérson sai do tropel tranquilo da seleção amadora para enfrentar o Botafogo

NO RIO-SÃO PAULO

Flu, 1; América, 1: o Palmeiras venceu

O Fluminense perdeu ontem a liderança do Torneio "Rio-São Paulo" ao empatar por 1 x 1 com o América, num jôgo caracterizado pelo equilíbrio de fôrças e igualdade de ações. Vencia o tricolor por 1 x 0 até o último minuto da peleja, quando os rubros no seu derradeiro ataque obtiveram o tento de empate. Dez minutos antes Pinheiro perdeu a oportunidade de consolidar a vitória do Fluminense desperdiçando um penalti.

Em São Paulo, ainda pelo certame "Roberto Gomes Pedrosa", o Palmeiras confirmando o seu favoritismo venceu a Portuguêsa de Desportes com um modesto e discreto 1 x 0, gol de Américo aos 23 minutos do primeiro tempo.

DETALHES NO MARACANÃ

Reduzido público compareceu ao Estádio do Maracanã, somando a renda Cr$ ...... 395.844,00. As equipes se apresentaram com as seguintes formações:

FLUMINENSE: Castilho; J. Marinho, Pinheiro, Clovis e Altair; Edmilson e Paulinho (J. Santana); Maurinho, Valdo...

(Conclui na 11.ª pág.)

Avisado Feola do preço

A transferência de Calazans para o São Paulo continua na estaca zero. Ontem, o treinador Vicente Feola foi informado por telefone de que o passe do ponteiro custava Cr$ 1 milhão e 500 mil, não havendo qualquer possibilidade de redução.

O técnico ficou de respon-

(Conclui na 11.ª pág.)

O Botafogo e Fla em busca de afirmação

Se perder o jôgo de hoje à noite, no Maracanã, contra o Botafogo, o quadro do Flamengo ficará pràticamente sem possibilidades de vir a ser um dos primeiros colocados do atual Torneio "Rio-São Paulo".

Em virtude da fraca exibição do Botafogo contra o Corintians e da regular apresentação do time do Flamengo frente ao Palmeiras, não existe favorito no jôgo de hoje.

O BOTAFOGO

Possuindo em sua equipe excelentes jogadores, como Garrincha, Quarentinha e Pampolini, e sem ter individualmente um ponto fraco, o Botafogo não vem se apresentando neste Rio-São Paulo à altura de suas possibilidades. À contusão de Zagalo os botafoguenses vêm atribuindo êste decréscimo na produção do time, pois a função do ponteiro — o entrosamento entre o ataque e a defesa — passou a ser desempenhada por jogadores como Amarildo, ou Neivaldo, jogadores de características diferentes.

Perdendo o centro do campo para os times adversários, o quadro do Botafogo ainda não conseguiu um resultado satisfatório. É verdade que contra o Corintians estêve um pouco melhor do que contra o América.

OS JOGADORES

O goleiro Ernani é a grande inquietação dos torcedores alvinegros. Os que o viram nos dois jogos do ano passado com o Flamengo estão sem saber qual das duas atuações repetirá. A do turno, quando defendeu tudo? A do returno, em que engoliu bolas facílimas? Da sua atuação depende em muito o resultado.

Os outros jogadores são, individualmente, regulares e relativamente bons, embora não se possa deixar de reconhecer que Paulistinha, se tem ótimo senso de colocação, é pequeno e um pouco nervoso.

O FLAMENGO

O time do Flamengo não está tão mal quanto se pode supor pela sua colocação, e os resultados dos jogos contra o Palmeiras e a Portuguêsa. Faltou ao quadro rubronegro, em ambos os encontros, ataque, o que êle, pelo menos teòricamente, não deverá ter hoje à noite, já que o meia Dida estará ausente e seu substituto será o armador Gerson.

A defensiva não está ruim, embora também não esteja em ótima forma. Em suma, o Flamengo é um quadro regular, possuindo três bons jogadores, o meia Moacir, o quarto-zagueiro Jadir e o ponteiro Babá, além de Mauro, cuja tendência é a de tornar-se um grande arqueiro.

QUADROS

BOTAFOGO — Ernani; Cacá, Zé Maria, Paulistinha e Ademar; Pampolini e Edson; Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Amarildo.

FLAMENGO — Mauro; Bolero, Navarro, Jadir e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luís Carlos, Henrique, Gerson e Babá.

VASCO VOLTARÁ

B. HORIZONTE, 23 (Sport Press-DC) — O Vasco da Gama, que ontem preliou nesta capital, no Estádio "Otacílio Negrão de Lima", perdendo para o Atlético Mineiro por 2x1, deverá retornar a esta capital em data a ser oportunamente marcada, para efetuar duas pelejas, sendo uma contra o Cruzeiro e outra contra o América, antes dos alamedinos seguirem para a Europa. Na oportunidade, os cruzmaltinos cariocas deverão homenagear o presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, oferecendo-lhe um cartão de ouro, bem como ao grêmio "estrelado", pela conquista do campeonato montanhês.

Radamés Lattari será o diretor de futebol

Convidado pelo sr. Georges Fernandes, o sr. Radamés Lattari, antigo diretor de basquete, aceitou ser o próximo diretor de futebol do Flamengo.

O futuro diretor estêve ontem assistindo ao treino do Flamengo, que terminou com a vantagem de 2x0 para os titulares, gols de Henrique e Babá.

O TREINO

Os jogadores treinaram na manhã de ontem 45 minutos, durante os quais o técnico Bria armou o quadro titular para o jôgo de hoje contra o Botafogo.

O time titular que treinou foi o seguinte: Mauro; Jadir, Navarro e Jordan; Carlinhos e Moacir, Luís Carlos, Henrique, Adalberto e Babá.

No lugar de Adalberto, na meia esquerda, o técnico Bria escalará Gerson, que foi cedido por Gradim ao Flamengo para o jôgo de hoje à noite.

EMISSÁRIO ATRÁS DO FLU

BELO HORIZONTE, 23 (SP-DC) — Retornou à capital da República o desportista Joaquim Coelho, que levou credenciais do Cruzeiro, para manter contato com os dirigentes do Fluminense, a fim de que o tricolor campeão guanabarino realize uma exibição, no dia 7 de abril, nesta capital. A apresentação do Fluminense, na capital mineira, está sendo aguardada com vivo interêsse pelos aficionados locais, pela fama que goza o onze guanabarino.

ALEMANHA (2X1) DERROTA CHILE

STUTTGART, 23 (FP-DC) — A Alemanha venceu o Chile por 2x1 num encontro internacional de futebol disputado esta tarde, nesta cidade, perante mais de 75.000 espectadores.

No final do 1.º tempo, o Chile vencia por 1x0.

Os gols foram conquistados por Soto no 24.º minuto do primeiro tempo e por Haller e Seeler aos 27 e 31 minutos da fase complementar.

Orlando é amigo de Yustrich: não sairá

"Não é verdade que eu esteja pensando em transferir-me para o Palmeiras, ou para qualquer outro clube" — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, o médio Orlando.

"Espero — acrescentou — recuperar meu pôsto no quadro titular do Vasco não pelo meu renome de campeão do mundo, mas por conseguir sobrepujar tècnicamente o meu companheiro Russo".

RELAÇÕES

As relações entre Yustrich e Orlando, ao contrário das divulgadas, são segundo o jogador as melhores possíveis, tendo o técnico sido até agora um grande amigo. As notícias do desentendimento entre os dois surgiram em consequência do afastamento de Orlando do primeiro time do Vasco quando o jogador se encontra em perfeitas condições físicas e técnicas.

No entanto, na terça-feira última, Yustrich voltou a escalá-lo no primeiro time e inclusive promoveu-o à condição de capitão. O médio foi a melhor figura da defesa vascaína, conseguindo anular no primeiro tempo o seu ex-companheiro Alvinho, obrigando o treinador do Atlético a substituí-lo.

PALMEIRAS

Após os jornais do Rio haverem anunciado o desentendimento entre Orlando e Yustrich — desmentido pelo jogador — alguns clubes paulistas chegaram a interessar-se por êle extra-oficialmente. Em S. Paulo, foi noticiado terça-feira que um emissário de Orlando havia comparecido à sede do Palmeiras para tratar de sua transferência.

Ao tomar conhecimento dêsse noticiário, logo após a sua chegada de Belo Horizonte, o médio Orlando procurou a reportagem do DIARIO CARIOCA a fim de desmentir as informações procedentes de São Paulo. O cunhado do jogador, o advogado Haroldo Neiva, argumenta que tendo sido pretendido por vários clubes quando de seu litígio com o Vasco, Orlando não iria se oferecer a nenhum dêles.

RECONQUISTAR

"O meu grande desejo —

(Conclui na 11.ª pág.)

ESPERANÇA

Edson talvez ainda possa ser lançado logo mais

Edson ainda pode ser

"Sòmente após um teste a que submeterei Edson amanhã (hoje) de manhã é que poderei decidir se êle estará em condições físicas de enfrentar o Flamengo" — informou ao DIARIO CARIOCA, ontem, o médico do Botafogo, dr. Lídio Toledo.

O problema para o Departamento Médico do Botafogo é o ponteiro Neivaldo, que se encontra com o tornozêlo esquerdo relativamente inchado. Contudo, é provável que Paulo Amaral possa contar com seu concurso.

O mentiroso

Visando justificar-se perante a opinião pública pela sua inépcia que favoreceu a absolvição de Ronaldo Guilherme de Sousa Castro no segundo julgamento a que foi submetido, o ex-23.º defensor público e recém-nomeado promotor substituto, Maurílio Bruno, resolveu, servindo-se da imunidade que lhe dá a função, difamar, dentro dos autos, aquêles que puseram à calva sua flagrante incapacidade.

Usando a mentira como arma, procura me atingir vingando-se, assim, dos esclarecimentos que prestei a respeito de dona Leci, cuja existência e alegações favoráveis a Ronaldo já eram conhecidas do DC desde março do ano próximo findo.

Como represália à minha atitude o recém-nomeado promotor-substituto, sempre dentro dos autos, assevera que fui aposentado no cargo de diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia em face do parecer de uma comissão nomeada pelo ministro da Justiça devido à fraude em uma perícia sôbre falência, por mim feita. Vou desmentir o mentiroso.

1.º) — Minha aposentadoria foi decretada em 27 de agôsto de 1940, há quase 20 anos, achando-se o ato publicado no «Diário Oficial» de 29 do mesmo mês. O ato diz textualmente: «Resolve aposentar, de acôrdo com o art. 197, letra «a», do Decreto-lei número 1.713, de 28 de outubro de 1939, Epitácio Timbaúba da Silva, no cargo de diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia Civil do Distrito Federal, padrão L, do Quadro II do Ministério da Justiça e Negócios Interiores». Nenhuma referência ali se faz a processo ou a motivos.

2.º) — A comissão a que se refere o mentiroso foi designada pelo ministro da Justiça, pela Portaria n.º 9.479, de 11 de outubro de 1944, isto é, 4 anos, 2 meses e 14 dias após minha inclusão na inatividade, para apurar irregularidades que teriam ocorrido durante minha gestão. O simples confronto de datas (27/8/1940 e 11/10/1944) mostra, à saciedade, que não foi o trabalho da dita comissão que promoveu minha aposentadoria. Já estava aposentado quando foi constituída.

Das três supostas irregularidades apontadas, duas foram, desde logo, desprezadas pela comissão que admitiu, contudo, a terceira, muito embora a ampla documentação apresentada e os testemunhos prestados. É que a comissão preferiu concordar com as alegações, sem nenhuma prova, de um chantagista estrangeiro, processado várias vêzes criminalmente e difamador da Justiça.

O consultor jurídico do Ministério da Justiça, ouvido a respeito, em 23 de março de 1945, propôs o arquivamento com que concordou o titular da pasta «por não ter ficado devidamente comprovado o procedimento irregular que lhe é imputado».

3.º) — Como diretor não podia fazer perícia e sim designar peritos para realizá-las.

4.º) — O GPS, funcionando, apenas, em questões criminais, não poderia realizar perícias em matéria civil, como é o caso de falência.

5.º) — Não sendo técnico em contabilidade, contador ou guarda-livros, não podia fazer perícia contábil.

Eis aí o mentiroso desmascarado. Os documentos estão à disposição de quem interessar. A êle, na certa, não interessa. O mentiroso, como os batráquios, não gosta da luz. Só vive bem na escuridão.

Timbaúba

Encontrado agonizante morreu minutos depois

Ainda não foi identificado o cadáver do homem prêto, de 30 anos presumíveis e de compleição robusta, que foi agredido aos primeiros minutos de ontem, na Avenida Venezuela, em frente ao número 134, caindo em meio a uma poça de sangue sôbre a plataforma que fica ao lado do edifício do Instituto dos Marítimos.

O desconhecido foi encontrado agonizante, tendo o vigia e o contador do edifício providenciado socorros, mas êle faleceu quando recebia os primeiros cuidados no Hospital Sousa Aguiar. O investigador Álvaro Banharo continua diligenciando, tendo o fato sido registrado pelo comissário Nilo Cordeiro, do 9.º Distrito Policial.

INSTRUMENTO CONTUNDENTE

O cadáver foi enviado ao Instituto Médico Legal, sendo que até o momento, ninguém reclamou em nenhuma delegacia o desaparecimento de algum parente, permanecendo desconhecida a identidade do morto.

No Hospital Sousa Aguiar, para onde fôra levada a vítima, pouco depois de ser encontrada, constatou-se, no exame inicial feito, que apresentava fratura de crânio, produzida por instrumento contundente.

Segundo contaram ao investigador Álvaro Banharo os dois funcionários que encontraram a vítima agonizante, a saber, o contador do 7.º andar do Instituto, sr. Aquino, e o vigia Álvaro Pereira da Silva, ao ouvirem os gemidos, dirigiram-se para a plataforma, onde socorreram o desconhecido.

O policial já possui uma pista que não só poderá ajudar na identificação da vítima, como ainda elucidar o homicídio, devendo continuar nas diligências que, desde a manhã de ontem, vem procedendo.

PROMOTOR REQUERERÁ A PENA DE MORTE

NOVA ORLEANS, 23 (FP-DC) — O procurador David McNeill anunciou que irá requerer a pena de morte contra dois antigos agentes de polícia e um agente auxiliar de raça branca, acusados de terem, no dia 29 de novembro passado, abusado de uma mulher de raça negra.

Um dos três homens, sr. Anthony Saltalamacchia, de 23 anos de idade, confessou ter tido relações sexuais com essa mulher, mas afirmou que ela cedeu sem que êle tivesse que empregar a violência.

DESVENDADO O CASO DO 'DOPPING' DA ÉGUA E DETIDOS OS CULPADOS

Polícia provou que a tratadora é inocente

Faltando apenas a prisão de Domingos Martins de Góis, o "Paulista", principal responsável pelo "dopping" da égua "Sea Venom", de propriedade da sra. Iná de Moraes, fato ocorrido em fevereiro no Hipódromo Brasileiro, as autoridades do 1.º Distrito, coroando de êxito suas investigações, lograram deter o cavalariço Josino Chagas da Silva que, em suas declarações, confessou tôda a trama e apontou os outros elementos envolvidos, todos posteriormente detidos.

O delegado substituto daquêle Distrito, comissário Hélber Murtinho, não podendo manter os acusados, em número de quatro, detidos na delegacia, determinou a soltura dêles, devendo hoje solicitar a prisão preventiva de todos e de Domingos, que está foragido possìvelmente em Campos. Em face da descoberta policial, a proprietária do animal, que era acusada daquêle crime pela Comissão de Corridas, foi totalmente inocentada e deverá ter cessada a sua suspensão.

A sra. Iná de Morais, quando falava ao DC

ÉGUA GANHOU O PÁREO

Na quinta-feira, dia 11 de fevereiro, o 4.º páreo foi levantado pela égua "Sea Venom", de propriedade da sra. Iná de Morais, que era também a sua tratadora na ocasião. Todavia, nove dias após a corrida, esta senhora foi notificada a fim de comparecer perante a Comissão de Corridas do Hipódromo da Gávea, onde responderia ao fato de ter sido comprovado estar o seu animal "dopado" por ocasião de sua vitória. Apesar de estranhar a solicitação, ela ali compareceu e o exame de urina, realizado no animal, confirmou a "dopagem". O prêmio que lhe cabia por direito não lhe foi entregue, em que pesem ter sido todas as apostas pagas. Dias depois, novamente era ela notificada, sendo que desta vez para tomar conhecimento da conclusão da Comissão de Corridas sôbre o fato: suspensa por seis meses, com sua entrada proibida nas dependências do Jóquei Clube Brasileiro.

Posteriormente, revoltada com a decisão, pois estava inocente, a sra. Iná dirigiu-se à delegacia do 1.º Distrito e ali, perante o delegado Edgar Pires de Sá, apresentou queixa-crime, solicitando a instauração de um inquérito para apurar a "dopagem" de sua égua.

POLÍCIA DESCOBRE A TRAMA

Iniciando as diligências, o comissário Hélber Murtinho, que as chefiava em coordenação com o detetive Jurandir e sua "turma", encetou dezenas de investigações nas redondezas do Hipódromo e no interior de suas dependências, ouvindo e tomando por têrmo os depoimentos de inúmeras pessoas, inclusive do cavalariço Josino Chagas da Silva, homem de confiança de dona Iná e que se mantinha em seu pôsto, tomando conta de "Sea Venom" para aquela senhora. Sempre que era inquirido, protestava de nada saber e afirmava que não poderia auxiliar a polícia; no entanto, mostrava-se nervoso e procurava falar pouco, o que levou as autoridades a suspeitarem dêle.

Assim, há dias, depois de insistentes interrogatórios, terminou confessando tôda a trama: no dia do páreo foi procurado pelo ex-cavalariço Domingos Martins de Góis, o "Paulista", que lhe disse que iria jogar pules em cima de "Sea Venom", a fim de que êle facilitasse a sua entrada no "box" do animal, onde êle o "doparia" com uma injeção no pescoço. A vitória da égua renderia a Josino Cr$ 64 mil. Porém, como ainda conta Josino, avisou ao seu colega Antônio Alves da Silva, que por sua vez comunicou ao cavalariço José Luís Domingues, que o animal estava "dopado" e que não perderia o páreo. Como êste último não tivesse dinheiro para jogar, falou com o treinador José Salustiano da Silva (seu patrão), que lhe deu Cr$ 1.500, dando o lucro obtido Cr$ 3.400 a José Luís. Enquanto "Paulista" fugia, depois de receber o prêmio das apostas, os outros envolvidos na trama nada mais comentaram.

De posse de todos os detalhes, fácil foi às autoridades deter todos os implicados, em número de quatro, restando apenas Domingos, que deverá estar no Hipódromo de Campos, visto não estar em São Paulo ou em São Vicente. Na delegacia do 1.º Distrito, todos os implicados confirmaram as declarações de Josino, retirando-se em seguida visto não terem sido presos em flagrante.

ESTELIONATO

Em palestra com a nossa reportagem, o comissário Hélber Murtinho, atualmente delegado substituto do 1.º Distrito, narrou que, agora, resta-lhe apenas solicitar a prisão preventiva dos implicados no caso, além de iniciar as investigações para a localização de Domingos.

Com a solução dêste caso, as autoridades daquela delegacia lograram desvendar um fato ainda inédito na polícia carioca, que era o de solucionar um caso de "dopagem" no Hipódromo Brasileiro, cujo resultado fôsse alheio à decisão da Comissão de Corridas. Quando solicitar a prisão preventiva dos implicados, êles serão indiciados nos artigos do Código Penal referentes aos crimes de estelionato.

CONTENTE

Por sua vez, a sra. Iná de Morais, falando ao DC, mostrou-se contente com a conclusão da polícia pois foi esclarecida sua participação no caso, ficando comprovada sua total inocência.

Agora, a tratadora de "Sea Venom" esperará a palavra final da Comissão de Corridas, desculpando-se de errônea decisão de suspendê-la, após o que voltará às suas atividades, apesar de nunca ter deixado de permanecer nas dependências do Hipódromo.

Marceneiro matou-se ante os olhares de sua espôsa

Porque sua espôsa queria reconciliar-se, mas recusava-se a voltar a residir no antigo lar, pedindo que êle procurasse alugar outra casa, o marceneiro Conrado Scheer, de 45 anos, matou-se na tarde de ontem, com um tiro na cabeça, diante de sua mulher, Deolinda de Oliveira Scheer, na casa de uma irmã desta, na Rua Itaparica, 27, em Inhaúma.

Apesar de caracterizado o suicídio, o comissário Venâncio achou por bem solicitar o concurso da perícia, porém, em face da sobrecarga de ocorrências, o perito Nobre somente pôde atender ao chamado várias horas após o fato, ficando o cadáver esvaindo-se em sangue durante todo o tempo sôbre uma poltrona, ante os olhares de Deolinda, que chorava.

Ao que conseguimos apurar, Conrado e Deolinda, êle de origem iugoslava, tinham três filhos, sendo que, no dia 18 último, por motivos ignorados, ambos discutiram, vindo ela a abandonar a residência do casal, no conjunto do IAPI de Terra Nova, e indo residir na casa de sua irmã, Juaci Xavier da Fonseca, em Inhaúma.

Abandonado, Conrado viajou para São Paulo com seus três filhos, deixando-os entregues a seus pais, após o que regressou ao Rio, indo procurá-la na tarde de ontem.

Armado de uma garrucha, dirigiu-se à casa de Juaci, encontrando ali sua espôsa, a quem propôs a reconciliação, tendo esta respondido que aceitaria voltar a viver em sua companhia, mas que somente o faria se êle conseguisse um outro lar para ambos, pois para Terra Nova nunca mais voltaria. Conrado ainda fêz sentir à espôsa que ela deveria voltar para a mesma casa, pois ali seriam igualmente felizes. Deolinda ainda procurou sentir-se envergonhada.

Diante das palavras de Deolinda, Conrado ficou calado por instantes e, sem que desse a perceber, sacou da garrucha e, incontinenti, deu um tiro na cabeça, caindo sentado em uma poltrona. Uma ambulância do PAM ainda foi solicitada, porém pouco pôde fazer, pois êle tivera morte imediata.

Depois das formalidades policiais foi o corpo removido para o Instituto Médico Legal.

Policial assassinou o 'Palito' ao se defender

Aguarda-se para hoje a apresentação à polícia do guarda-noturno 89, Jair Moreira da Silva (28 anos, casado), apontado como o matador (em legítima defesa) do marginal Nilton de tal, vulgo "Palito", na madrugada de ontem, em frente ao prédio 611 da Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema.

"Palito", foragido da colônia penal Cândido Mendes (Ilha Grande), encontrava-se em atitude suspeita naquele local, quando foi interpelado pelo guarda-noturno. "Palito" passou então a agredir o guarda com uma barra de ferro que trazia embrulhada num jornal, tendo Jair disparado sua arma para se defender do marginal.

NÃO SE APRESENTOU

Após as providências no local do crime, o comissário Petrônio, do 12.º Distrito, fêz remover o cadáver de "Palito" para o Instituto Médico Legal e iniciou as diligências para apurar a identidade do guarda-noturno autor do homicídio.

Como Jair Moreira a Silva foi o único que não se apresentou durante o dia de ontem, as autoridades estão certas de ter sido êle o autor do disparo, e aguardam sua apresentação no decorrer do dia de hoje. Segundo informaram as testemunhas, o guarda noturno deve estar seriamente ferido em decorrência da luta travada com "Palito".

Baleada a bela jovem ao repelir admirador

Ao dirigir-se para sua residência (Rua Luís Zarchesa, 66), na noite de ontem, a industriária Maria dos Prazeres Martins foi baleada por duas vêzes nas pernas, por Pedro Ernesto Pessoa, seu ex-colega do trabalho, do qual repelira uma proposta amorosa.

A vítima foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier e, dali, transportada para o Hospital Sousa Aguiar, onde foi submetida a exame radiográfico. Tomando conhecimento do fato, as autoridades do 19.º DP estão em diligências para localizar o agressor.

REPETIDAS PROPOSTAS

Maria dos Prazeres (2 anos, funcionária da Fábrica de Discos Odeon) repelira seguidas vêzes as propostas de Pedro Ernesto, tendo êste a ameaçado, dizendo que "um dia a aleijaria". Ontem, abordando a môça mais uma vez, quando esta se dirigia para casa, o agressor, não se conformando com a nova negativa, baleou a môça duas vêzes, fugindo em seguida.

Descoberta a arma do homicídio

Nas buscas ontem realizadas no barraco da favela do "Tiro de Guerra", Bairro das Vidigueiras, em Teresópolis, onde foi encontrado na madrugada do dia anterior o corpo da doméstica Côra Soares Landim, os investigadores Paulista e Sílvio Gomes descobriram, escondido debaixo de uma cama, um pedaço de pau, medindo cêrca de 80 centímetros.

O rôlo, sôbre o qual se viam manchas de sangue coagulado e vestígios de pele humana, foi usado pelo criminoso para desferir as duas pancadas na face e região ocipto-frontal da vítima. O delegado Wilson Fredericci, que orienta as investigações, determinou aos investigadores a realização de diligências em Niterói e no Rio, a fim de proceder a captura do assassino, cuja identidade já é conhecida, embora mantida em sigilo.

Itamarati comunica ao DFSP conclave da ONU sôbre crime

O Ministério da Justiça encaminhou à Chefia de Polícia expediente do Ministério das Relações Exteriores, com referência à realização do 2.º Congresso das Nações Unidas Sôbre a Prevenção do Crime e Tratamento dos Infratores, a ter lugar em Londres, de 8 a 20 de agôsto próximo.

O conclave será composto de três classes de membros, a saber: técnicos oficialmente designados por seus países; representantes de agências especializadas ou instituições particulares; e professôres, assistentes sociais, membro de côrtes e tribunais etc.

O programa, já organizado, versará sôbre: delinqüência juvenil e seu tratamento; serviços de polícia especial visando a prevenção da delinqüência juvenil; prevenção de crimes decorrentes da evolução social; tratamento pré e post-livramento; assistência aos dependentes do detento; integração do trabalho do detento na economia nacional; e remuneração dêsse trabalho.

Para o estudo dessas questões, os participantes do congresso serão divididos em grupos.

DEBATES

Serão também realizadas palestras, seguidas de debates em mesas-redondas, estando planejadas seis reuniões, cujas conclusões serão enviadas à Secretaria Geral das Nações Unidas.

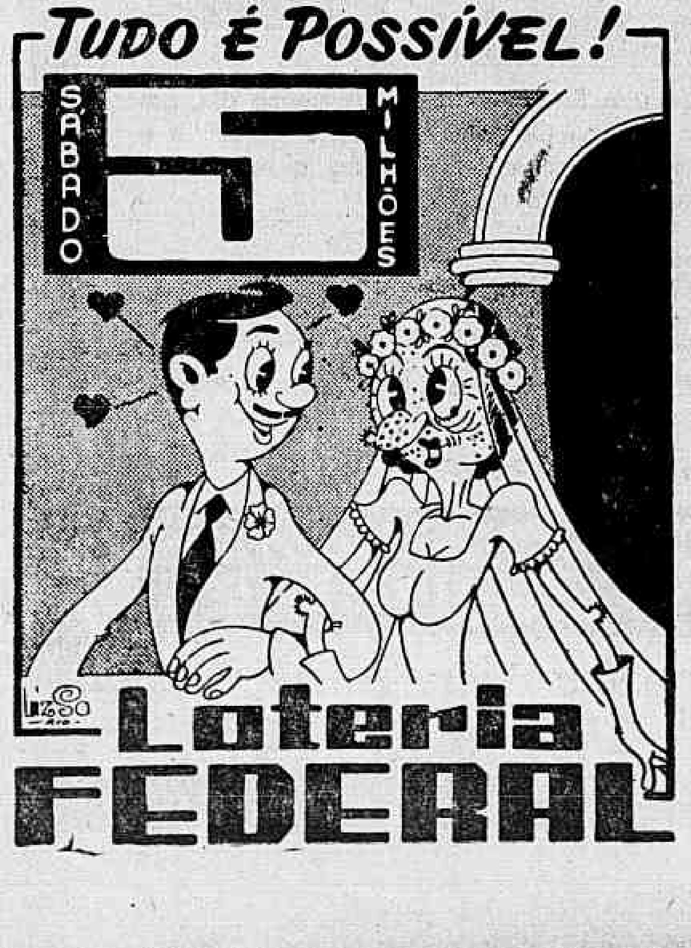
No calendário do congresso estão previstas, ainda, outras atividades, como: exposições várias, sessões cinematográficas; visitas às principais instituições locais, etc.

As línguas oficiais serão o inglês, o francês e o castelhano.

Trem colheu violentamente o caminhão

O trem prefixo 2, da Estrada de Ferro Leopoldina, na manhã de ontem, quando procedia de Vitória, chocou-se com um caminhão na passagem de nível na Estação de Campos Elísios, em Caxias, causando três vítimas: Damásio Arias Caçaris (motorista), Geraldo José e Amarílio Lourenço, ajudante do caminhão, que foram internados no Hospital Getúlio Vargas.

A polícia de Caxias, que tomou as primeiras providências, não pode manter comunicação com a delegacia local, uma vez que foram roubados todos os fios telefônicos que ligam as duas estações, sabendo-se porém, que o estado das vítimas internadas no HGV inspira cuidados.



LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE
RIO GUAIBA
Vg. 16 — 1
Saírá a 25 do corrente para:
Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

ASCANIO COELHO
Vg. 17 — 1
Sairá a 25 do corrente para:
Recife

EUROPA
CABO STª. MARTA
Sairá a 11 de abril para:
Vitória — Cabedelo — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada n/ local

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 15 de maio para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha e Gênova

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LÓIDE CUBA
Sairá a 24 do corrente para:
Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

LÓIDE CHILE
Sairá a 31 do corrente para:
Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LÓIDE EQUADOR
Sairá a 30 do corrente para:
Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

LÓIDE CHILE
Sairá a 28 do corrente para:
Paranaguá — Rio — Vitória e Nova Orleans

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Agora, no TEATRO SÃO JORGE
SOCIETY EM BABY-DOLL
Devido ao sucesso espetacular durante 4 meses
O STUDIO A apresentará sòmente
ATÉ DIA 3 DE ABRIL
a comédia de Henrique Pongetti
RUA DO CATETE, 338 — RESERVAS: 46-8051
• AR REFRIGERADO PERFEITO •
Hoje, Vesperal das Moças às 16 horas a preços reduzidos
À noite às 21 horas — Permitido traje esporte

TEATRO RECREIO
ESTRÉIA DIA 1.º DE ABRIL
VICENTE CELESTINO — YARA SALES
e sua companhia na linda peça
"O FILHO DE DEUS"
ORIGINAL DE GILDA DE ABREU
• Uma peça para as multidões •
PREÇOS POPULARES — Sessões às 20 e 22 horas —
Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

TEATRO MESBLA
reservas - 22-7622
ar condicionado
SEXY
uma comédia musicada
COMPANHIA NYDIA LICIA - SERGIO CARDOSO
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS E A NOITE ÀS 21 HORAS

HOJE E TÔDAS AS NOITES

Bar Cangaceiro
APRESENTA
O FAMOSO TRIO
TITO MADI
RIBAMAR
MIRIAM ROY
SERVIÇO DE RESTAURANTE
DESDE AS 17 HORAS
RUA FERNANDO MENDES, 25

FRED'S
RESERVAS: 57-9789
ARY BARROSO
apresentará amanhã o seu grande «show» musical
"OS QUINDINS DE YAYÁ"
«SCRIPT» DE MEIRA GUIMARÃES
DIREÇÃO DE SILVA FERREIRA

Com: CARMINHA MASCARENHAS
ANILZA LEONI
JORGE LOREDO (Zé Bonitinho)
TRIO NAGÔ — GINA LEFEU
e JOÃOZINHO DA GOMÉIA C/seu CANDOMBLÉ
FIGURINOS DE CATTANI
e ainda no 1.º show JORGE VEIGA e
PEDRO GAMARRAY Sus MORENITOS
HOJE, ÚLTIMO DIA DE ILKA SOARES E BILL FARR

JIRAU
Nova direção de DÉCIO NANSUR
RUA RODOLFO DANTAS, 91-A — AR REFRIGERADO
Tel.: 57.5738
TODAS AS NOITES:
TITO SANTOS — LENA LENARI — MARIA FERRER
— WILSON OURO e seu conjunto —
PISTA DE DANÇAS • O TRADICIONAL PICADINHO E SEM COUVERT

PIGALLE NIGHT CLUB
AV. ATLANTICA, 4.206 — RESERVAS: 47.2438
(Esq. de Joaquim Nabuco, 11)
DE PAULA oferece ao seu seleto público a sua luxuosa e nova decoração, apresentando hoje e tôdas noites o grandioso «show»-revista
STRIP-TEASE
«NO RIO DE JANEIRO»
EM 3.ª DIMENSÃO
Assista a ôlho «nu» os mais panorâmicos modelos de strip-tease. — 10 bonitas new-faces e grandes atrações
RESTAURANTE — AR REFRIGERADO

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258 — COPACABANA
Direção de MAURÍCIO LANTHOS
Apresenta hoje e tôdas as noites a sensacional atração de HAROLDO COSTA
"BOSSAS DA VELHACAP"
com a participação artística de RIVA KETTER, JAIME FILHO, CLÁUDIA MORENA, GASOLINA, modelos, bailarinos, bailarinas — Figurinos de Carmen Marinho — Coreografia de Mary Marinho. Res. de mesas pelo tel.: 57-1870 — No outro lado: HI-FI BAR E RESTAURANTE

Grande CIRCO DE MOSCOU
no MARACANÃZINHO
COM O FABULOSO URSO-MOTOCICLISTA
JORGITO E FUTEBOL DE CACHORROS
DIARIAMENTE ÀS 20,45 — MATINAL: AOS DOMINGOS ÀS 10 HORAS E VESPERAL ÀS 16,30 HORAS — SÁBADOS: ÀS 16,30 E 20,45 HORAS
★ Venda antecipada de ingressos: Teatro Municipal, Teatro João Caetano e Agência Copacabana de «O Globo».

Conclusões da 1.ª Página

Juraci não...

se o chefe do Executivo baiano está decidido a respeitar a decisão da convenção nacional da UDN que indicou o sr. Jânio Quadros candidato à Presidência da República, maiores razões terá para respeitar a convenção que, com seu decisivo apoio, elegeu o sr. Magalhães Pinto presidente da agremiação.

O sr. Antônio Carlos Magalhães disse-nos ainda que não são corretas as versões e interpretações segundo as quais o sr. Juraci evoluiria da sua posição atual para servir a qualquer das correntes empenhadas na sucessão presidencial. O governador da Bahia — disse — dará seu voto pessoal ao sr. Jânio Quadros, mas não se arredou até aqui da posição que se traçou a respeito dêsse assunto.

O movimento para reintegrar o sr. Carlos Lacerda na UDN, dando-lhe posição de relêvo no comando da campanha janista, prossegue, através das articulações do governador Dinarte Mariz, com o apoio aparente do líder, sr. João Agripino e de outras fôrças partidárias.

Maioria vai...

ções definidas e, juntamente com o líder, sr. Abelardo Jurema, funcionarão em equipe na defesa dos interêsses do govêrno naquela Casa.

Em reunião realizada na manhã de ontem ficou estabelecido o seguinte critério: vice-líderes de plenário, os srs. Pimenta da Veiga, Guilhermino de Oliveira e João Menezes; comissões técnicas: Srs. Mário Gomes, Joaquim Ramos e Hamilton Prado.

DEFESA DO GOVÊRNO

Ficou ainda assentado que uma outra equipe se incumbirá do estudo de determinados assuntos, aos quais estivessem mais intimamente vinculados, quando houver necessidade de defesa do govêrno, em resposta a discursos de líderes oposicionistas.

Nestas condições os srs. Antônio Feliciano, Hélio Cabal, José Maria Alkmim, José Joffily, Valdir Pires e Arnaldo Cerdeira, terão a seu cargo o que o líder da Maioria denominou "análise da conjuntura".

Lott e Jango...

ferroviários da Cia. do Vale do Rio Doce. O presidente do comitê é o sr. Argilano Dario, presidente do diretório municipal do PTB.

EDNA LOTT EM CARUARU

RECIFE, 23 (Tsp.-DC) — Notícias procedentes de Caruaru informam que o Comitê Nacionalista Pró-Lott já iniciou preparativos para receber d. Edna Lott, filha do marechal Teixeira Lott e que participará de grande comício a ser realizado brevemente na Rua da Matriz, naquela cidade pernambucana.

Por outro lado, sabe-se que numerosos políticos, principalmente os ligados aos partidos que apoiam aquela candidatura deverão viajar para Caruaru prestigiando, assim, o referido comício.

ANTECIPOU VIAGEM

RECIFE, 23 (Tsp.-DC) — Segundo telegrama procedente do Rio de Janeiro, d. Edna Lott antecipou para amanhã sua viagem ao Recife, fazendo-se acompanhar do professor Dalton Boechat, que pronunciará várias conferências nesta capital sôbre Nacionalismo e Entreguismo.

A chegada de d. Edna Lott deverá ser bastante festejada, pois inúmeros ônibus serão colocados à disposição do povo, facilitando assim o transporte a todos que desejam receber a filha do candidato no aeroporto de Guararapes, a qual iniciará oficialmente no Estado a campanha de seu pai à Presidência da República.

Segurança...

plomáticos afirmam que De Gaulle e seu hóspede falaram antes de tudo de Berlim e da Alemanha. Fica excluída a hipótese de que Kruchev consiga dissociar a França dos seus aliados ocidentais, hostis, como ela, à transformação de Berlim Oeste em cidade livre. Os dois chefes de Estado tratarão de preferência de destacar os pontos que não são irreconciliáveis: a questão das fronteiras orientais da Alemanha e a hostilidade de ambos os caminhos a um renascimento do militarismo alemão. Sem entrar em detalhes, também falarão do desarmamento. A discussão do problema nuclear será delicada, já que a França pensa fazer explodir outra bomba atômica no Saara. Evitarão falar da Argélia, visto que as duas teses são irreconciliáveis. Tampouco é provável que se fale muito da China. Existem poucas questões em litígio, mas se esperam conversações com vistas à criação de uma câmara de comércio franco-soviética.

INCIDENTES HOSTIS

Pequenos incidentes hostis foram registrados durante o primeiro dia de Kruchev em Paris. Quando a comitiva passou pelos Campos Elísios, um jovem manifestante foi preso quando proferia invectivas. Era de nacionalidade russa. Pouco adiante, um grupo de estudantes gritava: Budapeste, Budapeste! No Palácio da Justiça, cêrca de 50 advogados, de conhecida simpatia pela extrema direita, guardaram um minuto de silêncio, em sinal de protesto, diante do monumento aos mortos. No Bairro Latino, alguns estudantes direitistas tentaram organizar manifestações de protesto. Na realidade, apenas uns 200 estudantes da Faculdade de Direito se encerraram no recinto da Universidade e entoaram a «Marselhesa».

BANQUETE

«Nosso encontro não pode deixar de apresentar-se aos olhos do mundo, cheio de inquietações. Na verdade, porém, estais aqui porque a França e a União Soviética quiseram ver-se», declarou o general De Gaulle, em discurso proferido no jantar que hoje ofereceu ao primeiro ministro soviético e sua espôsa. «Embora de estruturas políticas muito diferentes — prosseguiu — a Rússia e a França são duas nações jovens, filhas da mesma mãe, a Europa, sempre experimentaram, uma pela outra, uma atração particular e foram aliadas quando o seu continente foi ameaçado por uma ambição desmedida hoje desaparecida. É um fato que a França e a URSS se encontram, cada qual, num dos dois campos que dividem o mundo, mas talvez deva insistir-se entre elas uma tentativa de cooperação. Se é um relaxamento de tensões ou um acôrdo que visam vossa política, estai certo de que tereis tôda a atenção da França», declarou, em síntese, o general De Gaulle. E finalizando: «Se pudermos estabelecer a paz entre os Estados ligados ao nosso e os que estão ligados aos vossos, a paz reinará na Terra. Ergo a minha taça ao presidente Kruchev, ao govêrno da URSS, à Rússia de hoje e à Rússia de sempre».

Após a alocução do general De Gaulle, o sr. Kruchev levantou-se, por sua vez, para agradecer a saudação do presidente da França, assim se expressando: «Os povos querem a paz. Devemos justificar as esperanças dêles. A Europa deve viver sob a ameaça de uma nova agressão? Não. Estamos convencidos de que um sistema de co-existência pacífica pode ser organizado na Europa. É necessário — afirmou, mais adiante — concluir um tratado de paz com a Alemanha. Todos os povos ganharão com isso, inclusive o alemão. Quanto mais cêdo forem liquidados os grupos militares que se criaram na Europa, melhor será para a causa da paz». E concluiu: «Estou inteiramente de acôrdo, senhor presidente, com tudo o que acabais de dizer. Ergo, por minha vez, minha taça à saúde do presidente da República e da sra. De Gaulle. Viva a França, grande e próspera. Viva o povo francês, inteligente e laborioso».

UDN aprova...

de compromisso de votar no sr. João Goulart para vice-presidente da República, em troca de uma decisão dos trabalhistas favorável à candidatura Djalma Marinho a governador do Estado. O deputado Tarcísio Maia contestou a versão, tendo o sr. Vanderlei Júnior, de Santa Catarina, aludido a rumores de que o sr. Aluísio Alves, secretário-geral da UDN, se disporia a votar no marechal Lott, em função do seu esquema estadual.

Hoje no...

Conferência de São Francisco, foi ministro dos EUA em Londres e sucedeu a Stettinius como chefe da delegação norte-americana na Comissão Preparatória da ONU. Em novembro de 1948, foi eleito governador do Illinois, com a maior votação já registrada por um candidato naquêle Estado. Após cumprir um mandato à presidência, concorrendo com o general Eisenhower.

Em 1956, foi novamente indicado. Em novembro e dezembro de 1957, a pedido do presidente Eisenhower, serviu como consultor de secretário de Estado na preparação da reunião do Conselho do Tratado do Atlântico Norte, em Paris. Presentemente advoga em Chicago, na firma Stevenson, Rifkind e Wirtz, mantendo também escritório em Nova Iorque e em Washington.

Azar de Jânio gera enguiços e doenças

A excursão política do sr. Jânio (sem uísque não há comícios) Quadros pelo interior do país tem introduzido o pânico nas fileiras udenistas: em Lavras, o sr. Ciro Arbex, agente da "Chevrolet", que o transportou do aeroporto ao centro da cidade, em seu automóvel, foi internado no hospital da cidade em estado gravíssimo, dois dias após a visita do candidato calamitoso.

E não é tudo: também em Lavras, durante a visita do Jânio, o líder udenista e fabricante de sabão, sr. Geraldo Vitorino, não dando maior importância às notícias sôbre o azar do homem da vassoura, abraçou-o. Tanto bastou para que fôsse internado, imediatamente, no Hospital Vaz Monteiro, com paralisação total do intestino. Com certeza o bife de jacaré, mal digerido pelo Jânio quando estêve no Pará, irradiou seu fluido maléfico.

AZAR AUMENTA

Já sobem a várias centenas as notícias dos azares espalhados, dentro e fora do país, pelo Jânio. Eis aqui novos depoimentos de leitores do DIÁRIO CARIOCA:

1 *Logo após os discursos que os srs. Adolfo de Oliveira e Luís Brás fizeram na Assembléia Fluminense, elogiando o Jânio, os microfones da Casa enguiçaram — e assim permaneceram, mudos, até o final da sessão.*

2 *O deputado Miguel Leuzzi, que deixou o PNT para ingressar no PSD, foi roubado na semana passada. Surripiaram-lhe a carteira contendo perto de Cr$ 100 mil, inclusive os subsídios que pouco antes recebera na Câmara. A vítima só veio a dar pela coisa na Rua S. José, quando, na companhia do sr. Emílio Carlos, se dirigia para um encontro com o Jânio, arrastado pelo dito Emílio, a pedido do candidato calamitoso.*

3 *O deputado Rogê Ferreira, quando apoiou o Jânio em sua campanha para governador de São Paulo, teve o seu carro espatifado durante uma excursão eleitoral; o próprio Rogê ficou internado, por dois meses, num hospital, devido a complicações renais. Quando ficou bom, teve a prudência de abandonar o Jânio — por isso hoje vende saúde.*

4 *Segunda-feira, cêrca das 10,30 horas, um grupo de trabalhadores ia passando pela estrada que vai a Caxias, na junção com a rodovia Presidente Dutra, quando um dêles, Adelino Vacelar, que foi candidato da Oposição nas eleições do Sindicato dos Sapateiros, proferiu o nome do Jânio; no mesmo instante, caiu em um buraco e fraturou a perna.*

5 *O sr. Barreto Pinto chegou ontem ao Senado, às 16 horas, a fim de despedir-se de alguns senadores seus amigos, pois regressará amanhã a Roma, onde chefia nosso Escritório Comercial. Acompanhado do padre Calazans, tomou o elevador; êste começou a subir e alguém pediu ao padre-senador: "Veja se convence o Barreto Pinto a ingressar nas fileiras do Jânio". Imediatamente, ao nome do candidato calamitoso, o elevador enguiçou entre um andar e outro. O padre gritou: "Ai, Nossa Senhora Aparecida!" A êste apêlo, o elevador voltou a funcionar normalmente.*

Braçadas e...

(Conclusão da 9ª pág.)

da 2a. Divisão, tendo como árbitro o guanabarino Juarez Castro, jôgo êsse programado para as 15,20 horas.

SALTOS

O Conselho Técnico de Saltos Ornamentais, da Federação Metropolitana de Natação, reunir-se-á em tarde para a designação do local (Vasco ou Fluminense) para a disputa do Campeonato Carioca de Saltos, que será realizado nos dias 2 e 3 de abril vindouro.

ASSEMBLÉIA

Para a reforma dos Estatutos, será realizada no dia 29 próximo a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Natação.

Vários nomes estão sendo apontados para substituir o sr. Hugo Maria Figueiredo (não aceita reeleição) na presidência da Federação Metropolitana de Natação. Nomes de antigos campeões da aquática estão em voga.

Flu, 1; América, ...

(Conclusão da 9ª pág.)

(Wilson Bauru), Telê e Escurinho (Jair Francisco).

AMÉRICA: Pompéia, Jorge. Décio, Wilson Santos, Ivan e Jailton; Nilo e Amaro; Antoninho, João Carlos (Valença) e Sérgio II (Hilton).

A abertura do escore verificou-se aos 32 minutos do 1.º tempo, quando Escurinho centrou sôbre a meta e a bola iludindo o arqueiro Pompéia resvala no poste esquerdo e é alcançada por Telê que, oportunamente completa o lance, para de cabeça, encaminhar a pelota para o fundo das rêdes. O gol de empate surgiu nos últimos segundos em conseqüência de um arremêsso de Nilo, aproveitando um choque entre Castilho e Altair que ocasionou o desguarnecimento da meta tricolor. Atuou no contrôle o árbitro carioca Wilson Lopes de Sousa, com satisfatório desempenho.

Orlando é...

(Conclusão da 9ª pág.)

afirmou-nos Orlando — e reconquistar o meu pôsto de titular do Vasco, onde espero encerrar minha carreira. Não pretendo jogar em outro pôsto, pois foi na de quarto zagueiro que me firmei. Além disso, Écio é o maior médio apoiador que conheço".

Orlando, com apenas 24 anos, ele espera progredir ainda muito em sua carreira e ser convocado para a seleção brasileira que irá à África e Europa.

"Tenho a certeza — finalizou — que sob a direção de Yustrich, a quem considero grande técnico, voltarei à minha melhor forma".

Avisado...

(Conclusão da 9ª pág.)

der hoje. Aliás, o prêço do passe em princípio era de Cr$ 2.200 mil, mas, atendendo a um apêlo de Vicente Feola, o sr. Álvaro Bragança conseguiu reduzi-lo para Cr$ 1.500 mil.

EMPRÉSTIMOS

Os dirigentes do Canto do Rio concordaram em ceder os atacantes Célio e Zéquinha por empréstimo ao América durante o Rio-São Paulo. Contudo, o América não quis aceitar apenas o empréstimo, pedindo ao presidente do Canto do Rio, sr. Adolfo Oliveira, que fixasse os preços dos passes dos dois jogadores.

Esta atitude do sr. Álvaro Bragança é para evitar que o América utilize os dois jogadores e não possa depois contratá-los. Além dêstes reforços, o sr. Álvaro Bragança, diretor de futebol do clube, não cogita, por enquanto, de nenhum outro.

TRANSFERÊNCIA DE COLÉGIO MILITAR

Pede-se aos pais civis de alunos matriculados no 1.º ano do Colégio Militar de Belo Horizonte que estejam interessados na transferência dos mesmos para o Colégio Militar do Rio de Janeiro, telefonar com urgência para os telefones 43-8888 e 43-7569.

CAMINHO LANÇARÁ "LOBATO"

A Editora Caminho Ltda. lançará seu primeiro livro, "Monteiro Lobato das Crianças", de Alaor Barbosa, amanhã, às 18 horas, na Galeria Macunaíma, na Rua México, esquina de Araújo Pôrto Alegre.

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Chuvas...

tretanto qualquer eventualidade, a agência do Banco do Brasil em Aracati remeteu dinheiro e documentos para Mossoró, no Rio Grande do Norte.

SOCORRO IMEDIATO

O governador Parsifal Barroso adotou imediatas providências para socorrer os flagelados, inclusive enviando contingentes do Corpo de Bombeiros para as localidades atingidas. Turmas do Exército e da Aeronáutica também seguiram, enquanto aviões sobrevoam a região inundada, lançando víveres, agasalhos e medicamentos para as vítimas da catástrofe.

O governador do Estado comunicou-se ontem com o ministro Armando Falcão, salientando a necessidade inadiável de auxílio do govêrno federal. Como primeira providência, viajou ontem para inspecionar os açudes de Orós e Banabuiú o diretor-geral do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, enquanto os chefes de distritos receberam ordens de colaborar com as autoridades locais no restabelecimento do tráfego.

Casal sabe...

tar o Brasil durante o período dos festejos carnavalescos, mas, devido a motivos de ordem particular, só agora pôde realizar a sua viagem.

Algumas agências de turismos já programaram uma série de passeios para o casal premiado, fazendo parte do roteiro visitas aos recantos mais pitorescos da cidade. Depois visitarão São Paulo e Brasília.

Fartura de...

guintes locais: Praça Serzedêlo Corrêa (Copacabana), de 7 às 10 horas; Bar Vinte (Ipanema), de 11 às 14 hs.; Largo de Madureira, de 7 às 10 hs.; Largo do Méier, de 11 às 14 hs.; Praça Saenz Peña, de 7 às 10 hs.; Praça da Bandeira, de 11 às 14 hs.; Largo do Machado, das 7 às 10 hs.; Largo do Humaitá, de 11 às 14 hs.; Praça das Nações (Bonsucesso), de 7 às 10 hs e Largo da Penha, de 11 às 14 hs. A partir de segunda-feira próxima, será aumentado o número de locais.

"Cocaína"...

Equador, Bolívia, Paraguai, Peru e Venezuela.

PROJETOS

As delegações do Brasil, Estados Unidos, Cuba, Peru, Chile, Argentina, Equador e Bolívia já apresentaram diversos projetos de recomendações, tendo sido designado um grupo de trabalho para coordená-los e apresentá-los para aprovação em plenário. Esse grupo ficou constituído de representantes do Peru, Bolívia, Cuba, Estados Unidos, Interpol e ONU, sob a presidência do representante brasileiro.

Inauguração...

A SOLENIDADE DE INAUGURAÇÃO

Dia 21, segunda-feira, às 11 horas da manhã descia de helicóptero em frente ao local onde se realizariam as solenidades, S. Exa. o presidente Juscelino Kubitschek. Recebeu-o o dr. Almir Bonfim de Andrade, presidente do IPASE, sendo logo cercados por jornalistas, fotógrafos, cinegrafistas, e depois pelas famílias presentes, que o presidente cumprimentou.

O presidente da República descerrou a placa comemorativa da inauguração do conjunto residencial e, logo em seguida, descerrou outro manto que cobria uma placa, que era especial homenagem do IPASE ao presidente, e um busto seu em bronze.

Na solenidade o presidente da República fez várias perguntas sôbre o andamento das demais obras do IPASE e o número certo de blocos que seriam entregues até o dia 21 de abril.

Nota curiosa foi a manifestação de carinho e apoio que o presidente recebeu da parte dos trabalhadores (chamados candangos) sendo ovacionado na sua chegada e saída.

Está dessa forma o IPASE contribuindo grandemente para solucionar o problema da moradia em Brasília.

Mães pedem...

são sua esperança de que o Diretor do Instituto de Educação reconsidere o seu ato em favor dos pequeninos alunos do Jardim de Infância.

Empreiteiro...

"A PDF poderia usar três meios: 1.º — aumentar os impostos; 2.º — emitir títulos; e, finalmente, utilizar-se de empréstimos, internos ou externos. A primeira dessas medidas — prossegue — é inadmissível, estando fora de cogitações; a segunda já foi tentada pelo sr. Nelson Mufarrej ao lançar as "Obrigações da Cidade", não tendo alcançado o êxito esperado, apesar dos esforços do secretário de Finanças; resta, portanto — concluiu — a terceira medida, ou seja, os empréstimos. Essa última, sim, é a mais acertada, tendo sido empregada para realização de obras desde 1904, pois foi à custa de empréstimo que se fizeram tôdas essas obras que agora temos prontas.

Finalizando, afirmou: "O presidente Juscelino Kubitschek determinou que nossa situação fôsse resolvida o mais urgentemente possível, mas essa determinação não foi ainda cumprida. É necessário que se obtenha um empréstimo para que as obras não sofram nova paralisação".

O TELEGRAMA

O telegrama hoje enviado ao presidente da República e assinado pela Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas tem o seguinte texto:

«A Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas já tendo se dirigido a V. Exa. em 1.º de fevereiro, solicitando audiência para exposição da situação em que foram envolvidas as emprêsas empreiteiras das obras da cidade do Rio de Janeiro e não tendo sido atendidas até a presente data, tem a honra de dirigir-se a V. Exa. para, em nome dos empreiteiros da municipalidade, denunciar a V. Exa que a determinação ao sr. ministro da Fazenda, quanto à adoção de medidas urgentes e indispensáveis para solução da crise financeira que afeta a Prefeitura do Distrito Federal e, em conseqüência, a SURSAN, não foi atendida até esta data. Os empreiteiros, diante das instruções categóricas de V. Exa., amplamente divulgadas pela imprensa, numa demonstração de absoluta confiança e de colaboração com o benemérito e patriótico govêrno de V. Exa., reiniciaram as obras certos de que o problema seria resolvido. No entanto, decorridos muitos dias, nenhuma solução foi dada ao caso em vista da intransigência dos srs. ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil em cumprirem a determinação de V. Exa., os quais vêm protelando intencionalmente o assunto, oferecendo soluções incompatíveis com a realidade dos fatos, em montantes irrisórios, juridicamente impraticáveis e onerosas para os empreiteiros. Na batalha de recuperação da cidade, a que os empreiteiros estão entregues com idealismo e dedicação, a prestigiosa presença, as providenciais determinações e o entusiasmo ímpar de V. Exa. têm constituído o incentivo irreprimível e o vigoroso estímulo que agiganta o ânimo e fortalece a ação e vence as dificuldades. À vista do aprêço e da generosa disposição manifestadas por V. Exa., de auxiliar e amparar o progresso desta cidade, cuja missão de Capital da República passará à história dentro de breves dias, com a transferência patriótica e corajosa da sede do govêrno para Brasília, realizando V. Exa., em prazos inconcebíveis, as obras gigantescas de redenção nacional; diante da extremamente penosa e insustentável situação dos empreiteiros da cidade do Rio de Janeiro, que não têm poupado esforços e sacrifícios para levar avante, sem vacilações, os misteres de sua participação eficiente na execução das obras programadas; em face da receita orçamentária da Prefeitura do Distrito Federal revelar-se insuficiente para conclusão das obras no ritmo necessário e que tôdas as grandes obras da cidade foram realizadas, desde 1904, com recursos extra-orçamentários, resultantes de empréstimos internos e externos, aos quais o Distrito Federal tem dispensado rigorosa pontualidade no pagamento de juros e resgates, sendo mesmo a única unidade da Federação com tão elevado índice de liquidez, a Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas sente-se no dever de recorrer a V. Exa., transmitindo o angustioso apêlo dos empreiteiros desta cidade, para que seja proporcionado à Prefeitura do Distrito Federal um empréstimo, a longo prazo, indispensável para a liquidação urgente dos atrasados, à regularidade dos pagamentos das obras em execução e ao prosseguimento intensivo dessas obras para sua conclusão sob o alto patrocínio do govêrno de V. Exa. Confiantes no espírito dinâmico e realizador de V. Exa., manifestado sempre na solução de problemas da maior gravidade com decisão e eficiência, os empreiteiros das obras públicas da cidade do Rio de Janeiro esperam que a determinação de V. Exa. ao sr. ministro da Fazenda seja cumprida com a maior urgência».

Não cogita...

do, no êxito das experiências que estão sendo feitas para o aproveitamento industrial dêsse café. Podemos pensar em tudo, menos em queimar. Os lavradores podem confiar no IBC. Essa quota de sacrifício resultante da limpeza do produto, não será desviada para o consumo interno. O Instituto encontrará uma solução que atenderá à sua própria conveniência e à dos lavradores.

CONTRAPROPAGANDA

E concluindo:

— Não há dinheiro que pague a contrapropaganda que a queima de café significaria. Continuaremos na procura de uma solução e a encontraremos. Seria muito fácil e cômodo para nós aceitar a idéia da queima. Mas assim não procederemos.

Aluno cego

reportagem do DIARIO CARIOCA, em nome da comissão de reivindicações instituída. Enumerou os problemas e irregularidades, dizendo que as crianças menores encontram-se abandonadas, sujas e até cheirando mal. A falta de calçados faz com que durmam de pés sujos, deixando a roupa de cama, que é mudada de 15 em 15 dias, em estado lastimável. Por outro lado, os banheiros do estabelecimento não são limpos, exalando constante mau cheiro. Os ratos e as baratas tem livre trânsito nos dormitórios, que não são limpos com regularidade.

A água — continuou — também é pouca no Instituto, obrigando os alunos a acordarem às 3 horas da manhã para se utilizarem dos chuveiros. O mato cresce livremente no pátio destinado a recreio e aulas de educação física, sendo que o professor só comparece às aulas de três em três meses. Também o quadro de inspetores de alunos, além de deficiente, não apresenta a necessária preparação para o cargo, sendo que muitos dêles são aproveitados da zeladoria. O problema da adaptação do aluno cego que termina o ginásio do Instituto foi ventilado: o diretor do estabelecimento exige a retirada do mesmo, sem que sejam proporcionadas condições de vida (emprêgo principalmente), fora dali.

RESPONSABILIZAM CAMPANHA

Os alunos queixosos responsabilizam a pouca atenção do diretor para com as necessidades do Instituto, a Campanha Nacional de Educação e Reabilitação dos Deficitários Visuais, da qual o sr. Wilton Ferreira é o presidente. Afirmam que enquanto o diretor se aplica com todo o afinco na aludida campanha, abandona a direção do estabelecimento, entregando-a a sua secretária, d. Inês, que qualificam de mal preparada e inábil para o cargo.

DIRETOR EXPLICA

Depois de transitar livremente pelas dependências do Instituto, a reportagem foi procurar o diretor Wilton Ferreira, em seu gabinete. Em companhia do chefe do serviço médico e de professôres da casa, o diretor, que é médico oculista, tendo trabalhado muitos anos na casa, reconheceu que algumas das deficiências constantes do relatório apresentado a êle pelos alunos realmente procedem, atribuindo-os às verbas reduzidas e principalmente à falta de pessoal habilitado. Declarou que logo que eclodiu o movimento procurou o ministro da Educação, pedindo a designação da comissão apuradora. Falando sôbre a Campanha Nacional de Educação e Reabilitação dos Deficitários Visuais, asseverou que a mesma tem por finalidade atender a cêrca de 130 mil cegos, completamente desamparados.

Atribuiu a greve à influência de pessoas estranhas ao estabelecimento, que, por não possuírem condições para integrar a campanha, se insurgem contra ela, prejudicando sua administração. Por outro lado ventilou o caso dos alunos que não querem sair do Instituto Benjamin Constant, repetindo anos seguidos a mesma série e ultrapassando o limite de idade. Frisou que o Instituto é uma escola para cegos, procurando adaptá-los na sociedade, e não um asilo, onde o cego pode ficar por tempo indeterminado.

O professor cego do Instituto, sr. Edson Ribeiro Lemos, chefe do Setor de Educação e Ensino que f... todos os cursos do colégio e formou-se em Filosofia, asseverou que êsse ano se negara a matricular no curso primário do educandário, alunos que foram seus contemporâneos no curso primário e o repetem, anos seguidos, para permanecer na escola. «Não podemos permitir isto, pois assim estaríamos distorcendo a finalidade do Instituto, transformando-o em asilo. Precisamos abrir vagas para as crianças que procuram em grande número o educandário, e com vontade real de aprender» — declarou.

PDF arrecadou...

vêrno que já vinha executando a lei de meios com dificuldades no que diz respeito às despesas normais da cidade e que teve, e um momento para outro, tais despesas acrescidas de Cr$ 5 bilhões para o pagamento do abono e adicionais dos funcionários, sem quaisquer novas fontes de renda. Isso sem falar nas despesas com as grandes obras.

ESQUEMA-MUFARREJ

O sr. Oscar Nazaré destacou um dos benefícios da lei 899, imediatamente adotado pela Secretaria de Finanças, e que se refere à fiscalização das mercadorias em trânsito. Antes, fugiam à ação do fisco. Agora podem ser até apreendidas. Mas a administração Mufarrej «desburocratizou» os serviços da Secretaria, passando a atender às partes sem qualquer delonga (um dos grandes segredos do êxito da administração), recolhendo, então, de imediato os tributos que, pela sua natureza, nunca seriam pagos não fôsse semelhante providência.

INTERÊSSES CONTRARIADOS

O diretor do Tesouro não quis se estender em considerações sôbre a campanha que o secretário Nélson Mufarrej vem sofrendo. A êsse respeito apenas disse: «Todo aquêle que se insurgir contra o trabalho profícuo desenvolvido pelo secretário de Finanças tem interêsses pessoais contrariados e um acentuado desamor à cidade onde habita».

ACRÉSCIMO DE RECEITA

O diretor do Tesouro informou que, apesar dos grandes encargos financeiros com as grandes obras, a Prefeitura, no ano passado, teve apenas, como compensação, um acréscimo de receita de Cr$ 400 milhões, com a ampliação do campo tributário do impôsto de indústrias e profissões, restabelecimento do impôsto de localização e aumento da taxa sôbre veículos.

Jango

vação do substitutivo Jarbas Maranhão, feitas algumas correções. A segunda, toma posição firme pela aprovação do novo substitutivo a ser apresentado pelo senador Moura Andrade e que é, evidentemente, representativo da posição do govêrno sôbre o assunto.

Concedida

imediatas providências para fazer com que as emprêsas cumpram a portaria interministerial.

O sr. Grasso, da diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas, informou, ontem, que não procedem as notícias de que está convocada para amanhã a assembléia-geral da classe, embora êsse seja o pensamento há vários dias.

Disse o sr. Grasso que a diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas continua dando um balanço na situação para saber exatamente o que deve fazer.

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Chapetuba F. C.", às 21 horas. Vesperais, aos domingos, às 16 horas.

DE BOLSO — 27-3122 — "Infidelidade em Petit-Comité", às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, às 16 e aos domingos, às 17,15 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Vai Que é Mole", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe", às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "O Carrossel do Casamento", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Romanoff e Julieta", às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "O Rio em Strip-Tease", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 —

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MATRIZ — 57-5339 —

MESBLA — 22-7622 —

MUNICIPAL — 42-3103 —

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 —

RIVAL — 22-2721 — "Eu Sou o Espetáculo", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

S. JORGE — 45-9051 — "Society em Baby Doll".

SERRADOR — "As Três Irmãs" às 20,45. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva", às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.

ZAQUIA JORGE (Madureira) — "Devagar eu Chego lá".

LANÇAMENTOS CINEMAS

CONTOS DE VERÃO (Racconi d'Estal) — Italiano. Colorido. Direção de Gianni Franciolini. Com Michele Morgan, Marcelo Mastroianni, Sylva Koscina, Alberto Sordi. Drama. No Rian e Carioca. Sem indicação de horários. Proibido até 14 anos.

SUPLÍCIO DE UMA PAIXÃO (Herrscher ohne Krone) — Alemão. Colorido. Direção de Harald Braun. Com O. W. Fischer, Odile Versois e Horts Bucholz. Drama histórico contando a história do médico chamado para curar o jovem rei da Dinamarca e que acabou vivendo um atormentado romance de amor com a rainha. No Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Colonial. As 10 — 12 (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

MULHERES ENCARCERADAS (Prisons de Femmes) — Francês. Direção de Maurice Cloche. Com Danièle Delormes e Jacques Duby. Drama. No Pathé, Riviera, Mauá, Paratodos e Grill. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

PECADOS DE PARIS (The Case of the Poison) — Francês. Direção de Henri Decoin. Com Viviane Romance, Danièle Darrieux, Paul Meurisse, Anne Vernon. Drama. No Azteca, Flórida, Regência, Guarací e Rosário. Sem indicação de horários. Proibido até 18 horas.

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments) — Vistavisão. Colorido. Direção de Cecil B de Mille. Com Charlton Heston, Yul Byrner, Anne Baxter, Edward G. Robinson, Yvonne de Carlo. Drama. A estrear quarta-feira no Opera. Horários especiais.

FÉRIAS NO PARAÍSO (Vacanze a Ischia) — Reapresentação. Italiano. Colorido. Direção de Mário Camerini. Com Vittorio de Sica, Myriam Bru, Paolo Stoppa, Nadia Gray. Comédia. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier e Central (Niterói). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura livre.

SALOMÉ (Salome) — Reapresentação. Colorido. Direção de William Dieterle. Com Rita Hayworth, Stewart Granger e Charles Laughton. Drama. No Império, Copacabana, Ipanema, Politeama, Tijuca, Abolição, Icaraí (Niterói) e Capitólio (Petrópolis). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura livre.

O SEGRÊDO DAS JÓIAS (The Asphalt Jungle) — Direção de John Huston. Com Louis Calhern, Sam Jaffe, Sterlyng Hayden, Marilyn Monroe. Drama policial. No Alvorada. As 4.30 — 7 — 9.30. Sábado e domingo, sessão também às 2 horas. Proibido até 18 anos. Sétima semana.

ELAS QUEREM É CASAR (Ask Any Girl) — Cinemascópio. Colorido. Direção de Charles Walters. Com David Niven, Shirley MacLaine e Gig Young. Comédia. Em segunda semana nos Metros Passeio, Tijuca, Copacabana, Pax, Ricamar, Palácio Higienópolis e Azul. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

A PONTE DO RIO KWAI (The Bridge on the River Kwai) — Anglo-americano. Colorido. Direção de David Lean. Com Alec Guiness e William Holden. Drama de guerra. No São Luís, Rex, Presidente, Leblon, Coliseu. As 3 — 6 — 9 horas. Impróprio até 10 anos.

O VALE DAS PAIXÕES (This Earth is Mine) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Henry King. Com Rock Hudson, Jean Simmons, Claude Rains e Dorothy McGuire. Drama. No Vitória. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

O ÍDOLO DE CRISTAL (The Beloved Infidel) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Henry King. Com Gregory Peck e Deborah Kerr. Drama. Palácio, Roxi, Eskye-Tijuca e Imperator. As 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Proibido até 14 anos.

VENEZA, A LUA E VOCÊ (Venezia, la Luna e Tu) — Italiano. Colorido. Dirigido por Dino Risi. Com Alberto Sordi, Mariso Allasio, Inge Shoener, Nino Manfredi e Nicky Michaels. Comédia. No Opera. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

> Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Sylvio Reiner. Av. Rio Branco, 25, telefone: 23-3239 e 23-4472, das 14 às 20 horas.

O CAVALEIRO DA BANDEIRA NEGRA (Kansas Riders) — Reapresentação. Colorido. Dirigido por Ray Enright. Com Audie Murphy, Tony Curtis, Marguerite Chapman e Scott Brady. "Western". Odeon, São José, Miramar, Madri, Santa Alice, Môça Bonita e Odeon (Niterói). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 Proibido até 14 anos.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 — Cine Ballet.
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — Alegria de Viver.
FLORIANO — Salomé.
IDEAL — A Esperança Morre Conosco e o Gavião do Mar.
IMPÉRIO — Salomé.
METRO PASSEIO — 22-6141 — Elas Querem é Casar.
ODEON — Cavaleiros da Bandeira Negra.
PALÁCIO — O Ídolo de Cristal.
PATHÉ — Mulheres Encarceradas.
POPULAR — Mensagem Fatal.
PRESIDENTE — A Ponte do Rio Kwai.
REX — A Ponte do Rio Kwai.
VITÓRIA — Herodes, o Grande.
RIVOLI — Prazeres de Paris.
S. JOSÉ — Cavaleiros da Bandeira Negra.

ZONA SUL

ALASCA — Guerra ao Samba.
ALVORADA — Os Segredos das Jóias.
ASTECA — Duelo de Titãs.
ART-PALÁCIO — Férias no Paraíso.
ASTÓRIA — 47-0455 —
BOTAFOGO — Cilada Mortífera.
COPACABANA — Salomé.
CARUSO COPACABANA —
FLÓRIDA — Matemática 0, Amor 10.
GUANABARA — O Que os Pais Desconhecem.
IPANEMA — Cem Garôtas.
LEBLON — A Ponte do Rio Kwai.
NACIONAL — Matar Era Minha Profissão.
METRO COPACABANA — 37-9797 — Elas Querem Casar.
MIRAMAR — Cavaleiros da Bandeira Negra.
RIVIERA — Duelo de Titãs.
ROIAL — O Segrêdo da Magia Negra.
RICAMAR — Elas Querem Casar.
OPERA — Veneza, a Lua e Você.
PAX — Elas Querem Casar.
PIRAJÁ — Aí Vem a Alegria.
POLITEAMA — Mensagem Fatal.
RIAN — Contos de Verão.
lhor.
ROXI — O Ídolo de Cristal.
S. LUIS — A Ponte do Rio Kwai.

ZONA NORTE

AMÉRICA — Ainda Não Comecei a Lutar.
ART-PALÁCIO — Férias no Paraíso.
AVENIDA — Cilada Mortífera.
CARIOCA — Contos de Verão.
ESKYE — O Ídolo de Cristal.
MARACANÃ — O Grande Ditador.
METRO TIJUCA — Elas Querem Casar.
OLINDA — Moral em Concordata.
SANTA ALICE — A Ponte do Rio Kwai.
TIJUCA — Salomé.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — Salomé.
ALFA — 20-6315 — Entrei de Gaiato.
ANCHIETA — Águias e Asas.
ART-PALÁCIO — Férias no Paraíso.
BELMAR — A Angústia de Tua Ausência.
BRASÍLIA — Elas Querem é Casar.
COIMBRA — Massagista de Madame.
COLISEU — 20-9758 — A Ponte do Rio Kwai.
CACHAMBI — Ainda Não Comecei a Lutar.
ENGENHO DE DENTRO — Abutres do Mar.
GLÓRIA — Tudo Pelo Teu Amor.
IDEAL — Cilada Mortífera.
IMPERIAL — Demônio da Perversidade.
IMPERATOR — O Ídolo de Cristal.
IRAJÁ — Quero Viver.
MADRI — Cavaleiros da Bandeira Negra.
MADUREIRA — A Dez Segundos do Inferno.
MARROCOS — Missão nos Balcãs e A Fortuna é Mulher.
MASCOTE — Noites de Lucrécia Bórgia.
MEIER — 29-1222 — Duelo de Titãs.
MONTE CASTELO — O Monstro de Mil Olhos.
ORIENTE — Abutres do Mar.
PALÁCIO VITÓRIA — General de Imitação.
PARAÍSO — Abutres do Mar.
PARATODOS — Mulheres Encarceradas.
PILAR — 29-3467
REGÊNCIA — Duelo de Titãs.
REAL — Quem Roubou Meu Samba.
ROULIEN — Abutres do Mar.
SENADOR CAMARA — (Festival).
VAZ LOBO — A Mulher Que Comprou a Morte.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial.
BRAZ DE PINA — Rua Sem Nome.
CARMOLI — A Um Passo da Fôrca.
CENTRAL — O Rei do Movimento.
LEOPOLDINA — Sublime Obsessão.
MAUÁ — 30-5056 — Mulheres Encarceradas.
MELO — Duelo de Titãs.
MURIAÉ — Arara Vermelha.
PALÁCIO (Higienópolis) — Elas Querem é Casar.
PENHA — Abutres do Mar.
PAZ — O Ladrão de Bagdad.
RAMOS — Soberano das Selvas.
ROSÁRIO — Duelo de Titãs.
S. JORGE — O Grande Ditador.
SANTA CECÍLIA — Abutres do Mar.
SANTA HELENA — Teu Filho Deve Nascer.
VITÓRIA — Quem Roubou Meu Samba.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — Entre de Gaiato.
VERDE — O Mar é o Nosso Túmulo.

NILÓPOLIS

AZUL — General de Imitação.
NILÓPOLIS — A Bala e a Galope.
IMPERIAL — A Árvore dos Enforcados.
VERDE — Balada Sangrenta.

BANGU

MOÇA BONITA — Cilada Maldita.

NITERÓI

CASSINO —
CENTRAL — Férias no Paraíso.
EDEN — Salomé.
ICARAÍ — A Ponte do Rio Kwai.
IMPERIAL — Mensagem Fatal.
ODEON — Cavaleiros da Bandeira Negra.
S. BENTO — A Flor Que Não Morreu.

GOVERNADOR

JARDIM — Diário de Ana Frank.

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — Audácia de um Estranho.

CAXIAS

CAXIAS — Tudo Pelo Teu Amor.
PAZ — Sangue de Vampiro.

JACAREPAGUÁ

BARONESA — Voando para ... em

TRÊS RIOS

GLÓRIA — Pequeno Por Fora.
REX — Os Corruptos.

VOLTA REDONDA

AVENIDA — Baionetas de Aço.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — Salomé.
D. PEDRO — Párias da Vida.
PETRÓPOLIS — A Bêsta Amada.
ART-PALÁCIO — Aliança de Aço.

BARRA MANSA

SAUDADE — Um de Nós Morrerá.
EDEN — Minervina Vem Aí.
PALÁCIO — Amor na Tarde.

Chuvas torrenciais no Ceará: pânico e morte

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1960

Empreiteiro ameaça parar novamente obras públicas

Jango prometeu Plano antes de 21 de abril

Frisando que tem realizado todos os esforços possíveis para que o Plano de Classificação do Funcionalismo seja aprovado antes de 21 de abril próximo, o vice-presidente João Goulart declarou ontem à reportagem ter motivos para confiar que seus propósitos serão realmente atingidos e que, antes daquela data, "o funcionalismo federal verá finalmente satisfeita a sua antiga e legítima aspiração"

Depois de salientar que a aprovação do Plano vai marcar mais uma etapa na vida administrativa no sentido da dignificação do trabalho humano, congratulou-se com os trabalhadores pela próxima aprovação do projeto da Lei Orgânica da Previdência Social "que deverá proporcionar aos Institutos e Caixas maior autonomia e recursos mais amplos para atender realmente às necessidades dos associados".

REGIME DE URGÊNCIA

O Senado concedeu, ontem, regime de urgência para o projeto de Lei Orgânica da Previdência Social que, juntamente com o Plano de Classificação, será aprovado antes da mudança para Brasília, nos têrmos do acôrdo estabelecido entre o PSD e o PTB. Hoje, o senador Moura Andrade, líder da Maioria, deverá apresentar à Comissão de Justiça o novo substitutivo àquêle Plano, que terá andamento rápido, esperando-se que sua aprovação se dê, no máximo, nos primeiros dias de abril.

Tal como o Plano de Classificação, a Lei de Previdência desperta, em muitos de seus pontos, viva divergência, bastando relembrar o dispositivo que cria o monopólio estatal dos seguros de acidente de trabalho, reivindicação em tôrno da qual o PTB fechou questão e que é combatida de forma intransigente por grande parte dos senadores.

Quanto ao Plano de Classificação, duas correntes se formam ao redor da questão. A primeira, pretende a apro-

(Conclui na 11ª pág.)

Acusa Fazenda de não cumprir ordens de JK

Em reunião realizada na manhã de ontem na Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas, os membros daquela associação de classe confessaram-se impossibilitados de prosseguir com as obras da cidade caso a SURSAN e a PDF não paguem suas dívidas até ao fim desta semana, tendo, em vista disso, enviado longo telegrama ao presidente Juscelino Kubitschek, expondo-lhe a situação em que se encontram, e responsabilizando o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil pelo impasse que se criou.

Por outro lado, designaram o conselheiro jurídico do Sindicato da Construção Civil, sr. Francisco Martins de Almeida, para fazer uma notificação à Prefeitura, responsabilizando-a por qualquer prejuízo financeiro que as firmas venham a ter em conseqüência da não quitação das dívidas da Municipalidade.

PODEM PARAR DE NOVO

Segundo afirmou o sr. Antônio Manuel de Siqueira Cavalcanti, presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas, a recente paralisação das obras foi ditada pela exaustão financeira da classe, que não mais tinha meios de arcar com as despesas de material e operários sem que recebessem o que lhes é devido pela Prefeitura. As obras foram reiniciadas mediante uma fórmula de letras cambiais que, à primeira vista, pareceram poder resolver, pelo menos temporàriamente, a situação, mas que, no entanto, eram onerosas e juridicamente impraticáveis.

— Essa medida — afirmou o sr. Siqueira — em vista disso, não foi realizada. As obras tinham sido reiniciadas, apesar da exaustão financeira, mas terão que ser novamente paralisadas, pois o recurso que esperávamos não veio.

Falando sôbre as formas possíveis de quitação da dívida, e prosseguimento das obras em ritmo acelerado afirmou o sr. Siqueira:

(Conclui na 11ª pág.)

CEGOS CONTRA MAU CHEIRO

Uma das reivindicações dos alunos cegos do Instituto Benjamin Constant é concernente à falta de limpeza, que os montes de lixo acumulados nos fundos do estabelecimento atestam

Interior quase submerso

FORTALEZA, 23 (TRANSP-AN-DC) — **A situação se torna mais grave a cada momento no interior do Ceará, onde as chuvas torrenciais já causaram o rompimento de 15 reservatórios e provocaram diversas mortes em Iguatu, Missão Velha, Jaguaribe, Limoeiro e Aracati. A zona jaguaribana e a região do Cariri estão quase totalmente submersas e o pânico domina as populações sertanejas.**

O gigantesco açude de Orós, um dos maiores reservatórios do mundo, está na iminência de sangrar, mas as autoridades asseguram que não há perigo de arrombamento, pois a barragem é fortemente protegida. Prevenindo en-

(Conclui na 11ª pág.)

Aluno cego em greve: falta de assistência

Trezentos e oitenta alunos cegos do Instituto Benjamin Constant declararam-se em greve, desde a manhã de ontem, quando se recusaram a assistir às aulas e enviaram extenso relatório (3 laudas dactilografadas), ao diretor do estabelecimento, protestando contra a atual situação do Instituto, quanto à higiene da casa, higiene dos menores internos, má alimentação e outras deficiências.

Ouvido pelo DIARIO CARIOCA, o diretor do estabelecimento, sr. Wilton Ferreira, apesar de reconhecer algumas das deficiências alegadas, considerou satisfatórias as atuais condições do Instituto, atribuindo a autoria do movimento grevista a gente de fora, indisposta contra sua administração, e a alunos adultos, que mesmo depois de completado o curso, ou ultrapassado o limite de idade permitida, se recusam a sair do colégio.

MINISTRO NOMEOU COMISSÃO

Logo que teve conhecimento do movimento, o ministro da Educação, professor Clóvis Salgado, nomeou uma comissão de médicos para tomar o pulso da situação e apresentar parecer, constituída pelos srs. Orlando Calazo, Flávio Estelita e Guilherme Canedo. Ontem mesmo, o sr. Orlando Calazo estêve no Instituto Benjamin Constant e, em contato com os alunos, conseguiu a princípio o reinício da freqüência às aulas, no dia de hoje.

Os alunos deram um prazo de dez dias para que a comissão apresentasse seu parecer. Por volta das 18 horas, porém, depois de uma reunião no Grêmio do Instituto, resolveram voltar atrás da primeira decisão, exigindo uma solução imediata para o atendimento de suas reivindicações. Alegam que o esfôrço despendido para a decisão da greve seria inútil se fôsse adiada a decisão que poderia lhes ser favorável agora.

REIVINDICAÇÕES

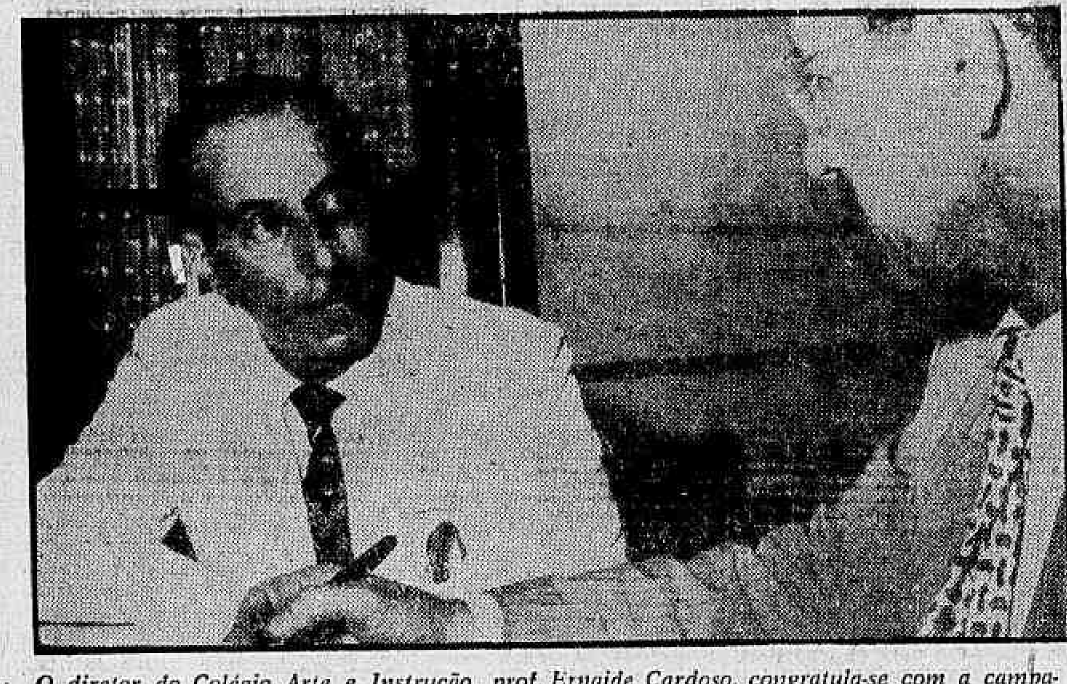
O aluno do Instituto Sidnei de Sousa, foi quem recebeu a

(Conclui na 11ª pág.)

NÃO QUEREM ALUNOS DESCALÇOS

A falta de calçados para os alunos do Instituto Benjamim Constant (foto), foi um dos motivos da greve

ESCOLA NUNCA É DEMAIS



O diretor do Colégio Arte e Instrução, prof. Ernaide Cardoso, congratula-se com a campanha do DC para instalação de uma Escola Normal em Jacarepaguá. "Escola nunca é demais" — disse êle

Outra Escola Normal: professor apóia o DC

"Como educador, acolho com a alma aberta, plena de alegria, a meritória campanha do DIARIO CARIOCA, para a criação de mais uma Escola Normal na Zona Norte, desta feita em Jacarepaguá" — declarou-nos o professor Ernaide Cardoso.

O entrevistado é diretor-proprietário do Colégio Arte e Instrução — tradicional estabelecimento de ensino com mais de meio século de existência, e que funciona na Avenida Ernani Cardoso, nas imediações de Jacarepaguá.

NUNCA E DEMAIS

"Escola nunca é demais. Quanto maior o número de estabelecimentos de ensino normal, maior o desafôgo para o problema da educação primária no Distrito Federal" — observou o educador.

Segundo o prof. Ernaide Cardoso, a população do Rio, já beneficiada, desde o ano passado, com a campanha vitoriosa do DC, que resultou na instalação de mais duas escolas normais — a da Zona Sul e a da Leopoldina — contrai agora, com o movimento para criação de nova escola em Jacarepaguá, "uma nova e imensa dívida com êste velho e simpático órgão da imprensa brasileira".

CERTEZA DA VITÓRIA

"Como tenho a certeza de que a campanha em boa hora encetada pelo DC sairá vitoriosa, só peço que o govêrno municipal instale, oportunamente, a Escola Normal em um lugar acessível de Jacarepaguá, levando em conta a comodidade de alunos e professôres" — acrescentou o entrevistado.

Para êle, as escolas, quaisquer que sejam o seu grau de ensino devem ser criadas em lugares onde haja facilidade de condução. "A meu ver — sugeriu o prof. Ernaide Cardoso — um lugar ótimo para instalar a Escola Normal de Jacarepaguá seria na moderníssima escola primária Pio XII, na Avenida Geremário Dantas, por ser dotada de magnífica sala de aula, anfiteatro, cinema etc. Ou então na Escola Honduras, na Praça Barão de Taquara".

Mães pedem outra entrada para jardim

Numeroso grupo de mães de alunos do Jardim de Infância do Instituto de Educação da PDF estêve, ontem, na redação do DIARIO CARIOCA para fazer, por nosso intermédio um apêlo à direção do Instituto de Educação, no sentido de que seja revogada a determinação que proíbe o ingresso das crianças do Jardim de Infância por uma das portas da frente do prédio, na Rua Mariz e Barros, obrigando-as a dar uma volta de cêrca de 500 metros.

Explicaram ainda que a entrada pela Rua Mariz e Barros, além de mais fácil, por ser a passagem de bondes, ônibus e lotações, que param na porta, diminui a extensa caminhada que atualmente está sendo feita para pouco mais de 30 metros. Ressaltaram os membros da comis-

(Conclui na 11ª pág.)

Papelada segue para Brasília: 1o. comboio

Com a presença do presidente Juscelino Kubitschek, partirá amanhã, dia 25, o primeiro comboio para Brasília, transportando cêrca de mil volumes com o material mais urgente para os serviços a serem ali instalados. A informação foi prestada ontem pelo sr. Guilherme Aragão, diretor do DASP e membra da Comissão de Mudança da Capital.

A mudança, segundo declarou, obedecerá ao calendário já aprovado, o qual prevê, não só na parte funcional, como também na material, a transferência de um mínimo considerado essencial ao funcionamento dos podêres Executivo, Legislativo e Judiciário na nova capital. O plano foi estudado em seus menores detalhes.

RESTAURANTE EM BRASILIA

Estão sendo ultimados os trabalhos para inauguração em Brasília, no próximo dia 21 de abril, de um restaurante com capacidade para 500 pessoas, e que funcionará sob a administração direta do Grupo de Trabalho de Brasília. Disporá de acomodações amplas, dentro das técnicas mais modernas, fornecendo refeições a preços populares.

ÔNIBUS-PILÔTO

De acôrdo com as informações do sr. Guilherme Aragão, partirá hoje para Brasília um ônibus-pilôto, que fará o balisamento da estrada que leva à nova capital, visando facilitar o tráfego daqueles que se dirigirão a Brasília por terra.

— "Estou agradàvelmente surpreendido com o movimento do voluntariado para Brasília, o que bem atesta a superior compreensão do funcionalismo no tocante aos motivos que levaram o presidente Juscelino à construção imediata da nova capital" — finalizou.

PDF arrecadou receita que a Câmara orçou: 18 bilhões

No ano passado, pelo primeira vez na história da Prefeitura, conseguiu a Secretaria de Finanças arrecadar a receita prevista e orçada pela Câmara, que foi de Cr$ 18 bilhões, o que revela a excelente organização do trabalho do sr. Nelson Mufarrej, segundo declarou à reportagem o sr. Oscar Nazareth, diretor do Departamento de Tesouro.

Dando um exemplo da planificação posta em prática pelo secretário, o sr. Oscar Nazareth apontou como exemplo definitivo do seu acêrto o fato de, antes da lei 899, os fraudadores do fisco municipal serem processados na promoção de um por cem visitas; agora, o são na proporção de 80 em cada centena dessas visitas.

FATO INÉDITO

O sr. Oscar Nazaré declarou que a Prefeitura realmente, não está em condições de atender ao pronto pagamento da dívida de seus empreiteiros, apesar da situação financeira apresentar fatos como os enumerados. E isto porque — acentuou — em nenhuma parte do mundo obras do vulto das que se realizam aqui neste momento foram custeadas por orçamentos ordinários, como estamos fazendo. «Reputo, aliás, um contra-senso o prosseguimento dessas obras, no ritmo desejável, sem que, paralelamente, seja feito o empréstimo a longo prazo para custeá-las» — declarou.

ABONO E ADICIONAIS

Acrescentou o diretor do Tesouro: — «O contra-senso que apontei é tanto mais justificado quando se sabe que o financiamento dessas grandes obras ficou a cargo de recursos orçamentários normais de um go-

(Conclui na 11ª pág.)

Concedida liminar à Cruzeiro

Apreciando o mandado de segurança impetrado pelos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul contra a portaria assinada pelos ministros da Aeronáutica e do Trabalho que regulamenta a profissão dos aeronautas, o ministro Cândido Lôbo, do Supremo Tribunal Federal, resolveu conceder a liminar em favor daquela emprêsa.

Com o objetivo de obter, no entanto, o cumprimento daquela portaria pela Cruzeiro do Sul, o Sindicato Nacional dos Aeronautas, segundo informam há vários dias seus dirigentes, pretende realizar uma assembléia-geral para que a classe paralise totalmente a aviação comercial em solidariedade aos grevistas.

CONCENTRAÇÃO

Além da assembléia, os dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeronautas pretendiam, também, promover uma concentração em frente ao Palácio do Catete, a fim de pedir ao presidente da República

(Conclui na 11ª pág.)

Inauguração do conjunto residencial do IPASE em Brasília

O presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek, e o presidente do IPASE, dr. Almir Bonfim de Andrade, inauguraram cinco blocos de edifícios de apartamentos, cumprindo, assim, o IPASE uma parte de seus compromissos com o desenvolvimento de Brasília.

Êstes prédios dividem-se em quatro blocos com vinte e quatro apartamentos cada bloco, num total de noventa e seis apartamentos, e um bloco de trinta e seis apartamentos. Os apartamentos de quatro quartos são dotados de grande área útil, possuem espaçosa sala, armários embutidos e todos os requisitos para o confôrto de seus moradores. De alguns blocos de apartamentos descortina-se belíssima vista que, graças a ausência de prédios vizinhos, vai-se perder nos horizontes de Brasília.

Para a inauguração da Nova Capital, o IPASE entregará mais três blocos com apartamentos de três quartos e uma sala num total de cento e oito apartamentos, e um bloco de dois quartos e uma sala, com quarenta e oito apartamentos.

Assim, o IPASE entregará, para a mudança da Capital da República, nove blocos que formarão conjuntos residenciais, somando, ao todo, duzentos e oitenta e oito apartamentos.

(Conclu na 11.ª pág.)

O presidente da República, o sr. Almir de Andrade, presidente do IPASE e o sr. Israel Pinheiro, no momento do descerramento da placa comemorativa

PERÓN NÃO REUNIU SIMPATISANTES

TORREMOLINOS Espanha, 23 (UPI-DC) — O ex-ditador Juan Perón desmentiu hoje as versões circuladas em Buenos Aires que afirmavam ter êle reunido com dois conhecidos simpatizantes de seu regime.

Essas versões diziam que Perón conversara na Espanha com o ex-ministro das Relações Exteriores Jerônimo Remorino e com o comerciante Jorge Antônio.

Américo Barrios, portavoz de Perón, disse que esses rumores eram destituídos de fundamento.

Casal sabe tudo sôbre nosso país

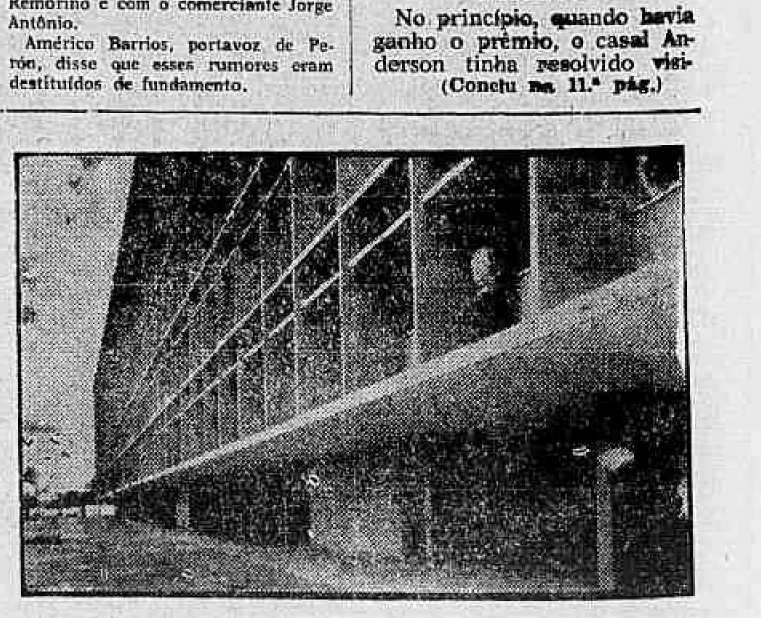
Por terem ganho, num programa de televisão dos Estados Unidos, uma viagem ao Rio e estada de duas semanas, chegaram ontem ao Galeão o sr. Raymond E. Anderson e sua espôsa, sra. Bárbara Anderson.

O casal submeteu-se a uma série de perguntas sôbre o Brasil, no programa "The Price is Right", conseguindo o primeiro lugar no concurso e em conseqüência a viagem.

PASSEIOS

No princípio, quando havia ganho o prêmio, o casal Anderson tinha resolvido visi-

(Conclu na 11.ª pág.)



Na foto, um detalhe da fachada de um dos prédios de apartamentos inaugurados em Brasília pelo presidente da República

Não cogita o IBC na queima de café

— Na minha administração à frente do Instituto Brasileiro do Café não haverá queima de café de qualquer espécie, declarou à reportagem o sr. Renato da Costa Lima, presidente da autarquia cafèeira que esclareceu ainda estar convencido do êxito das experiências visando ao aproveitamento industrial do produto não utilizado como bebida.

Ficou fixada assim a posição do IBC em relação a certas notícias, recentemente veiculadas em São Paulo, aventando a hipótese de ser destinada à incineração a quota de expurgo adquirida pelo govêrno.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Explicou o presidente do IBC: — Eu e mais companheiros de diretoria sabemos perfeitamente o que representa de sacrifício para o IBC manter grandes estoques de café. Mas, sabemos igualmente que há necessidade dêsses estoques para atender às experiências de industrialização que vimos estimulando e também para, em conseqüência dêsse esfôrço, atender às necessidades da indústria. Sabemos que dêsse café resultante da limpeza, podemos extrair cafeína, óleo e outros subprodutos, inclusive torta para alimentação de gado e para adubação. Como queimar aquilo que é tão útil?

VIRÁ A SOLUÇÃO

Continuando, disse o sr. Costa Lima:

— Não estamos mais em tempo de pensar na incineração de café. Em última instância, faríamos o desnaturamento da quota de expurgo para fins de adubação. Acreditamos, contu-

(Conclui na 11ª pág.)

Fartura de peixe na Páscoa

A COFAP vai abastecer de peixe a população neste período da Páscoa. A partir de amanhã, iniciará a venda direta ao consumidor de várias espécies de pescado, através dos seus caminhões-frigoríficos, que estacionarão nos se-

(Conclui na 11ª pág.)

"Cocaína" oferece coquetel

O professor Décio Parreiras, chefe da representação brasileira à Reunião Interamericana Sôbre o Tráfico Ilícito da Cocaína, ora se realizando no Palácio do Itamarati, oferecerá hoje, na "Maison de France", um coquetel às delegações estrangeiras participantes do certame.

As sessões plenárias vêm sendo presididas pelo ministro Aluísio Guedes Bitencourt, secretário-geral, e estão tendo caráter sigiloso, de conformidade com a proposta do delegado cubano. Ontem foram lidos relatórios de Cuba,

(Conclui na 11ª pág.)